LEIA NO "O DIA DO PRESIDENTE", NA 3.ª PÁGINA

SUSPENSÃO DOS DESCONTOS EM FOLHA NOS INSTITUTOS

MAIS DE UM BILHÃO, O SALDO POSITIVO QUE APRESENTA O PETRÓLEO BRASILEIRO

As Reservas de Óleo do Conselho Nacional de Petróleo Pagam Tôdas as Despesas já Empregadas em Sua Exploração e Apresentam Lucro Compensador — Na "Terra Que Anda", as Tôrres Das Sondas Invadem, Amistosamente, os Canaviais de Quatro Séculos — A Senhora da Casa Grande da Usina, Desenhando a Luta Cordial Das Duas Riquezas, Faz um Apêlo Aos Senadores em Prol Dos Recursos Para o Ouro Negro — Urgência Para o Crédito Suplementar de Trinta Milhões de Cruzeiros e Para Votação da "Petrobrás" — No Espaço de Treze Anos, a Equipe Idealista do CNP Afirmou a Realidade Industrial do Petróleo do Brasil — *De Humberto Alencar — Fotos de Jankiel — Exclusivos de ULTIMA HORA)* — (Leia na 4.ª Página)





Café Filho examina o petroleo da Bahia, assistido pelos Senadores Cesar Vergueiro, Vivaldo Lima e Vitorino Freire. Senadores e Vice-Presidente da Republica deixaram a boa terra afirmando, a "una voce", a necessidade da urgência de recursos para o CNP

★ ★ ★

***Ao sentir o cheiro de petróleo brasileiro** o Senador Mozart Lago não se conteve: "é uma realidade que empolga". Ao seu lado, a Sra. Senador Vitorino Freire tambem quis ver de perto o oleo precioso. E tal como o Senador, regressou da Bahia entusiasmada com o que viu no reconcavo baiano*

As Feras Fugiram do Circo Para Tomar Banho na Rua

UMA DAS HIENAS GOSTOU DOS BEIJOS DO ÉBRIO MAS REAGIU FEROZMENTE CONTRA OS ATACANTES — QUATRO FERIDOS PELOS ANIMAIS — (NA 5.ª PÁG.)



***De regresso à sua jaula,** recapturado, mas ainda não acalmado, a hiena macho serve de alvo e curiosidade popular*

LÁFER RESPONDE AOS BOATEIROS INTERNACIONAIS:

NÃO CONSEGUIRÃO DESVALORIZAR O CRUZEIRO

O Ministro da Fazenda Tranquiliza a Opinião Publica, ao Examinar a Situação Financeira, em Amplo e Esclarecedora Entrevista — Estamos Marchando Para a Normalização e Nada Fará o Govêrno Modificar a Sua Rota — O Caso Dos Atrasados em Dólar e a Sua Verdadeira Significação — Menos Importação e Mais Exportação — Precisamos do Sacrificio Dos Que Ganharam Muito o Ano Passado — Foi a Alemanha Quem Pediu Para Comprar Mais ao Brasil — As Trocas Comerciais Com a Inglaterra — O Presidente Vargas Está Atento ás Manobras Contra os Interêsses Nacionais (Na 3.º Pag.)

Tiragem Desta Edição: 90.170 Exemplares

Ultima Hora

Ano II ★ Rio, Têrça-Feira, 21 de Outubro de 1952 ★ N. 418

Ameaça a Segurança do Ocidente o Desfecho da Questão Africana



***Noite de gala Franco-Brasileira no Galeão** — O Sr. Ministro da Aeronautica, ofereceu, ontem, no Galeão, ao seu colega francês Pierre Montel, uma recepção que se tornou verdadeira festa de confraternisação franco-brasileira. Contando com a presença de distintas figuras da sociedade, dentre as quais se destacaram as Sras. Darcy Vargas e Alzira Vargas do Amaral Peixoto, foi tambem a oportunidade em que se realirmaram os atributos de simpatia do Brigadeiro Nero Moura, cuja atuação renovadora á frente do Ministerio, tanto tem servido ao desenvolvimento da aeronáutica em nosso pais*

A Delegação Francesa na ONU Não Aceitara a Competência Daquele Organismo Para Apreciar a Matéria — E' um Problema da Alçada Exclusiva do Govêrno da França — Se o Nacionalismo Africano Tivesse Êxito Até o Brasil Ficaria Comprometido Estrategicamente — Em Fase Adiantada o Programa de Rearmamento Francês — Os Novos Tipos de Aviões a Jacto Estão Impressionando os Inglêses e Americanos — Incisivas Declarações do Ministro da Aeronáutica da França, Sr. Pierre Montel — (LEIA NA 7.ª PAGINA DESTE CADERNO)

INCOMPATIBILIDADES NO TRIBUNAL DE CONTAS

A CALÚNIA NÃO ME SURPREENDEU

O Ministro Oliveira Lima Expõe a Razão da Queixa-Crime Que Apresentou Contra o Ministro Alvim Filho — Competência do Supremo Para Decidir — Acusações Infundadas *(Leia na Segunda Página)*



Oliveira Lima

O Dia de Domingo Seria Reservado ao Voto...

Eleições Para a Câmara de Dois em Dois Anos!



"Quando a Câmara se Divorcia do Povo Deve Ser Dissolvida Para Novas Eleições" — Afirma o Professor Sampaio Doria no Debate Dos Estudantes — O Regime Parlamentarista Não Impede Stalin de Governar a Rússia Trinta Anos Seguidos — Nunca Houve Regime Parlamentarista no Império, Proclamou o Deputado Artur Santos — Maior Intervenção do Estado na Vida Econômica, Recomenda o Udenista Bilac Pinto — *(Leia na 7.ª Página Dêste Caderno)*

***Que se faça uma eleição** a cada domingo! Sim, e por que não? Democracia é isso mesmo... asseverou o Professor Sampaio Doria nos debates de ontem á noite na Faculdade de Direito*



***Depois da operação,** "Dominga" cortou os cabelos, deixou de pintar as unhas e vestiu roupa de homem, surpreendendo todo mundo*

SEGADAS GANHARÁ UM CRUZEIRO POR CRÔNICA

SEGADAS VIANA, o Ministro-reporter, inicia hoje a sua colaboração em ULTIMA HORA. A nossa campanha contra os desmandos do Fundo Sindical e a dinamização do seu Ministerio começa, pois, a apresentar os seus primeiros resultados. O titular da pasta do Trabalho deixa a letargia do seu gabinete para discutir com o povo, através das colunas dêste jornal, os problemas do seu Ministério.

O jornalista Segadas Viana há de dar uma satisfação permanente, na sua crônica diária, publicada na segunda página, de tudo quanto fizer o Ministro Segadas Viana. Muito bem. Assim é que deve agir um Ministro que, além de politico militante, reune as qualidades de jornalista. Bom jornalista, aliás.

Acolhemos o confrade ilustre, sem deixar de observar, no entanto, a mesma linha de vigilância com relação ao Ministerio do Trabalho. Esta, a nossa condição, prazerosamente aceita pelo Ministro.

Não fizemos nenhuma anotação na Carteira Profissional do jornalista Segadas Viana, que se encontra licenciado da emprêsa para a qual trabalha, mas acertamos o pagamento de um cruzeiro por crônica.

NOVOS NAVIOS DE GUERRA ADQUIRIDOS NOS EE. UU.

Novos navios de guerra serão adquiridos pelo Brasil nos EE.UU., conforme as negociações iniciadas pelo Almirante Renato Guillobel junto ao govêrno americano. As informações não precisam o número de unidades que nosso país procura adquirir, sabendo-se, contudo, que são vasos de guerra dos mais modernos fabricados pela Marinha "yankee". O Ministro Guillobel, aliás, já se encontra com seu regresso marcado, devendo aqui chegar no próximo dia 24, ás 21,30 horas, no aeroporto do Galeão. O Ministro Guillobel e sua comitiva, na América do Norte, tiveram ocasião de percorrer tôdas as instalações navais norte-americanas.

"DOMINGA" VIROU DOMINGOS

MUDOU DE SEXO DEPOIS DE VIVER VINTE E DOIS ANOS COMO MULHER

O Pai Não Queria "Mais Homem em Casa" — O Noivo Espavorido: "Vejam Onde eu ia me Metendo" — A Dolorosa História de Cândida, a Mãe de Domingos, Que Chegou a Ser Expulsa de Casa Porque Queria Que Seu Filho Fôsse Homem — "Como Mulher, Ele Até Que Era Bonito" — Desprezada Pelos Oito Filhos — "Operada" Com Êxito em S. Paulo — "Nem Quero Imaginar Como Meu Filho Deve Ter Sofrido ao Saber Que Tinha de Cortar os Cabelos e Perder o "Amado"... — (Reportagem de CÉLSO JARDIM e Fotos de WILSON DOS SANTOS) — *LEIA NA NONA PÁGINA DÊSTE CADERNO*

As Grandes Emprêsas Estavam Mergulhando o Povo Boliviano na Miséria

Serão Indenizados Todos os Donos Das Minas de Estanho

(Leia na 9.ª Página)

CHIANG PRETENDE INVADIR A CHINA

TAIPEH, Ilha Formosa, 21 (U.P.) — O Generalissimo Chiang Kai Chek solicitou aos Estados Unidos que permitam que as tropas da China Nacionalista invadam a China Vermelha.

REFORMA AGRÁRIA ÀS AVESSAS

Negociata Espetacular à Custa da Miséria Dos Índios, em Mato Grosso



***Esta india** está sendo espoliada. Suas terras férteis estão sendo comerciadas pelos "grileiros"*

"Grileiros" Assassinos Apossam-se Das Terras Dos Silvícolas, Indiferentes à Constituição e ao Código Penal — Estranha Complacência do Departamento de Terras — Para os Homens da "Colonizadora", Índio Não é Gente e Deve Ser Dominado a Bala — Clovis Borges e Décio Franco, os Chefes Dos Aventureiros — O Que Apurou o Repórter de ULTIMA HORA, Sob o Disfarce de "Abastado Capitalista do Sul" — *Reportagem de JOSÉ MONTENEGRO, Com Fotos de JANKIEL — Exclusivos de ULTIMA HORA* 1.ª de Uma Série de Reportagens — *(Leia na 12.ª Pág. Dêste Cad.)*

LEIA NA 3.ª PÁGINA

Racionamento de Energia Para o Comércio em Geral

RECORTE E GUARDE | CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

2 SÉRIE

Semana de 20 a 25 de Outubro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 2 de novembro de 1952

Na Hora H... Carlos R. M. de Laet

O CASO DELE ERA TRISTE

Na semana passada quando êste colunista foi visitar, em Niteroi, a "Fundação Anchieta", no dia do encerramento da Semana da Criança, teve a oportunidade de conhecer a creche e assistir aquela representação, tão inteligentemente dirigida sob a orientação da Senhora Marilia Lacios Rocha, em que as criancinhas, em vez de amarradas a um texto rijo, fizeram espontâneamente uma demonstração do "ambulatório". Todos me pareceram felizes, ajustados e inteiramente à vontade. Todos, menos um. Estava êsse garotinho fazendo o papel do servente da noite. E tinha realmente o ar preguiçoso e meio choramingueiro. Havia qualquer coisa no menino.

D. Marilia falou-me, então, sôbre êle, dizendo que parecia ser o mais rebelde, mas na realidade só os antecedentes explicariam aquela atitude. A mãe do menino morava num morro e tinha ficado fraca. Por êsse motivo, a criança (que tem quatro anos) havia sentido a consequência decorrente da moléstia materna. O serviço assistencial acabara determinando a separação dos dois. O menino jamais se acostumou à separação e não se adaptou. Dona Marilia explicou que êle não é contrariado, e que, pelo Natal, perguntaram-lhe o que êle desejaria como presente. O garotinho respondeu: uma capa de borracha. Por quê? — indagaram. Porque — respondeu o menor — quando chover eu posso descer o morro, sem me molhar, para ir arranjar remédio ou comida para minha mãe.

Isso é de entristecer. Fiquei pasmado e com os olhos rasos de lágrimas. Porque não foi só do Joaquinzinho que eu tive pena. Lembrei-me, naquele instante, é verdade, só dêle, porque era o caso que se me apresentava diante dos olhos e da realidade. Quantos outros iguais andarão por aí, tão cedo sentindo, numa dura prova de caráter, o quanto poderá um filho sadio zelar por sua mãe. O nosso Joaquim está amparado pela Fundação Anchieta. E os que não estão?

Não se poderá construir um Brasil à altura de seus anseios sem o grande desenvolvimento dos serviços de assistência social.

"CHEVROLET" A JACTO

Curiosos de tôdas as partes do mundo visitaram o trigésimo nono Salão de Automóveis inaugurado na semana passada em Paris. Dos mil e trezentos automóveis exibidos, os que mais chamaram atenção foram os modelos italianos, sobretudo os desenhados pela famosa casa Farina. A nova Lancia chamou particularmente a atenção: já estando dentro da chamada "linha a jacto", que será sem dúvida o desenho do futuro.

Os novos modelos do Senhor Farina impressionaram de tal maneira e de tal maneira foram revolucionários que a nova Delahaye, a Singer inglêsa, a bolide da Mercedes e o novissimo Pegaso dos espanhóis pareciam antiquados e de pouca eficiência em comparação. Sabemos agora que a General Motors, dos Estados Unidos, está tentando uma aproximação com o italiano Senhor Farina no sentido de que êste passe a desenhar com exclusividade para a Chevrolet.

Dessa maneira, talvez os próximos automóveis dessa fábrica venham completamente aerodinâmicos e parecidos com aviões de propulsão a jacto. Dará comercialmente certo?

UM BRINQUEDO INFLACIONARIO

Quando ontem êste colunista esteve no Gabinete do Ministro da Fazenda, havia uma gaveta aberta na sua secretaria. Dentro dela uma pequena caixa com o seguinte título: "Money Maker".

Como era natural veio a pergunta para saber do que se tratava. E um brinquedo americano, para imprimir dinheiro de mentira, como dizem as crianças. Pedimos então, para ver como funcionava.

Lemos as instruções na bula e quisemos fazer funcionar o "Fabricante de Dinheiro". Os papeis que constituem o estoque, estavam em branco, e, da aparelhagem, tinha sido retirada uma peça essencial.

Não pudemos funcionar o brinquedo inflacionario, com que algum amigo presenteara o Ministro Horacio Lafer.

O OPERÁRIO MORRE SEGURO

E' preciso dar um jeito nisso, porque assim não pode continuar! O operário de uma fábrica ou (digamos) o garção de um hotel corta o dedo ou fere a cabeça. Leva-se o homem correndo para a farmacia mais próxima e o que acontece? O pobre está perdendo sangue, mas o farmacêutico recusa-se a tratá-lo: "Só a Assistência Pública". A esta altura a dor aumenta e o desespero também. Leva-se o homem à Assistência Pública, mas aí também êle não é atendido, porque sendo assegurado contra acidentes dessa espécie é a própria companhia de seguros que deve tratar do caso. Outra correria, desta vez para o Hospital indicado pela companhia seguradora, mas o medico encarregado não está presente e um curativo provisorio é feito, tão somente para estancar o sangue. Quando o doutor chega dentro do seu horario estipulado o paciente está prestes a desfalecer e uma transfusão de sangue faz-se necessaria. O pobre homem sofre as consequências de não ter sido atendido imediatamente.

Chega-se à conclusão que é mais seguro não ter seguro. E' preciso dar um jeito nisso.

BERNARD HILDA

Chega hoje, procedente de Paris, o famoso "band-leader" francês, Bernard Hilda, cuja orquestra estreiará, a 31 de outubro, numa festa de caridade, nos salões do Hotel Gloria, em beneficio da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor.

As Sras. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e Analgica Nery Fontes, estão patrocinando essa noite de gala, que será uma comemoração ao mês da Descoberta da America.

DE PORTINARI A CARLITOS

Candido Portinari acaba de terminar os estudos para os grandes murais sôbre a Guerra e a Paz que a ONU encomendou que ocuparão 280 metros quadrados de superficie no novo edificio de Nova Iorque.

Após tão só um mês de trabalho, Portinari terminou suas "maquettes" e, segundo tudo indica, o novo edificio das Nações Unidas terá uma obra de arte de primeira grandeza nesse trabalho do nosso notável pintor. Pouca gente realiza, porém, o que representou para o artista êsse mês, fechado no seu trabalho, mal parando para comer, dormindo no próprio "atelier" e sofrendo a grande responsabilidade que a encomenda acarretava.

Acontece agora que Portinari tenciona ir ao local verificar a disposição e estudar a luz que os murais deverão exigir. Acontece também que o edificio das Nações Unidas fica em Nova Iorque, que por sua vez, está situada nos Estados Unidos. Resta saber, se apesar de convidado oficialmente por intermédio do Ministro João Neves, o nosso grande pintor não verá sua entrada vedada pelas autoridades de imigração ou chamadas "atividades anti-americanas".

Afinal de contas Chaplin não sofreu uma proibição após ter conseguido a via de regresso?

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 21 de outubro de 1952, ao Clube de Regatas do Flamengo, com um certo atraso, mas com toda a convicção, pelo fato de vir êsse clube, melhorando de tal forma ascendente a qualidade de seu jogo, que está quase emparelhando com o seu clássico competidor da Rua Alvaro Chaves, o Fluminense Futebol Clube.

Incompatibilidades e Ódios no Tribunal de Contas

Partindo de Onde Partia, a Calúnia Não me Surpreendeu

O Ministro Alfredo Guimarães Oliveira Lima, do Tribunal de Contas, apresentou ao Supremo Tribunal Federal queixa-crime contra seu colega, o Ministro Antônio Cesario de Faria Alvim Filho. Justificando a atitude, na queixa-crime, diz que, "na defesa de seu bom nome, de sua dignidade pessoal e da dignidade mesma do cargo que exerce, o querelante não pode silenciar diante de calúnias e difamações", e diz mais que "assiste-lhe o dever inabandonável de chamar a juizo o querelado para que êste se retrate das calúnias e das difamações, que lhe assacou, ou, não o fazendo, se ver condenado nos termos da lei".

Tudo partiu de algumas acusações feitas em sessão do Tribunal de Contas de 23 de abril de 1952. Acusou, em plenario, o Ministro Alvim Filho de que o seu colega Oliveira Lima, quando na presidência do Tribunal, em 1948, praticou uma série de irregularidades, tais como censurar ou alterar as atas do Tribunal ou o caso de anulação do concurso realizado para o preenchimento de quarenta e três vagas do cargo inicial da carreira de Oficial Instrutivo do Tribunal de Contas, decisão esta a que o proprio Tribunal se apressou em reformar.

Cinco Meses de Espera

Para maior esclarecimento, a reportagem de ULTIMA HORA procurou o Ministro Oliveira Lima. No seu gabinete do 12.º andar do edificio do Ministerio da Fazenda, no mesmo setor do gabinete do Ministro Alvim, o Ministro Oliveira Lima, sem nenhum preâmbulo, foi logo entrando no assunto:

— Esperei cinco meses pela reunião especial que havia pedido ao Presidente do Tribunal de Contas. Aguardei tambem que me dessem as certidões, positivando as acusações feitas em plenario pelo Ministro Alvim. Seguro do que estou fazendo, com base, com provas, é que apresentei queixa-crime. A petição dirigida ao Supremo Tribunal não é mais do que uma síntese do que dizem as certidões passadas pelo próprio Tribunal de Contas.

Continua o Ministro Oliveira Lima:

— Em uma das certidões passadas a 4 do corrente, o Tribunal certificou que durante o periodo de janeiro de 1948 até aquela data, nenhuma pessoa natural ou juridica, dentro ou fora do Tribunal de Contas, notadamente Ministros, Auditores, membros do Ministerio Publico, funcionários, partes interessadas ou não, em decisões proferidas pelo Tribunal em 1948, reclamou perante êste Tribunal contra adulterações de atas ou decisões naquele periodo. A certidão menciona que não houve nenhuma reclamação, a não ser do Ministro Alvim Filho sôbre pontos secundarios, como por exemplo a menção de que o Vice-Presidente [illegible] e que o Presidente Oliveira Lima desempatou uma eleição, aprovando a tabela de extranumerários, e ainda sôbre a publicação das declarações de votos dos Ministros Oliveira Lima e Alvim Filho, tudo sôbre a tabela de extranumerarios, matéria de economia interna do Tribunal de Contas.

Acrescenta o Ministro:

— Aí se vê que tudo o que afirmou o Ministro Alvim Filho na sessão de 23 e reafirmado na sessão de 24 de abril proximo passado, foi desmentido ou destruido pelo proprio Tribunal nas certidões que passou, nas quais ressalta que somente o Ministro Alvim fêz reclamações e sôbre pontos sem a menor valia.

Quando um Ministro Não Existe Para Outro...

— Alias, — continua o Ministro Oliveira Lima — a aleivosia não me surpreendeu, partido de onde partia, tanto mais quanto há alguns anos que não sei da existência do Ministro Alvim, senão pelas atas do Tribunal. A minha queixa-crime apresentada ao Supremo Tribunal Federal portanto teve por fim colocar a questão fora do ambiente do Tribunal de Contas, onde as coisas têm chegado mesmo a provocar cenas de pugilato.

E finalizando:

— E' de estranhar que tudo isso ocorra com um ex-Presidente do Tribunal de Contas que lutando contra vários Ministros do Tribunal, conseguiu chamar as autarquias à prestação de contas, independentemente do esperado regulamento que até hoje não veio por desnecessario.

O advogado do Ministro Oliveira Lima para o caso é o Sr. Adauto de Alencar Fernandes (que assinou a petição); como testemunhas, o Ministro Oliveira Lima apresentou os Ministros Pereira Lira e Rogerio de Freitas, os Auditores Bueno Brandão, Ernesto Claudino e o Procurador-Geral Leopoldo da Cunha Mello.

BAILE DO PERFUME

Tranferida Para Uma Linda Residência a Festa do Guanabara

Antigamente, a criação de "toilettes" constituia um processo modesto. E nas casas de costura, os vestidos podiam ser vistos dependurados nos cabides, onde ia a freguesia distinta fazer sua escolha.

Com a evolução, mudou também o processo da criação de vestidos. Em vez da antiga coleção, organizam-se reuniões sociais a que comparecem senhoras e senhoritas elegantes, figuras representativas da sociedade, enquanto modelos escolhidos exibem a última moda os mais recentes vestidos.

No Brasil se têm sucedido certames nesse sentido. Fazem parte da vida de nosso mundo social.

Das melhores será o "Baile do Perfume", anunciado para sabado proximo, no Jardim do Palácio Guanabara e que foi transferido para sexta-feira, 24 do corrente, na residência da Rua Barata Ribeiro, 480, cedida pela associação que ali tem sua sede, para a iniciativa em beneficio do "Solar do Menor", sob patrocinio da Sra. Café Filho.

Nessa ocasião, 20 modelos exibirão as últimas novidades ao mesmo tempo que cada um dêles simbolizará um perfume — daí o título da festa.

EDITORA "ULTIMA HORA" S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunir na sede social, à Avenida Presidente Vargas n.º 1.988, nesta Capital, no dia 24 de outubro de 1952, às 10 horas, a fim de deliberar sôbre uma proposta da Diretoria para aumento do capital social e reforma dos Estatutos da Sociedade.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1952.

EDITORA "ULTIMA HORA" S/A. — *Samuel Wainer*, Diretor Presidente.

Ouça na RÁDIO CLUBE, de segunda a sábado, às 20 horas, "Na Hora H", um oferecimento da Quinta Avenida, Avenida esquina de 7 de Setembro

"Trio Gebara"

SEMPRE UM ALUVIÃO DE PADRONAGENS NUM ESPETACULAR SORTIMENTO

LUIZ DE CAMÕES - OUVIDOR - COPACABANA

PASSAGENS AÉREAS EM TODAS AS CIAS. NACIONAIS PARA QUALQUER DESTINO

TARIFAS OFICIAIS

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA. 23-1909

Av. Rio Branco, 65/74 — Esq. P. Vargas

CONVERSA do dia

UMA VEZ FLAMENGO, SEMPRE AMÉRICA

Marques Rebêlo

Estão de justos parabens os fiéis e irritantes torcidas do valente rubro-negro. Depois de uma larga série de lutas nacionais e extrangeiras, o quadro reapareceu com a inclusão de vários elementos entre caros e baratos, mas certamente melhores do que os caros e baratos que foram dispensados. Essa troca, aliada à sabedoria do treinador Flavio Costa, vice-campeão da Taça do Mundo (Uruguai 2x1), tem proporcionado retumbantes vitórias flamengas em cima de adversários capacitados pela crônica ao título de campeão de 1952.

Se a vitória sôbre o tricolor poderia ser levada à conta de um acidente de futebol, se o banho aplicado nos cadetes poderia ser atribuido a um excesso esportivo, a vitória sôbre o clube dos Silveirinhas qualifica o clube mais querido do Brasil, para salvar um campeonato com um acidente e imprevisivel final.

E com o restabelecimento da flama rubro-negra a cidade readquiriu aquela alegria de vitória dominical que há muito tempo não se gozava, porque afinal de contas o povo todo é Flamengo.

Mas se nos alegramos como bons cariocas, pelo fato da fisionomia citadina readquirir a sua entusiasmada característica flamenga, poderemos nos alegrar também se outras tradições vierem a ser restabelecidas como aquelas tradições [illegible] pelo clube da Rua Campos Sales, o [illegible] campeão do Centenario que tem o velho habito de pegar os valentes nas curvas, e o Flamengo, alias, tem sido sempre um bom freguês dessas curvas.

E sábado, no Maracanã, la estarão os diabos americanos e a rapaziada flamenguista. Ganhe um clube, ganhe outro, ganhará sempre o esporte da cidade. Mas se as tradições futebolisticas estão sendo restabelecidas, que a turma do Flamengo abra o ôlho na curva e, para evitar uma perigosa derrapagem, venha com mais apetite ainda e [illegible] por cautela o Sr. Edgar Estrêla para apitar o tráfego.

Tribuna da CIDADE

TÔDA A CIDADE NA DEPENDÊNCIA DA DISCIPLINA DOS ADEMARISTAS

Ainda o projeto 1.000. Assim será, até que êsse importante assunto seja, definitivamente, resolvido, na Câmara dos Vereadores. Segundo anunciaramos o famigerado ainda não foi votado na sessão de ontem, continuando, portanto a discussão. O proprio Sr. José Junqueira, autor do original e do substitutivo da maioria declarou a ULTIMA HORA que não pretendia dar galopes: muito pelo contrario, desejava a discussão ampla da matéria. Essa declaração causou estranheza em alguns circunstantes, lembrados de que tôda a celeuma começou porque a maioria pretendeu aprovar o 1.000 original em regime de urgência, ainda a 16 de setembro p. passado. Levando a sério a declaração do lider Junqueira, tê-se que a maioria evoluiu bastante, como consequência é claro da reação da minoria, da imprensa e da opinião publica.

Discussão

Tôda a Ordem do Dia foi ocupada com a discussão do 1.000 (e quando dizemos 1.000 queremos significar o assunto, traduzido em 1 projeto original e 4 substitutivos) tendo falado os Srs. Mario Martins, João Luis de Carvalho e João de Freitas, todos da minoria, cujos discursos foram entrecortados de apartes de vereadores da maioria, notadamente do irrequieto Paes Leme.

Ademaristas

Os ademaristas, atualmente em foco no caso do 1.000, passaram, ontem, pelo plenário da Câmara, quase que como gato por brasas. Assediados de perguntas em face das declarações do Sr. Ademar de Barros de ser radicalmente contrário ao 1.000, o Sr. Telemaco Maia prometeu uma declaração de bancada e que não se verificou.

Carta

Por outro lado, enquanto o Sr. João de Freitas lia da tribuna declarações do ex-Governador de São Paulo, condenando o projeto, o Sr. Afonso Segreto Sobrinho, o único pessepista contrário ao projeto, lia da tribuna, uma carta do Senador Mozart Lago, vazada nos seguintes têrmos:

"Meu caro Segreto: — Nosso Chefe, Doutor Ademar de Barros, acaba de me autorizar a declarar da tribuna do Senado, que êle também é contra a aprovação do projeto 1.000, pois que verificou, após examinar-lhe o conteúdo mais detalhadamente, que dita resolução é, de fato, contrária aos interêsses da população carioca. Vou fazer a declaração hoje. Afetuoso abraço do seu, "ex-corde" ass.) Mozart Lago. Rio, 20-10-1952".

Encruzilhada

Como se vê, o Sr. Ademar de Barros está numa verdadeira encruzilhada. Sendo obedecido pela bancada do seu partido, terá feito um trabalho de grande alcance politico. Por outro lado, caso os ademaristas prefiram desobedecer ao chefe, terá o Sr. Ademar de Barros verificado um caso de flagrante indisciplina no seio do seu partido, indisciplina essa que poderá desmontar a sua arremetida politica para os futuros embates eleitorais.

Desligou-se

Outro acontecimento importante ligado ao projeto 1.000, na tarde de ontem, na Câmara dos Vereadores, foi o desligamento do Sr. Leite de Castro, das hostes udenistas. Este é o segundo vereador que o projeto 1.000 arranca da bancada da U.D.N., preferindo, portanto, aprovar o aumento do Impôsto de Vendas e Consignações, a fim de que o Prefeito consiga o dinheiro necessario para a realização das obras que promete. O outro foi, conforme noticiamos, o Sr. Mario Piragibe, cujo exemplo de elegancia de atitude, não influenciou no Sr. Leite de Castro, que foi para a tribuna, como se diz em linguagem vulgar, "lavar roupa suja".

Debate

Começou o Sr. Leite de Castro analisando o 1.000, mostrando as "vantagens" do substitutivo da minoria, mas, ao meter-se a atacar o substitutivo do Sr. Mário Martins, foi contrastado por êste, que, segundo acentuou, reconheceu no discurso do Sr. Leite, em certa parte, ignorancia do assunto e, em outra, indiscutivel má-fé. Depois embrenhou-se na enumeração de problemas internos do partido, não só atacando o Sr. Mário Martins, como o Major Stavola, Secretario-Geral da U.D.N. Na estacada o lider da U.D.N. rebatia os argumentos do Sr. Leite de Castro, enquanto, em sua cadeira, o Sr. Pais Leme (aquêle que quer ver o circo pegar fogo) sorria...

Resposta

Já nos últimos estertores dos trabalhos, o Sr. Mário Martins foi à tribuna para responder ao Sr. Leite de Castro. Declarou que nunca tivera tanta satisfação com a saida de um antigo companheiro como a que sentia no momento, sentimento diametralmente opôsto ao que sentira quando viu a retirada do Sr. Mário Piragibe e até, mesmo do Sr. Pais Leme. Visivelmente chocado, o lider da U.D.N. foi muito cru nas suas declarações contra o Sr. Leite de Castro, argumentando, à certa altura, que o Sr. Leite de Castro marcava as épocas de sua vida politica, de acôrdo com as oportunidades de conseguir empregos à custa dos cofres municipais.

Final

Após responder ao Sr. Leite de Castro, que o aparteou, aliás, o Sr. Mário Martins voltou à discussão do 1.000 trocando violentos apartes com o Sr. Pais Leme. E foi êsse o final da sessão de ontem, da Câmara dos Vereadores, sem que o 1.000 fôsse submetido à votação. Ainda não parece, entretanto, que isso aconteça, na sessão de hoje.

3 ENCANTADORES VESTIDOS NA CAPA DO NÚMERO DE HOJE DE

JORNAL DAS MOÇAS

QUE POR SI SÓ VALERIAM UMA REVISTA.

MAS, AINDA, HÁ MUITA COISA EM MATÉRIA DE FIGURINOS E BORDADOS

Na parte interna da Revista, no que se refere à REPORTAGEM FOTOGRÁFICA os leitores encontrarão:

"REQUIESCAT IN PACE", FRANCISCO ALVES!

Missa de corpo presente por alma do grande e inesquecível cancioneiro, na Igreja da Candelaria.

GÊLO NA CIDADE MARAVILHOSA Aspectos tomados dos patinadores clássicos e acrobaticos

CHUVA DE ESTRÊLAS NA QUINTA DA BOA VISTA ONDE APARECEM:

Grupo em que se vê: Armando Louzada, José Carlos, Mafra Filho, Daysi Lucidi, Carmelia Alves, Marion, Paulo Gracindo, Neusa Maria, Risadinha, Ester de Abreu, Germano, Marlene, Wahita Brasil e Dirce Belmonte.

Carmélia Alves, Jimmy Lester, Armando Louzada, José Carlos, Mafra Filho, Marion, Paulo Gracindo, Neusa Maria, Risadinha, Estér de Abreu, Germano, Marlene, Vahita Brasil e Dirce Belmonte

OUTRA REUNIÃO DE ASTROS NA A. B. R. VENDO-SE: Oranice Franco, William Faissal, Lourdes Maia, Paulo Mauricio, Terezinha Nascimento, Artur Costa, Mário Brasini, André Villon, Elza Gomes, Wanda Lacerda e outros

INUMEROS OUTROS FATOS DE GRANDE REPERCUSSÃO NO MOMENTO, SÃO TRATADOS COM ABUNDÂNCIA DE DETALHES EM

JORNAL DAS MOÇAS

QUE ESTÁ CIRCULANDO HOJE EM TODO O BRASIL

PREÇO DO EXEMPLAR: CR$ 5.00

HISTÓRIA DO SINDICALISMO

Do Repórter SEGADAS VIANA (Especial Para ULTIMA HORA)

Muita gente ignora completamente a história de nosso sindicalismo de modo que vale a pena bosquejá-la em rapidas linhas.

As "ungoas", as "resistências", os "sindicatos", nascem num pais quando êste atinge seu ciclo de economia industrial. Os trabalhadores sentem a necessidade de se unir para fazer valer suas reivindicações, para obrigar os empregadores a lhes dar aquilo que deveriam fazer espontâneamente e que o Estado não impõe como norma. Normalmente essas coalizões do proletariado surgem como um fato social e só posteriormente a necessidade da ordem pública impõem sua regulamentação.

Nosso pais é, sem a menor dúvida, muito novo no concêrto dos povos. Diante da existência de nações com uma civilização já bem mais avançada, com seculos de experiência, sofremos durante muito tempo a influência marcante de leis e da cultura estrangeira. A própria Constituição de 1891 não escapou a êsse espirito proprio de uma época em que a preocupação era fazer alguma coisa de novo, de diferente, que imitasse o estrangeiro e desse um "ar civilizado" ao Brasil.

Foi dessa maneira que também nos orientamos quanto ao sindicalismo. Tiveramos, lá pelos idos de mil setecentos e pouco uns arremedos de corporações de oficio nas quais, na realidade, o objetivo religioso dominava o interêsse profissional. Em 1731 havia uma confraria de serralheiros, ferreiros, cutileiros, espingardeiros, caldeireiros douradores e seleiros, que tinham obrigação de pertencer à Irmandade de São Jorge e de apresentar sua imagem na procissão do Corpo de Deus. Essa corporação elegia, ainda, seu juiz e seu escrivão. Os aprendizes tinham de frequentar a oficina quatro anos antes de passar a oficial e eram submetidos a um exame pela mesa da Bandeira: cada mestre não podia ter mais de quatro aprendizes porque não poderia, com número maior, dar ensino a todos.

Como se vê, o Sr. Euvaldo Lodi pode encontrar, há duzentos anos, os fundamentos para o SENAI, que tantos serviços agora presta à mocidade proletaria.

A Constituição de 1834 deu um tiro de misericordia nas corporações que, realmente, não tinham sentido prático. No artigo 179, § 25 se dizia: "Ficam abolidas as corporações de oficio, seus juizes, escrivães e mestres".

Clubes, Beneficências e Ordens

Não existia, como ainda existe pouco, espirito agremiativo em nossa gente. A falta de amparo por outra forma — Não se sonhava com seguro social — o trabalhador tratava de entrar para uma Ordem religiosa que lhe daria hospital e asilo na velhice. Quando um comerciante admitia o caixeiro — e naquele tempo praticamente só havia comércio — avisava-o desde logo que iria separar uns "cruzados" para perfazer a "jóia" de entrada na Ordem.

Nem mesmo, àquele tempo, para o divertimento, uniam-se os trabalhadores. Entravam no trabalho ao clarear do dia, pois quase todos dormiam na própria loja e ali comiam. Festas só as religiosas e uma vez por outra, uma festança popular, como o carnaval.

Mais tarde surgiram algumas associações quase tôdas de comerciantes, para debater assuntos de seu interêsse. Houve um "clube caixeiral" e apareceram umas "sociedades beneficentes", sem maior expressão e muitas delas de duração efêmera.

Foi assim que os trabalhadores viram passar o Imperio e nascer a Republica, de cujo advento êles não participaram nem tiveram explicação.

Amanhã vamos dizer alguma coisa da primeira lei sindical.

COLUNA DE ULTIMA HORA

...CALIS ...UBLICIDADE

...PRESIDENTE da Companhia Nacional de Alcalis ...ceu, ontem, na imprensa, ... contar vantagens sôbre o ...reendimento que lhe compete dirigir. Muito provàvelmente, o Tenente-Coronel Al... Bruno Gomes Martins contando vitória cedo demais. Se fôsse mais prudente, ... tivesse experiência administrativa (indispensável a ... ocupa tão importante ...ão), o presidente da C.N.A. ... esperado um pouco mais, ... de vir para a imprensa, ... matéria paga camuflada.

... mínima que seja a ...ação com essa publicidade, ...nente-Coronel Martins de... ...ber que a Companhia que ...er constituiu uma das ex...ências negativas mais pe... ... entre as iniciativas que ... a emancipação brasi... ... da dependência estran... ... Formada com 51% de ...al do Estado, a C.N.A. foi ...damente prejudicada pe... administrações anteriores, ... uma dissipação de dinhei... ...blico que é um dos gran... ...escândalos ocorridos no ...rno passado.

...do isso está, assim, a ...elhar um pouco mais de ...ição e cautela ao Tenente-...oronel Martins. Êle deve ...dar que a emprêsa saiu ...teiro em que foi metida, ...ôrça da incúria e da deso...dade. Está, a tarefa que ...pete no presidente da ..., uma emprêsa realmen...portante para o desenvol...ento industrial do país — ...mos dizê-lo gratuitamen... ...em nenhuma fatura de pu...dade... Essa importância ...ra ser resguardada por ... boa administração, livre ...teza e da sêde de "car..." que distribuem matéria ... antes do tempo próprio.

...INDICATO ...A MENTIRA

A mentira de hoje é a continuação da mentira, ...palhada há dois ou três ...: o Presidente Getúlio ...rgas teria se cuistado, ... São Borja, com emis...rios peronistas. Antes, a ...ntira era maior. O en...ntro era entre Vargas e ...rón. Como não pegou, ...o agora esta, tão absur... quanto a primeira.

Ontem, um vespertino ...blicou que, em tôrno da ...eira de Filosofia do ...égio Pedro II, existia ...n caso politico. Elemen... influentes da UDN ...estigiam o candidato ...rialo Canabrava, en...anto que o Sr. Júlio ...rata seria o candidato ... Catete.

Duas mentiras de uma ...: O Sr. Eurialo Cana...rava, é verdade, mantém ...ações de estreita ami...de com o líder da UDN, ... Afonso Arinos, que ...o moveu, entretanto, um ...sso sequer em favor do ...migo. Doutra parte, o ...ovêrno nada tem a ver ...m a questão, cuja solu...o está confiada à con...regação do Pedro II.

Láfer Responde Aos Boateiros Internacionais:

Não Conseguirão Desvalorizar o Cruzeiro

O Ministro da Fazenda Tranquiliza a Opinião Pública, ao Examinar a Situação Financeira, em Ampla e Esclarecedora Entrevista — Estamos Marchando Para a Normalização e Nada Fará o Govêrno Modificar a Sua Rota — O Caso Dos Atrasados em Dólar e a Sua Verdadeira Significação — Menos Importação e Mais Exportação — Precisamos do Sacrifício Dos Que Ganharam Muito o Ano Passado — Foi a Alemanha Quem Pediu Para Comprar Mais ao Brasil — O Presidente Getúlio Vargas Está Atento às Manobras Contra os Interêsses Nacionais

Em ampla e esclarecedora entrevista, o Ministro da Fazenda, Sr. Horacio Láfer, fêz a reportagem de ULTIMA HORA uma completa exposição sôbre a situação financeira do país, em face de alguns telegramas alarmistas, de procedência estrangeira, publicados com destaque na imprensa brasileira.

Segundo a palavra autorizada do Senhor Lafer, o que existe, na realidade, não passa de reflexo da pressão que vem sendo feita últimamente no sentido da desvalorização do cruzeiro, por parte do Brasil, pressão esta que não conseguirá, de modo algum, atingir os seus objetivos, pois nada afastará o govêrno da rota que traçou, atravessando o periodo inflacionário, realmente difícil, para a normalização das nossas finanças.

Responde assim o Ministro da Fazenda as especulações de boateiros internacionais, ao mesmo tempo em que apresenta a verdade sôbre a atual conjuntura econômica internacional, tranquilizando a opinião pública.

— As dificuldades que surgem — fêz sentir, inicialmente o Sr. Horácio Láfer — não são enfrentadas por motivo de pressão, tudo levando a crer que o ministro tem os elementos para controlá-las.

A ATOARDA DOS INTERESSADOS

Sem perder a calma, mas sem, entretanto, esconder a sua indignação em tôrno dos comentários facciosos, o ministro teve a seguinte frase:

— A atoarda dos interessados na desvalorização do cruzeiro, dos que se servem do argumento de ocasional e transitório atraso em fornecimentos de câmbio, como se também o Brasil, em muitas ocasiões (e ainda agora), não fôsse credor de outros países; o constante ataque a contensão de despesas e equilibrio orçamentário, não perturbam de modo algum a linha de ação da política do Ministério. Isso porque, sei perfeitamente, o Presidente Vargas está atento e vigilante a quaisquer manobras que prejudiquem os interêsses nacionais.

GUERRA CONTRA A ALTA

De posse e conhecimento dos recortes dos jornais, e mediante algumas perguntas feitas pelo repórter, o Ministro da Fazenda continuou:

— Há dois fatos com os quais concordo. O primeiro é que os preços no Brasil são excessivos. Vencendo enormes dificuldades, o Presidente Getúlio Vargas está controlando os fatores monetários que forçam a alta dos preços. O orçamento está equilibrado, as emissões diminuiram verticalmente e só se destinam para financiar a produção; e o aumento de meios de pagamento está em escala decrescente. Assim a política financeira tende para o objetivo de não concorrer para a inflação e sim para combatê-la.

SECA E INFLAÇÃO

— A outra causa inflacionária — prosseguiu o titular da Fazenda — é a quantidade maior ou menor de bens à venda. Infelizmente, devido à sêca dos dois últimos anos, as safras muito sofreram, o que determinou, consequentemente, um aumento de preços. Mas as notícias para o ano proximo, são mais animadoras. Boas chuvas perspectivam boas colheitas, e, diante de maiores quantidades, os preços diminuirão.

PREÇOS MINIMOS PARA EXPORTAÇÃO

A uma pergunta acêrca da política financeira, se o govêrno pretendia chegar às melhores cotações de certos produtos, de modo a alcançar a possibilidade de competir na paridade internacional, obtivemos do Ministro a seguinte explicação:

— Já combinei com o Presidente Getúlio Vargas uma política de preços minimos para os artigos de exportação, dentro da paridade internacional. Em tais condições, o Brasil voltará a poder concorrer nos mercados mundiais. As preocupações dos paises nossos compradores, não levam em conta que atravessamos um periodo de transição, do inflacionario para outro normal, o que exige certas transigências, alguma delonga e muita luta. Mas o resultado será obtido, de modo a abrir novas possibilidades para a colocação de nossos produtos nos mercados internacionais.

FATORES PERTURBADORES

Retomando o fio da entrevista, lembramos ao Ministro Láfer que, a principio, havia declarado haver dois fatos com os quais concordava. O primeiro tinha sido quanto aos preços excessivos. Queriamos agora saber qual o segundo.

— Vou chegar lá — retruca o Ministro. Mas para terminar o meu raciocinio é indispensável esclarecer que desvalorização da moeda, alta de salários e de impostos, espirito de especulação ou trabalho mal orientado, são fatores que podem perturbar esta marcha para a normalidade, que há de ser conquistada para o bem do Brasil.

O SEGUNDO FATO

— O segundo fato — prosseguiu o entrevistado — respondendo agora à nona pergunta — com o qual concordo, é que o Brasil, no ano passado, importou, além das suas possibilidades, a exemplo aliás de outros paises e diante da necessidade de se precaver de uma situação internacional periclitante.

OS ATRASADOS EM DOLAR

O reporter indaga a seguir qual a verdadeira situação dos nossos atrasados em dolar. E o Ministro da Fazenda esclarece prontamente:

— Os nossos atrasados em dólar são uma parte pequena, confrontados com as nossas receitas anuais. Desde que adotemos uma politica de equilibrio e restrições, tudo se restabelecerá. Se for adotada uma das varias formulas em estudo, êsse reequilibrio no pagamento virá com rapidez. O que desejo é que os importadores brasileiros compreendam que os benefícios de uma importação maior, obtidos o ano passado, devem ser compensados por um sacrifício neste. Desejo também que os exportadores estrangeiros, que também tiveram um maior volume de negócios felizes nos últimos tempos, reconheçam que algum prazo nos deve ser concedido para uma completa normalização. Basta dizer que as importações em dolares já foram em setembro, de 41 milhões de dólares contra os 100 milhões do inicio do ano o que demonstra que vamos reformar as reservas necessarias.

A ATITUDE DA ALEMANHA

Em consequência de haver a Alemanha, por sua auto-recreação, resolvido desvalorizar o cruzeiro, indagamos do Ministro Horacio Láfer, como o Govêrno encarava tal atitude.

— Com referência à Alemanha, atendi a um pedido de seu representante credenciado para forçar as importações, pois, de acordo com a sua declaração, "tais eram as necessidades da Alemanha de comprar ao Brasil, que seria preciso forçar licenças de importação, de nossa parte, em volume muito maior, de vez que a maioria de maquinas, a serem fabricadas, acarretavam uma forte "decalagem" no tempo".

— Propus, então, à delegação alemã — continuou o Ministro Láfer que negociou o acôrdo, que, para cada 100% de compras aqui, comprassemos 50% e o outro tanto, serviria para a cobertura da diferença. A Alemanha, entretanto, preferiu a formula de 80 para 100%, sob a alegação de desejar nos vender mais. Dêsse modo, o assunto, para ser regularizado, depende apenas da ratificação de nosso Govêrno.

INGLATERRA E EUROPA

Como o Brasil mantenha relações comerciais com diversos paises da Europa, perguntamos se havia outras situações pendentes.

— Quanto à Inglaterra — explicou — sempre houve duas fases no ano. Uma, na qual somos devedores e a outra que, mediante as vendas de algodão, passamos a credores. Este ano, porem, a Inglaterra não adquiriu nossos produtos, e quando o fizer as contas ficarão ajustadas. Assim, com a Europa, tanto com paises credores, como com os nossos devedores, um maior intercâmbio de compras e vendas, estabelecerá o equilibrio.

O BRASIL SABE RESOLVER OS SEUS PROBLEMAS

Estava praticamente terminada a entrevista, mas sentimos que o Ministro Horácio Láfer, ainda tinha qualquer coisa a acrescentar. Arriscamos, então, a última pergunta no sentido de sondar qual seria a verdadeira razão das notícias alarmistas acerca da desvalorização **do cruzeiro.**

— A pressão, para desvalorizar o cruzeiro, ou resolver situações particulares, não nos desviarão do caminho. **Assim como continuamos a negociar com paises que nos devem, e nos quais depositamos confiança, que continuem somente aquêles que têm confiança em nós, a prosseguir no intercâmbio comosco, porque nós saberemos resolver os nossos problemas.**

O Dia do Presidente

REGRESSO HOJE, SE O TEMPO PERMITIR

ITU, 20 (Do enviado especial) — Continua o mau tempo em tôda esta região. Chuvas torrenciais vêm caindo com breves intervalos na imensidão dêstes pampas sem fim. Todavia, o dia hoje amanheceu com algumas perspectivas de bom tempo. E tudo estava a indicar que Vargas tomaria hoje mesmo o avião de volta ao Rio, quando o céu voltou a carregar-se de pesadas nuvens, contra-indicando e desaconselhando uma viagem aerea. Tão imprevista foi a mudança que o Presidente só decidiu o adiamento da viagem poucos momentos antes de embarcar. Voltando às suas bombachas e ao seu chimarrão, Vargas aquiesceu em permanecer aqui mais um dia. Nestas condições, e caso não perdure o mau tempo, o avião presidencial deve decolar do campo de pouso de Itu exatamente às 10 horas de amanhã, terça-feira, chegando ao Rio cerca das dezesseis horas.

VISITA À STA. AMÉLIA E PASSEIO A CAVALO

ITU, 20 (Do enviado especial) — Com a melhora do tempo, à tarde, o Presidente dirigiu-se de automovel à fazenda Santa Amélia, a fim de visitar mais uma vez seu irmão Protásio. De volta, realizou mais um passeio a cavalo — o terceiro que faz nas poucas horas que aqui passou.

Vargas apresenta um aspecto feliz e saudável.

Ontem, segunda-feira, o Governador Ernesto Dorneles, que acompanhou todos os passos do Presidente durante sua permanência no sul, viajou por via aérea para Pôrto Alegre, a fim de reassumir o Govêrno do Estado.

O Deputado João Goulart estêve durante tôda a manhã aqui em Itu, ao lado do Presidente, que lhe dedica sempre especial atenção. Tendo regressado a São Borja, Jango retornará amanhã à Itu, a fim de acompanhar o Presidente de retôrno ao Rio.

SUSPENSÃO DOS DESCONTOS EM FÔLHA

A Federação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos pediu ao Presidente da República, por intermédio do Ministério do Trabalho, a suspensão nos próximos meses de novembro e dezembro dos descontos em fôlha de pagamento das consignações em favor das Carteiras Imobiliárias e de Empréstimos. Tal suspensão seria, assim, como um abono extra, para as festas do Natal que se aproxima.

A propósito podemos informar que Vargas despachou o pedido favoravelmente.

"AÇÕES DO GOVERNO DEVEM SER VENDIDAS EM CONCORRENCIA PÚBLICA", REAFIRMA O PRESIDENTE

Funcionarios da "Casa Lohner S. A. Medica Tecnica", com sede nesta capital, propuseram a compra das ações da referida firma. Ora, como se sabe, o Govêrno Federal é quem detém a posse dessas ações. Daí a decisão do Presidente Vargas determinando ao Ministerio da Fazenda que preste imediatas informações sôbre o assunto. "mas — acrescentou textualmente em seu despacho o Chefe do Govêrno — estabelecida a orientação de que as ações do Govêrno devem ser vendidas em concorrência pública".

QUE SE OUÇAM EM PRIMEIRO LUGAR OS TRABALHADORES

Continua muito controvertida a questão de saber se o trabalho noturno, prestado em caráter excepcional, deve ou não ser remunerado com salario extra. Por determinação do Presidente da República, o Ministro do Trabalho elaborou um anteprojeto de lei a respeito do assunto. Estabeleceu, no entanto, êsse anteprojeto que a prestação do trabalho noturno em caráter excepcional é feita sem majoração de salario observadas naturalmente tôdas as garantias das leis trabalhistas.

De posse do citado anteprojeto bem como da exposição de motivos que o Ministro Segadas Viana lhe enviou, o Presidente, antes de sua viagem a São Borja, estudou ambos os documentos demoradamente e despachou os de volta ao Ministerio do Trabalho, com a seguinte recomendação escrita: "Ouçam-se preliminarmente as organizações superiores dos trabalhadores".

RECORDANDO

ITU, 21 (Do enviado especial) — O Presidente passou o restante do dia de ontem percorrendo suas plantações, dando instruções ao encarregado do pomar, ao capataz e aos demais empregados da fazenda e palestrando com sua pequena comitiva, acrescida com a presença do Governador Ernesto Dorneles, de seu filho Maneco e do Prefeito de Uruguaiana, Sr. Iris Vals.

À noite, numa roda da qual faziam parte, além das pessoas citadas, mais o secretário Roberto Alves, o Coronel [illegible] Costa, o Major Ernani Fagundes, Capitão Felix [illegible], [illegible] de Gabinete Militar e piloto do avião presidencial, o Comandante [illegible], ajudante de ordens, o [illegible] Gregorio, o cinegrafista Ramon Garcia, o fotógrafo Renato e o repórter, Vargas conversou [illegible] [illegible] momento recordou o tempo em que viveu longe da [illegible] [illegible] [illegible] cercado [illegible] amigos e pela gente sincera e simples do campo.

Riu-se muito o Presidente, quando o Sr. Iris Vals, Prefeito de Uruguaiana, evocou algumas passagens em Itu, [illegible] [illegible] isolamento.

— As vêzes chegavam [illegible] [illegible] e o Presidente ficava sem saber o que oferecer aos hospedes — disse o Sr. Iris Vals. Só havia uma solução: o próprio Presidente [illegible] preparava [illegible] para seus visitantes.

O Prefeito de Uruguaiana convidou Vargas a visitar sua cidade em janeiro de 1952, quando procederá à inauguração de varios melhoramentos publicos.

VARGAS REITERA AOS MINISTROS: OS PEDIDOS DE INFORMAÇÕES DO CONGRESSO DEVEM SER RESPONDIDOS DENTRO DOS PRAZOS

Eis a integra da circular que a Secretaria da Presidência da Republica vem de enviar aos Ministros de Estado e chefes dos orgãos diretamente subordinados ao govêrno central: "Apesar dos têrmos da circular n. 19, de 28 de julho do corrente ano, desta Secretaria, casos têm ocorrido em que pedidos de informações de qualquer das Casas do Congresso Nacional não são respondidos dentro dos prazos prefixados, dando margem a que os Presidentes respectivos se dirijam diretamente ao Presidente da Republica, reiterando o pedido. Nestas condições e a fim de que se evite a reprodução desses fatos, determinou-me o Senhor Presidente da Republica que reiterasse a solicitação constante da aludida circular, encarecendo a necessidade de serem os pedidos de informações do Parlamento Nacional respondidos dentro dos prazos regimentais".

FAVORÁVEL O PTB À UNIDADE SINDICAL

A Comissão de Estudos do Petebismo Condena a Tese da Pluralidade — O Sr. Gomes de Oliveira lê, no Senado, a Resolução do Referido Orgão Sôbre a Matéria

O Sr. Carlos Gomes de Oliveira, líder do PTB no Senado, ocupou a tribuna daquela Casa do Congresso, a fim de dar conhecimento aos seus pares da resolução da Comissão de Estudos do seu partido, favoravel à tese da unidade sindical.

O parlamentar catarinense, apos breves comentarios sobre o assunto, leu a resolução da Comissão de Estudos do PTB, que tem a seguinte redação:

"A liberdade não pode ter mais aquêle sentido individualista que a clássica doutrina liberal definia como tendo por limites apenas o direito igual de outros individuos.

Ela está tambem, condicionada aos interêsses da coletividade, conforme as concepções do novo direito social.

Dentro dessa conceituação, a liberdade, para o Partido Trabalhista Brasileiro é um postulado básico do seu programa que devemos ter presente, quando encaramos a organização sindical.

Assim, haveremos de propugnar pela liberdade sindical, vendo-a não apenas sob o ponto de vista das entidades sindicais, como o expressa a Constituição, em seu artigo 159, quando declara "livre a associação profissional ou sindical", mas ainda quanto ao individuo.

Aquela se há de constituir pela livre vontade de empregados e empregadores e funcionará sem dependência de estranhos, embora sob condições legais indispensaveis; a êste, ao individuo, se há de reconhecer o direito de livremente reunir-se e associar-se, para, com outros, constituir seu sindicato.

Dentro dêste, depois, há êle ser livre para exercer os seus direitos de associados, votando e sendo votado, elegendo Diretoria, aprovando-lhe as contas, a gestão, enfim. E' pois, a liberdade do individuo o que possibilita a livre organização sindical.

Surge, então, a questão da unidade ou da pluralidade sindical.

Permite-se ou não que empregados ou empregadores organizem mais de um sindicato, num mesmo âmbito territorial e dentro de sua categoria profissional?

Se se permitir, teremos a pluralidade; se não se permitir, ficaremos na unidade sindical.

Evidentemente, que a liberdade profissional para sindicalizar-se, pode levar também à pluralidade. Mas, levá-lo-á, necessàriamente?

Ficando na unidade, violentaremos o principio da liberdade sindical?

Pela negativa é a nossa resposta.

Se empregados e empregadores organizam o seu sindicato livremente sem que o possam impedir, nem os poderes governamentais, tem influências de patrões a que poderiam ficar sujeitos os empregados.

Se, dentro do Sindicato, podem êles agir no exercício dos seus direitos de associados, com a mesma liberdade, apenas sujeitos às deliberações da maioria, que constitui principio democrático indiscutível — não há como acusar a unidade de ferir a liberdade sindical.

E esta, como qualquer outra liberdade, não é, não pode ser absoluta, pois está condicionada a razões de conveniência social e das proprias entidades sindicais, como aquela mesma sujeição da opinião individual às deliberações da maioria, ou a exigência de um quarto, pelo menos, de membros da profissão ou da atividade economica, para que se possa constituir um sindicato, como o faz o projeto.

E, sob o aspecto da conveniência não vemos em que poderia aproveitar aos trabalhadores a criação de mais de um sindicato de categoria profissional idêntica, num mesmo âmbito territorial.

Ao contrario, a existência de mais de um sindicato nestas condições quando ainda estamos fazendo educação sindicalista, levaria a concorrência desenfreada e a demagogia, à luta entre êles, com prejuizo da união em que está a fôrça dos trabalhadores, e, consequentemente, das finalidades dos sindicatos, alem de pôr em risco tambem a ordem geral.

Acrescem as dificuldades que a pluralidade sindical acarretaria para a constituição da Justiça do Trabalho e para a distribuição do produto da Contribuição Sindical.

Assim, a Comissão de Estudos, em bem das organizações sindicais e dos trabalhadores, adota em face do projeto ora em trânsito no Congresso, o principio da unidade sindical".

Etelvino e Osório Borba Encerraram a Propaganda

Realizados os Últimos Comícios Aguardam o Pronunciamento Das Urnas — Otimistas os Oposicionistas

RECIFE, 20 (Do Correspondente) — Hoje foi o ultimo dia de propaganda eleitoral determinado pelo Tribunal Regional Eleitoral.

Ontem os socialistas realizaram um grande comicio no Parque Treze de Maio e depois falaram, ainda, em diversos lugares da cidade.

Acreditam os lideres do P. S. B. que se lhes fôsse facultado um pouco mais de tempo e tivessem mais dinheiro, derrotariam o candidato pessedista, Senador Etelvino Lins, em todo o Estado, uma vez que contam como certa a vitória na capital.

Por outro lado, a propaganda do Senador Etelvino Lins foi reforçada com a proposta de conciliação da greve dos tecelões — que surpreendeu Recife, porquanto numerosos trabalhadores admitem ter sido o candidato pessedista o autor da proposta do aumento de trinta por cento, conseguidos após uma semana de intenso movimento paredista.

A noite, tanto os socialistas como os coligados encerraram suas campanhas e Recife começou a dormir tranquilo.

NÃO PODEM SER PUNIDOS OS JUIZES ELEITORAIS

Na reunião de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, foi debatida interessante questão de competência de órgãos daquela justiça especializada.

Apreciando consulta do presidente do Tribunal Regional de Minas Gerais, resolveu o Tribunal Superior esclarecer que não estão sujeitos os magistrados eleitorais a punições disciplinares, por não estarem estipuladas competências ou penas para tais casos. O assunto, entretanto, poderá ser objeto de estudos para proposta da inclusão da matéria no projeto de reforma do Código Eleitoral, a ser encaminhada pelo T. S. E. ao Parlamento.

Não Era Prestes

Tôda a Divisão de Policia Politica permaneceu por algumas horas de rigorosa prontidão, esta manhã, na espectativa de que Luiz Carlos Prestes havia sido prêso no Rio Grande do Sul.

A informação adiantava que o lider comunista havia sido embarcado num avião da Panair, especialmente fretado pelas autoridades, a fim de ser mantido em sigilo sua vinda para a Capital. Nossa reportagem, entrando em ação, apurou que a noticia não era verdadeira. Um homônimo de Prestes, por sinal cadete da Aeronáutica, residindo naquêle Estado, reservara passagem para o Rio, daí o boato que em breve tempo tomou vulto a ponto de provocar uma prontidão no próprio departamento de Segurança Politica.

Retomará Hoje Suas Atividades

O Ministro da Guerra, General Ciro Cardoso, há uma semana fora desta Capital em visita aos Estados do Paraná e Santa Catarina, regressou, ontem, à noite, por via terrestre. Hoje, muito cêdo, retomou suas atividades no Ministério, tendo despachado volumoso expediente. Amanhã, reiniciará suas audiências públicas, para militares, das 16 às 18 horas; e, na próxima sexta-feira, para civis, às mesmas horas.

A Prisão do Coronel Carvalho

O Deputado Walter Ataide, presidente do PTB mineiro, declarou à nossa reportagem que a seção estadual do seu partido foi convocada para uma reunião a fim de estudar o caso criado com a prisão do Coronel do Exercito Olimpio Ferraz de Carvalho, acusado de atividades comunistas. Acrescentou ainda o Sr. Walter Ataide, que o PTB mineiro examinará, cuidadosamente, as acusações levantadas contra o 2.º vice-presidente da seção estadual, dirigindo a seguir uma proclamação ao público.

...OCESSADO O SR. PRADO KELLY ...R NÃO TER VOTADO NO RIO...

...olitico Fluminense, no Entanto Compareceu às ...as em Petropolis — Denúncia Sem Fundamen... Declarou à Reportagem de ULTIMA HORA

... divulgado que o Sr. Prado Kelly está respondendo a ...esso-crime na 4.ª Zona Eleitoral, por ter deixado de votar ... eleições de 1950. A denúncia ...ra apresentada pelo pro... público ao Juiz Tiago ... Fontes. O candidato a ...rnador do Estado do Rio, ...leito de 50, estaria, assim, ...so nos dispositivos da Lei ...oral, e sujeito a uma multa ...00 a 1.000 cruzeiros. Ouvi... a propósito, o Sr. Prado ..., que declarou ser infun... a denúncia, isto porque êle ... nas referidas eleições, nesta Capital. Mas em Pe...lis.

... transferência do seu título concedida pelo titular da ...ona Eleitoral. Naturalmen... ...diantou, houve um equivo... ...essa circunscrição eleitoral, motivando a denúncia. Foi o que esclareceu a ULTIMA HORA o ex-deputado fluminense.

Racionamento de Energia Para o Comércio em Geral

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica restabeleceu a Comissão de Racionamento integrando-a com elementos dos maiores consumidores, ou sejam a indústria e o comércio.

O Sindicato dos Lojistas do Comércio acaba de expedir instruções ao comércio em geral para restringir, ao mínimo, o consumo de eletricidade.

A iluminação de letreiros e de anuncios, nos dias uteis, fica restrita ao periodo das 21 às 24 horas. E' proibida, nos dias úteis, a iluminação de marquises e fachadas de edificios, como também é vedado, quando com finalidade de propaganda, a iluminação de vitrines e interiores de estabelecimentos após o encerramento das atividades.

...NCO DE CREDITO REAL ...E MINAS GERAIS S. A.
...OPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco ...

INDO A SAO PAULO
HOTEL CANADA
Av. S. João, 2065 —
Fone 51-2116

...LEIA O LIVRO DO MOMENTO:
A VIDA DE LIMA BARRETO
DE FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA
Não é apenas a biografia do grande romancista carioca, mas a história de tôda uma época literária, social e política
EM TÔDAS AS LIVRARIAS

APARTAMENTOS NA ZONA SUL
COM 12.000m² DE
JARDINS À SUA PORTA

Recreio à sua disposição, no maior parque já projetado para servidão de um bairro residencial, livre dos perigos do tráfego.

Cr$ 4.800,00 o m2. de área útil, o que significa o melhor negócio para moradia ou revenda.

Não exigimos promissórios como pagamentos adiantados.

Escritura definitiva da quota do terreno, o pagamento em contas bloqueadas em Banco.

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

Apartamentos, todos de frente em 3 edificios.

4 ou 3 quartos — 2 salas — 2 banheiros sociais e dependências completas: Cr$ Cr$ 595.000,00 e Cr$ 565.000,00.

2 quartos — Sala e tôdas as dependências: Cr$ 350.000,00 e Cr$ 320.000,00.

1 quarto e 1 sala independentes, cozinha e banheiro: Cr$ 180.000,00 e Cr$ 200.000,00.

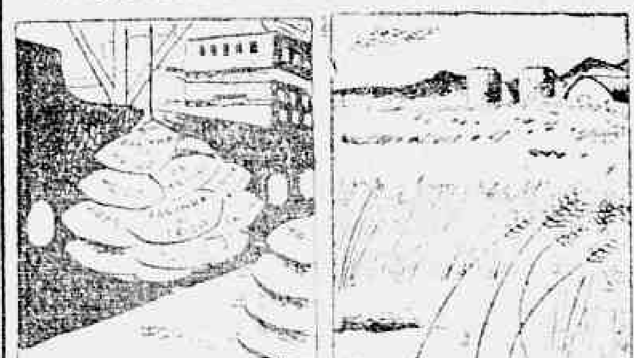
RUA LAURO MULLER — Entre as Praias de Copacabana — Vermelha e da Urca. Ao lado da Igreja de Santa Teresinha, e dos Túneis do Posmado e do Leme.

Façam uma visita ao local (Rua Lauro Muller, entrando pelo Posto Esso), e verifiquem as condições excepcionais do terreno, onde mantemos, diàriamente, inclusive aos domingos, um serviço de informações e vendas.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA ASSEMBLÉA - 104 - 4º ANDAR

BAROMETRO ECONOMICO

BUNG E BORN E' VELHO DONO DO MERCADO



O brasileiro está comendo um pão muito caro e de péssima qualidade e faturam mas no...

Muitas vêzes para conseguir-se este pão que Bung e Born amassou, fazemos fila nas padarias.



[illegible]

Embora toda gente saiba que pão é trigo, a trigo plantamos, afora em demasia; milho em demasia, mas trigo muito pouco.

DRAMATICA A POSICAO DOS GRAVOSOS

Ja se tornou notorio fora dos circulos economicos, isto é, entre os proprios leigos, que o mercado mundial das grandes materias primas esta sofrendo forte abalo, decorrente de sensivel recuo nas relações. Muitas são as explicações encontradas pelos peritos — economistas ou meros diletantes — para satisfazer a curiosidade ou o temor de quantos julgam bastante perigosa a conjuntura internacional, agravada pela tensão dos espiritos no Ocidente. Se por um lado o deslocamento dos fatores de produção das industrias de paz para as de guerra parecem de inicio propiciar um alivio na situação economica — que dia a dia deteriorava — por outro agora, esse desvio de objetivos está contribuindo para solapar a estabilidade economica das grandes potencias dos paises subdesenvolvidos e dos paises coloniais.

[illegible]

O aparecimento dos gravosos no Brasil não decorre apenas da impossibilidade da exportação por eles enfrentada, seja em virtude dos custos crescentes aqui dominantes, seja devido à perda do poder aquisitivo do cruzeiro no Exterior que esta levando a Alemanha, a Italia e a Holanda a adoção de providencias que revertem em prejuizo da economia do Brasil. Cumpre não esquecer que a situação economica internacional não é propicia e que todos os paises estão enfrentando entraves analogos aqueles agora por nos igualmente defrontados.

MERCURIO

NA REALIDADE DO RECÔNCAVO BAIANO

MAIS DE UM BILHÃO, O SALDO POSITIVO QUE APRESENTA O PETRÓLEO BRASILEIRO

De HUMBERTO ALENCAR — Fotos de JANKIEL (Exclusivos de ULTIMA HORA)

Quando o YPU, da Real sobrevoava já o campo de Ipitanga da Bahia e os mais timidos, da comitiva do Vice-Presidente da República e dos senadores que ia em visita aos campos petroliferos da boa terra, receavam a aterrissagem diante do temporal que nos pegou nas proximidades de Salvador — pensavamos nos idos de 1939, precisamente a 21 de janeiro, quando se anunciou, para o pais inteiro, a descoberta do primeiro poço de oleo naquela região. Vinha o poço do Lobato desmentir a campanha negativa que se fazia, então, Brasil em fora, campanha essa que afirmava não existir petroleo em nossa terra.

Treze anos depois, ali estavamos desembarcando, em comitiva oficail, não só para visitar os extensos campos de Lobato, Candeias e D. João, tomar conhecimento mais de perto dos trabalhos de Itaparica, Para Mim, Agua Grande e Pedras — todos campos de oleo — ver o gas natural de Aratu e Mata de São João, como tambem conhecer a refinaria de Mataripe, a poderosa organização industrial que beneficia a materia-prima dos campos baianos do CNP, produzindo petroleo e seus subprodutos.

Esta no Senado para ser votado um projeto concedendo ao CNP um credito suplementar de trinta milhões de cruzeiros, como tambem la se encontra a Petrobras. Em razão disso, estavam os senadores ansiosos por ver o que se fazia nesse setor para medir com real conhecimento de causa se valia mesmo a pena conceder o credito especial e votar com a maxima urgência a Petrobrás.

Petroleo no Massapê

O Conselho Nacional de Petroleo — cuja equipe merece de fato os louvores do pais, pela dedicação com que se vota ao seu trabalho — já perfurou desde a sua fundação 290 poços.

Na Bahia as sondagens visaram inicialmente a região Lobato-Joanes, perfurando-se então 17 poços, dos quais 4 produziram oleo e 13 se revelaram secos. Dos produtores 3 ½ estão esgotados, sendo esta área atualmente considerada sem expressão comercial.

Mas a "terra que anda" no dizer do Mestre Teodoro Sampaio e na qual ha quatro seculos se planta a cana para alimentar a fome das usinas de acucar, assim como inicialmente contribuiu para a fixação da nossa economia, com a industrialização da cana guardava nas entranhas o misterio da riqueza futura. E os canaviais, os extensos canaviais do reconcavo, os campos sem-fim do massapê, foram acolhendo em seu seio as tôrres das sondas, que se erguiam para os ceus muito acima da cana de quatro seculos.

O desenvolvimento do trabalho do CNP no reconcavo baiano deu, em resultado, a descoberta de 4 campos produtores de óleo e gás: Candeias, D. João, Itaparica e Aratu. Dêstes o unico que se encontra fora do massapê, mas dentro da configuração geofisica da Bahia de Todos os Santos é o de Itaparica, na ilha do mesmo nome, fronteiriça à capital do Estado.

Destes campos o mais importante é o de Candeias, situado a 40 quilometros da cidade do Salvador. As reservas de petroleo neste campo estão calculadas em dez milhões de barris, além de uma reserva de gas natural da ordem de 30 milhões de metros cubicos. Já o campo de D. João apresenta caracteristicas mais favoraveis à exploração que o de Candeias, pois o oleo ali se encontra em pequenas profundidades que oscilam entre 270 e 400 metros, sendo tambem de notar que o seu petroleo é de menor viscosidade que o de Candeias. Alongando-se numa área aproximada de 600 hectares as suas reservas estão estimadas em 35 milhões de barris.

Óleo e Gás

O campo de Itaparica é misto, produzindo oleo e gás. Está a 16 quilômetros de Salvador e possui uma reserva de três milhões quinhentos e quarenta e cinco mil barris de oleo e 280 milhões de metros cubicos de gás.

Aratu, igual a Itaparica, tem dois horizontes produtores: gás e oleo. Enquanto as reservas de oleo dêste campo não tem expressão comercial, as de gas são vultosas, estimando-se em cêrca de 890 milhões de metros cubicos.

Saldo, já

O Conselho Nacional de Petroleo despendeu em trabalhos de pesquisa, lavra e administração desde sua fundação ate 31 de dezembro de 1951 a quantia de Cr$ 1.357.470.784,00, tendo conseguido determinar nesse espaço de tempo, uma reserva total de oleo de 48 milhões de barris, ou sejam, 7.632.000.000 de litros, que representam, ao preço medio de dois dolares e meio por barril, a soma de US$120.000.000,00 ou sejam, Cr$ 2.400.000.000,00. Há dêsse modo, um saldo de mais de um bilhão de cruzeiros.

Esta a resposta, não só da grande equipe tecnica que, sob o impulso do mais forte idealismo realiza a grande obra petrolifera do Brasil, aos negativistas, como tambem a grande compensação para quantos, como o reporter, que assistiram ao nascer dos poços, acreditavam na grande realidade.

O CNP esta invadindo os campos da velha usina D. João. E uma invasão cordial, amistosa, pois os seus proprietarios colaboram com boa-vontade e espirito patriótico com os denodados funcionários do CNP.

Recebendo na Usina o Sr. Café Filho e os senadores, a Sra. Ana Tourinho Junqueira Ayres, de tradicional familia baiana, saudou os visitantes com linguagem simples e escorreita, em bom estilo baiano, demonstrando o seu entusiasmo pela obra governamental que ali se realiza. Disse a senhora da Usina: "Não vou fazer um discurso. Fiquem tranquilos. Nem cabe num simples almôço na roça, o formalismo de um discurso. É uma simples conversa desataviada de varanda, à moda da nossa gente, de quem sabedores da vossa visita, aqui acudiu para recepcioná-los. Somos na maioria (se me permitem o uso da palavra) plantadores de cana, empenhados numa luta que dura mais de quatrocentos anos. Cultivamos a cana de açucar. É uma lavoura antiga, numa rotina antiga, ainda cheira a senzala, casa grande, iaiás e iôiôs. O massapê ainda é a mesma terra boa e dadivosa. A nossa paisagem é doce e mansa. Agora, chegou o petróleo. Tem jeito de dono da terra. Riscou os nossos tabuleiros de estradas, ergueu tôrres, perfurou o nosso massapê e o ouro negro jorrou do subsolo. A cana é sensitiva. Encolheu-se, receosa. Ao novo senhor espiou da Casa-Grande. Ele é jovem, novo e tem foros de herói. Que reine. Ela é altiva, tem raça. Que se esquive. A alma, porém, é sua, é a mesma alma de quatro séculos, dura, indomável como o proprio massapê. É êsse aspecto, senhores, que os convidamos a ver. A dama romântica, velada, assustada e o senhor altaneiro que pisa forte, porque é moço e faz tinir as esporas, porque as tem. Convenham que o quadro é idilico. Assim tem sido até agora. E daqui por diante? A resposta esperamos de vós, senhores senadores".



O Senador Alfredo Neves, do Estado do Rio, ao lado do Senador Cesar Vergueiro, de São Paulo, prova o gosto do petróleo baiano... Como São Tomé, quis ver para crer...

E é verdade: a resposta está realmente, agora, com os senadores da Republica, aprovando com urgência o credito de trinta milhões e trabalhando por votar, com a máxima urgência, a Petrobras. Não é possivel demorar mais com tudo que disser respeito à exploração do petróleo em nosso pais.

BENEFÍCIOS DA LIVRE CONCORRÊNCIA

Conforme vem sendo veiculado na imprensa desta capital, cresce o movimento contrário ao projeto de lei que institui a livre concorrência na realização de seguros de acidentes do trabalho. Contra o que, a final de contas, acabam de se manifestar os interessados? Contra um projeto que nem mesmo pretende afastar os institutos da previdência social de um terreno em que de acôrdo com a boa doutrina não seria inteiramente estranho; contra um projeto que, consentindo na intromissão daquelas entidades num setor da atividade privada, apenas visa impedir que essa intromissão tenha cunho monopolistico, instituindo para tanto a livre concorrência entre as mencionadas entidades e as emprêsas privadas.

Se os Institutos, tão decantados e exaltados por aquêles que desejam transformá-los no esdruxulo monopolio, realmente possuem uma organização que os capacite a operar com êxito no seguro de acidentes do trabalho, então nada há que temer com a implantação da livre concorrência, porque em tal regime ganha a preferência do publico aquêle que melhor serve.

Mas, ao contrario, se tanto receio há em oferecer-se uma oportunidade para que se estabeleça, na prática, um cotejo entre as emprêsas particulares e os Institutos de previdência, é porque antecipadamente já se sente o fracasso destes, decorrente dos seus proprios vicios de entidades excessivamente burocratizadas e, por isso, inoperantes. E se assim é, conceder-lhes o monopolio dos seguros em apreço é, sem duvida alguma, piorar a assistência e os beneficios de que vêm desfrutando os trabalhadores no atual regime da previdência privada.

O proprio Presidente da Republica, através de despacho exarado em processo submetido à sua esclarecida consideração, já manifestou a opinião de que não via inconveniência na aprovação do projeto em apreço. E não só S. Excia., mas o Senado tambem aprovou o projeto, e, como o Senado, igualmente já lhe foram favoraveis — as Comissões tecnicas da Câmara dos Deputados pelas quais transitou o projeto (as Comissões de "Constituição e Justiça", "Legislação Social", "Saude Publica" e "Finanças").

Procurando condenar o regime da livre concorrência, contra o mesmo quais os argumentos dos interessados? Apenas quatro, e todos êles, aliás, sem qualquer consistência. Segundo tais argumentos, a emprêsa privada:

1 — apenas cuida de tranquilizar o empregador, sôbre o qual recai o "onus de pagar o seguro";

2 — mantem-se indiferente à readaptação profissional do empregado acidentado, e à prevenção dos riscos;

Esses dois argumentos pecam por absoluta falta de apoio na realidade. A empresa particular, pelo proprio fato de tranquilizar o empregador, procurando com isso captar-lhe a preferência, tambem tranquiliza e serve aos empregados, porque so prestando-lhes eficiente assistência e que evitam as reclamações que tanto preocupam e intranquilizam o empregador. E não poderiam deixar as empresas de prestar a melhor assistência aos acidentados, porque sôbre elas pesam, não apenas a vigilância do empregador, mas tambem a dos Institutos de Medicina Legal e dos Curadores de Acidentes.

Quanto à readaptação profissional, as emprêsas particulares dispensam a maior atenção e despendem os mais largos recursos financeiros, adquirindo e fornecendo aparelhos ortopédicos e tudo mais que para tal se torne necessário. Quanto à prevenção de riscos, chegam as empresas até mesmo a conceder, para estimulo aos empregadores nesse sentido, elevadas reduções de taxas, segundo a eficiência das instalações e métodos preventivos.

O terceiro argumento é o de que a Constituição de 1946 considerou como social o seguro de acidentes. Nada mais errôneo, e isso foi demonstrado, de forma brilhante, por deputados que, na Câmara, têm debatido o aspecto da questão. Pois a verdade é que o seguro social implica a contribuição do empregado, do empregador e da União. O de acidentes exige, exclusivamente, o pagamento de premio por parte do empregador.

Por ultimo, alegam que "a livre concorrência, possibilitando a recusa dos maus riscos pelas companhias, não permite que os Institutos se compensem com melhor resultado proveniente dos bons riscos". Em primeiro lugar, convém esclarecer que a praxe geralmente seguida não é de modo algum a da recusa dos maus riscos. Para contrabalançar os maiores danos por êstes causados, as seguradoras recorrem ao Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, solicitando tarifação individual majorada. Alem do mais, e ainda que as seguradoras recusassem os maus riscos, isso não impediria que os Institutos, conquistando a preferencia do publico pela excelência dos seus Serviços, aliciassem boa produção de bons riscos. Mais funesto para o equilibrio técnico é o monopolio defendido pelos interessados, pois cada Instituto receberia todos os riscos pertencentes à categoria profissional que lhe fôr reservada, isto é, o operaria apenas em riscos de uma so classe, com prejuizo da compensação que so se obtém com o agrupamento numa só carteira, de riscos de classes e naturezas diversas.

NA MANHÃ DE HOJE

Dez Feridos Num Choque de Lotação

O Motorista Tentou se Desviar de Uma Criança — Medicados no P. de Assistência do Méier — Os Feridos

As 7,45 horas de ontem colidiu um lotação contra um poste na Rua Souza Barros, esquina de Rua Engenho Novo. Em direção ao centro da cidade, trafegava o lotação 4-18-81, da linha Padre Nobrega-Mauá, a regular velocidade. A altura do predio 116 da Rua Souza Barros veio atravessando, distraida, a via publica, a menor Maria José, de 11 anos, que fôra ao outro lado da rua entregar uma lata de lixo ao lixeiro. Numa fração de segundo, o motorista fez tudo quanto pôde para não esmagar a garotinha que, ao invés de se fixar num lugar, correra no sentido em que o lotação fôra desviado. Como consequência inevitavel, o coletivo subiu a calçada e foi chocar-se de encontro a um poste. Da violenta colisão, o lotação resultou seriamente avariado e uma dezena de passageiros feridos, que foram recolhidos pouco depois por uma ambulância.

10 Feridos

Foram medicados no posto de Assistência do Méier as seguintes vitimas: Valdir Andrade de Araujo, 23 anos de idade, solteiro, ourives, residente na Rua Figueiredo Pimentel, 53, com ferida contusa nos lábios; José Machado Costa, de 33 anos de idade, solteiro, motorista do autolotação acidentado, residente na Rua Ernesto Nunes, 62, com ferida contusa na face; Humberto Alves Cunha Machado, de 22 anos de idade, solteiro, comerciário, residente na Rua Padre Nobrega, 16, com contusões generalizadas; José Joaquim Queiroz Neto, de 24 anos de idade, casado, comerciario, morador na Avenida Suburbana, 8570, apto. 101, com ferida contusa nos lábios; Adelia Maria Vasconcelos Mesquita, de 25 anos de idade, casada, moradora na Rua Ernesto Nunes, 29, apto. 202, com contusões generalizadas; Zeneida Araujo, de 22 anos de idade, solteira, comerciaria, domiciliada na Rua Gonçalo Coelho, 21, apto. 202, com contusões e escoriações; Alvaro Francisco dos Santos, de 58 anos de idade, casado, escrevente da Justiça, morador na Rua Valérie, 250, com ferimentos contusos no rosto; Franklin Vasconcelos, de 28 anos de idade, casado, comerciario, residente na Rua Solimões, 608, com ferimentos no rosto; João Francisco Henrique, de 18 anos de idade, solteiro, comerciario, residente na Rua Divino Salvador, 94, com ferimentos contusos no rosto e José, de 11 anos de idade, [illegible] de Maria José, de [illegible] te na Rua Ibiá, [illegible] rado, com feridas [illegible] face e pernas, a [illegible] desastre. Logo após [illegible] ção, todos os feridos [illegible] se, tendo sido todos [illegible] em declarar ao investigador de serviço, não ter o [illegible] culpa alguma, uma vez que fêz tudo para desviar [illegible] da Maria José, que atravessou imprudentemente a [illegible] veiculo e ficara [illegible] seguida, o lotação [illegible] cada e foi chocar-se [illegible] samente contra uma [illegible]



A menor causadora do acidente e duas passageiras [illegible] sendo medicadas

Encontrou o Carro do General Caiado

As 9 horas da manhã de hoje, fomos informados pelo "Repórter-ULTIMA HORA", Mateus dos Santos, funcionario da Fabrica do Galeão, do Ministério da Aeronáutica, que, em um terreno baldio da Ilha do Governador, fôra encontrado abandonado o Chevrolet chapa 11-44-08, modêlo 1948, de côr preta.

Tomando conhecimento do informe, nossa reportagem conseguiu apurar que o referido veiculo pertence ao General de Brigada Aguinaldo Caiado de Castro e fôra furtado recentemente à porta de seu domicilio.

Abertura do Voluntariado Contra a Exploração

PELOTÕES SECRETOS DE MULHERES AGINDO NOS SUBÚRBIOS DA CIDADE

Chefes de Familia e Donas de Casa Organizados Combaterão a Ganância — Já Existem Trabalhando Gratuitamente 800 Agentes Fiscais da COFAP — À Frente do Movimento Dona Stella Farjalla Prepara Uma Campanha de Grande Envergadura — Predomina o Sexo Masculino na Campanha da Economia Doméstica

Objetivando combate de grande envergadura contra a exploração de que são vitimas as donas de casa na luta diaria da aquisição de gêneros, está funcionando agora no Departamento de Fiscalização da COFAP um movimento denominado "Campanha da Economia Domestica" onde, chefes de familia e donas de casa em caráter absolutamente gratuito passarão a fiscalizar os gêneros alimenticios, ajudando assim a Comissão Federal de Abastecimento e Preço na sua luta contra a carestia.

À frente dêsse movimento se encontra a Sra. Stella Farjalla que atenderá a todos os interessados em dar sua colaboração pelo telefone 23-0811 ou diretamente no Departamento de Fiscalização da COFAP, sito na Avenida Presidente Vargas, 418, 9º andar.

O trabalho feminino na luta contra a carestia será de grande valor, de vez que as mulheres são diretamente interessadas no assunto, vivendo como vivem, diariamente, o drama das filas para aquisição dos gêneros necessarios ao sustento da familia.

Dêsse modo, grande numero de pelotões secretos de mulheres estão sendo organizados para atuar diretamente em seus bairros na fiscalização dos preços e da qualidade dos gêneros.

Na manhã de hoje fomos ouvir D. Stella Farjalla em sua residência:

— "Conclamar as donas de casa para êsse trabalho — disse-nos — como agentes fiscais da COFAP e o nosso objetivo. Tudo consistirá em mantermos uma fiscalização constante, em nosso bairro, e em beneficio próprio que é tambem o da coletividade. Estamos iniciando agora a campanha. Já existe trabalhando tenazmente, e com grandes sucessos, um corpo de agentes fiscais exercendo gratuitamente suas funções. Com esta conclamação às donas de casa esperamos que um maior número de mulheres atendam ao nosso apêlo, engrossando as nossas fileiras. Elas receberão instruções quanto à qualidade e à propriedade dos alimentos, sendo tambem orientadas na sua honrosa tarefa de proteger a sociedade contra a ganância".

800 Agentes

— "Contamos já com um contingente de 800 agentes fiscais que, infelizmente, são homens na sua esmagadora maioria. Mas, agora, as mulheres acorrerão em massa, pois estou certa de que não lhes falta ardor patriótico para colaborar conosco nesta meritória campanha.

E, aliás as mulheres são justamente as mais sacrificadas, pois a elas compete a tarefa de preparo dos alimentos.

Abrimos hoje o voluntariado — concluiu Dona Stella Farjalla — e esperamos que dentro em poucos dias o numero de agentes femininos suplante os do sexo masculino.

Almirante
a Maior
Patente
do Rádio
Apresenta
Hoje às
21,30 hs.
INCRÍVEL!
FANTÁSTICO!
EXTRAORDINÁRIO!
na
Rádio Clube
SOB O PATROCÍNIO
de
RIOPOLIS, Casemiras
SÃO JOSÉ, ESQ. DE QUITANDA
NOVAPOLAR, Confecções
RUA DA CARIOCA, 8

Todos os dias você poderá ouvir pela Rádio Clube do Brasil, no horario de 12 às 12,30, o Teatro de autoria de Oduvaldo Viana. Ligue para os 860 quilociclos e ouça um bom programa na hora do almoço.

Urca
É O SEU
CIGARRO

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, úlceras, ulceras das pernas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) eletricidade
Dr. Agostinho do Couto
ASSEMBLEIA, 73 Tel. [illegible]

Jurandyr Nabuco Dos Santos

(JUJU)

Falecimento

A familia de JURANDYR NABUCO DOS SANTOS, participa consternada o desaparecimento de seu muito querido JUJU e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento que será realizado hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

JURANDYR NABUCO DOS SANTOS

PRODUTOS ROCHE, QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS S/A, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido amigo e colaborador JURANDYR NABUCO DOS SANTOS (JUJU) ocorrido hoje às 4 horas da manhã na Clínica São Vicente. O féretro sairá da Capela Real Grandeza, às 17 horas, para o Cemitério de São João Batista.



43-2241

"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Transmitindo com exclusividade a informação de que se achava presente, nesta Capital, o Coronel Abdo Karim, Chefe Adjunto do Estado-Maior do Exercito Sirio, fêz jus a um premio excepcional o leitor "Salomão", residente na Rua Conde de Bonfim, 810.

O premio relativo ao noticiario de ontem, coube, porem, ao Sr. Heitor Guimarães, que nos transmitiu, em tempo oportuno, a noticia sôbre o crime de que foi vitima, na Rua João Vicente, em Madureira, o Subtenente José Gonçalves dos Santos.

Alem dos prêmios pertencentes aos leitores acima, acham-se depositados em nossa redação os seguintes prêmios: — João Batista da Silva, Antonio da Silva Fernandes, Antonio Leite e Luiz Trigueiro, Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) cada um.

Prêmio Diário

No ato de transmitir a noticia o "Reporter-ULTIMA HORA" fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou pseudonimo e seu endereço.

Instituimos, para pagamento diario, um prêmio de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) ao "Reporter-ULTIMA HORA" que transmitir a noticia considerada mais importante entre tôdas as noticias de tal procedência publicada no dia de transmissão.

Diariamente publicaremos o nome ou pseudônimo do premiado do dia, que, depois disso, poderá comparecer a nossa redação a fim de receber, sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

Prêmios Excepcionais

Alem desses prêmios, pagaremos, em caráter extraordinario, prêmios mais elevados para noticias excepcionalmente interessantes transmitidas e veiculadas com exclusividade.

Para êsses prêmios excepcionais estabeleceremos uma cotação diversa, visto que uma noticia de grande repercussão deverá merecer, com justiça, um prêmio correspondente ao seu exato valor jornalistico.

As Feras Fugiram do Circo Para Tomar um Banho na Rua

Uma Das Hienas Gostou Dos Beijos do Ébrio. Mas Reagiu Ferozmente Contra os Atacantes — Quatro Feridos Pelos Animais

Aquelas duas ferocissimas hienas do "Gran Circo Americano", cujo proprietario é Aquiles Pinto Walter, armado em Cascadura, e que são anunciadas nos cartazes do pavilhão, como feras africanas, matadoras de dois domadores, às 18 horas de ontem, fugiram, resultando, como era natural, pânico e correrias entre os que residem nas proximidades onde está situado o circo.

Os animais, tidos e havidos como perigosos e, por isto mesmo, temidos, por mais incrivel que pareça, para o espanto de todos, não atacaram a ninguem e se foram banhar num poço existente nas imediações. Não fosse a precipitação de Rubens Ferreira da Silva, residente na Rua Oliveira Dias, 62, em acariá-las, nada de grave teria acontecido. O rapaz, um tanto embriagado, não se intimidou e enfrentou-as. Pegou na fera menor e beijou-a várias vêzes e a hiena correspondia o carinho lambendo-lhe o rosto. Populares que a tudo assistiam, nervosos com o desenrolar da cena, gritaram para que Rubens deixasse o animal em paz. Foi daí que as aguçadas garras do animal deslizaram-lhe pelos braços, ferindo-o. O sangue logo jorrou e Ari da Silva, residente na Rua Teixeira de Pinho, 129, com seu companheiro Newton Alves de Sá, residente na Rua Domingos Lopes, 518, atacaram a fera a pedradas e a pauladas. Os animais revidaram a agressão e arranharam a um e a outro, os quais, necessitaram de ser medicados no dispensário do Meier. Também Albino Aires, domiciliado na Rua Cupertino, 435, chutou a boca do felino cujos dentes cortaram-lhe o couro do sapato atingindo os dedos dos pés.

O dono do circo, que com algum sacrificio conseguiu capturar os bichos, informou à reportagem que as feras foram libertadas da jaula, onde estavam, por mãos criminosas. Alegou o Sr. Aquiles que inimigos seus, gratuitos, procuram maldosamente, sem perda de tempo, prejudicá-lo.

Vitimas das hienas

Não São Comunistas

Estiveram em nossa redação os operarios do Arsenal de Marinha, Gabriel de Oliveira, limador, residente na Rua São Jorge, 47 (Barreira do Vasco), e Ademar de Oliveira, estampador, domiciliado na Rua Teixeira de Freitas, 4 (Vila Oliveira), pedindo-nos tornar publico que, jamais pertenceram ao extinto Partido Comunista, ou fizeram algo que os pudesse identificar como simpatizantes do credo vermelho.

CAMPOS VITÓRIA ?

Vôe pela REAL

TELEFONES 22-8055 52-4875 42-3614

Rua Santa Luzia, 732

Apêlo aos Leitores de ULTIMA HORA

Estêve em nossa redação o motorista Luis Rodrigues da Silva, de 28 anos, a fim de formular o seguinte apêlo aos leitores de ULTIMA HORA:

— Tendo sido roubado em sua carteira contendo 18 mil cruzeiros em dinheiro e todos os seus documentos como sejam: carteira de motorista, Certificado de Reservista, Titulo de Eleitor, Carteira de Saúde e outros, solicita a quem encontrar os referidos documentos entregá-los em nossa redação ou comunicar pelo telefone 43-2241 (Reporter-ULTIMA HORA), pois que, tendo chegado do Recife, de onde trouxe um carregamento de xarque, está impossibilitado de seguir viagem para São Paulo, seu destino. O caminhão é de propriedade da firma Rodoviario Guarani, com sede na Rua Assunção, 334, em São Paulo.

"FELIPATO"

Mais um "Felipato" acaba de enviar à Delegacia de Economia Popular um cheque de 7.500 cruzeiros emitido pelo ex-Tenente Luiz Felipe Albuquerque (o Felipeta) contra o Banco da Capital S/A e em favor de Manoel Rodrigues da Costa. O referido cheque foi encaminhado à Corregedoria da Policia com um oficio do Procurador Geral.

Furtaram as Encomendas

Trabalha como entregador da Cia. Aéro Geral Ltda., Waldecir Faustino de Castro. Ontem, na sede daquela emprêsa, à Avenida Franklin Roosevelt, n. 194, êle recebeu várias encomendas e, num triciclo, partiu para dar destino às mesmas, parando, em primeiro lugar, em frente ao prédio n. 314, da Avenida Rio Branco. Quando regressou, os larápios haviam subtraido diversos objetos, avaliados em 12 mil cruzeiros. A queixa foi registrada na policia.

agora Tambem no RIO

1000 GELADEIRAS

que serão vendidas a titulo de propaganda, por um

PLANO DE VENDAS ÚNICO

ENTRADA DE .... CR$ 2.000,00
E PREST. MENSAIS DE CR$ 500,00

...repetindo o sucesso alcançado em São Paulo, onde foram vendidas, no prazo recorde de 30 dias, 1.798 geladeiras, lançamos tambem aqui êste plano, pelo qual *só não terá geladeira quem não quizer. E mais...*

DEMONSTRAÇÕES À DOMICILIO
telefone para: 42-4592 - 52-5728 e receberá ainda hoje em sua casa, **sem compromisso**, se não tiver tempo de vê-la em nossa exposição!

★ SEM JUROS
★ SEM OUTRAS DESPESAS
★ GARANTIA DE 5 ANOS
★ PRONTA ENTREGA

C.C. TRÊS LEÕES L.R.

Rua Santa Luzia, 255-B
Fones: 42-4592 - 52-5728
Rio de Janeiro

Publitec - S.P.

Na Ronda das Ruas

ENTERROU A FACA NO VENTRE DO DESAFETO



Derci Leopoldino Nabuco, o criminoso

Na Pedra Lisa do Morro da Favela foi, ontem, abatido, a faca, o biscateiro Antônio Redelvino de Oliveira, de 58 anos de idade, casado, que ali residia com a sua amante Maria Rosa da Conceição, pelo seu desafeto, o ajudante de caminhão Derci Leopoldino Nabuco, de 28 anos de idade, solteiro, residente no barracão, n. 465, com uma companheira de nome Delmira de Souza.

O crime de ontem foi o desfecho de uma velha rixa que separara definitivamente os dois homens, repetindo-se entre êles os incidentes, mais ou menos graves, com ameaças e tentativas de parte a parte.

O menino Sergio, de 8 anos de idade, filho de Delmira, há semanas atrás, quando passava na casa de Antônio, que têm os vulgos de "Lateiro" e de "Mineiro", com uma lata dagua na cabeça, deixou a mesma cair, derramando todo o liquido que foi escorrer pelo barraco dêsse último. O biscateiro, sem ter em conta o acidente, insultou o menino, ameaçando-o de pancada. Quando o pequeno chegou em casa, já com a lata dagua cheia de novo, contou o que sucedeu à sua mãe, esta, mais tarde, relatou a Derci.

Encontrando-se com Antônio, Derci tomou satisfações, sendo por êle agredido. Dois dias depois, o "Lateiro", que passara a andar armado, tentou assassinar o ajudante de caminhão, desfechando-lhe dois tiros de garrucha, que erraram o alvo.

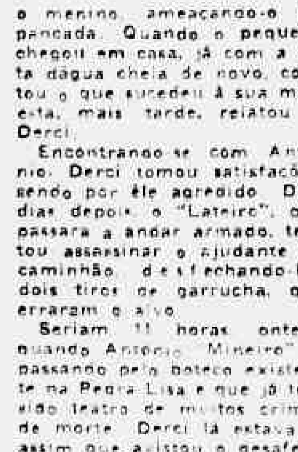
Seriam 11 horas, ontem, quando Antônio "Mineiro" ia passando pelo boteco existente na Pedra Lisa e que já tem sido teatro de muitos crimes de morte. Derci lá estava e assim que avistou o desafeto, preparou-se para resolver, de uma vez, aquela questão.

Saiu ao seu encontro e houve, então, uma discussão em que os têrmos foram poucos e ferozes, aproveitando o ajudante de caminhão para investir contra Antônio e desferir-lhe violenta e profunda facada no ventre, prostrando-o ao solo.

Havia por ali muita gente e o criminoso, ao tentar evadir-se, foi impedido pelos circunstantes que o desarmaram, enquanto outros procuravam socorrer a vitima, inclusive a sua companheira Maria Rosa.

Antônio foi posto numa escada e transportado da Pedra Lisa até a Rua Barão de São Felix, esquina da Rua Bento Ribeiro, para onde foi chamada uma ambulância. Chegada esta, o médico nada mais pode fazer, pois já ocorrera o obito, restando à policia mandar remover o cadáver, o que foi feito pelas autoridades do 11º Distrito.

O criminoso, prêso pelos populares, embora tentasse escapar das mãos dos seus detentores, ao chegar na Rua Barão de S. Felix, foi entregue aos guardas civis 892 e 206, que também receberam a arma do crime, e conduzido à Delegacia do 11º Distrito, onde foi autuado em flagrante, e recolhido ao xadrez.



Antônio Redelvino de Oliveira, "Mineiro", esfaqueado e morto

Derci, ao prestar declarações, defendeu-se, dizendo que somente "espetara" o desafeto, porque êle, em meio à discussão, meteu a mão na cinta e êle pensou que ia receber, outra vez, dois tiros, como já acontecera.

Uma Agressão e Três Destinos

José R[illegible], de 26 anos [illegible] Maria da Conceição, à procura de trabalho.

[illegible]

16 Mil Cruzeiros em 20 Minutos

[illegible]

"COW-BOY" ASSASSINO



João Rosa da Silva, a vitima do perverso "Marujo"

Nas proximidades do Armazem "São Jorge", situado à Rua Sena Borges, 2.114, em São Gonçalo, de propriedade do negociante José Altino Alves, encontravam-se, ontem, em animada palestra o operario João Rosa da Silva, pardo, de 47 anos de idade, casado, morador na Rua Sena Borges, e o vendedor ambulante Lindaud Augusto Pereira, de 38 anos de idade, domiciliado na mesma localidade, 23.

Acontece que quando os dois operarios se preparavam para se retirar, apareceu, montado num cavalo, o individuo Osorio dos Santos, vulgo "Marujo", de cor parda, com 46 anos de idade, residente no Morro do Castro, o qual, alem de exigir que o proprietario Altino Alves abrisse o estabelecimento para lhe vender, parati, atirou o animal sôbre João Rosa e Lindaud, os quais protestaram energicamente.

Em consequencia de tal fato verificou-se forte discussão entre os três homens, no decorrer da qual, Osorio sacou de uma pistola que trazia à cinta, disparando quatro tiros contra os contendores, dos quais foram atingidos João Rosa, que caiu morto, e Lindaud, que foi atingido no braço direito.

Osorio dos Santos, o perverso matador de João Rosa da Silva

Praticado o estupido e perverso assassinato, Osorio evadiu-se, tendo as autoridades da Delegacia de São Gonçalo providenciado a remoção do cadaver para o necrotério, mandando medicar Lindaud no Hospital de São Gonçalo.

Na Delegacia foi aberto inquerito, estando a policia no encalço do criminoso.

ERA UM MATADOURO CLANDESTINO

O Sr. José Nascimento, residente na Rua do Encanamento, 122, em Marechal Hermes, transformou o quintal de sua casa num verdadeiro matadouro. Abatia semanalmente duas rezes e a carne era fornecida aos fregueses sem obediência aos preceitos da higiene, tanto assim que a Delegacia de Economia Popular foi notificada a respeito desta irregularidade e destacou uma turma para sindicar a respeito. O detective 266, a quem foram confiadas as diligências, ciente de que o abate clandestino de bovinos verificava-se às segundas-feiras e aos sabados, na tarde de ontem dirigiu-se ao local, detendo José do Nascimento em flagrante. O higienista Aloir Range, do Serviço de Higiene Alimentar da Prefeitura, destacado na D.E.P. e o pessoal do Gabinete de Exames Periciais solicitados, compareceram ao "matadouro". 250 quilos de carne podre foram apreendidos. Alem do dono do matadouro foram também presos seus empregados Newton Medeiros dos Santos e José Moreira Maciel, ambos residentes na Rua do Encanamento, 122, fundos.

Leopoldo Heitor, advogado dos acusados assistiu à lavratura do flagrante e após a conclusão deste, obteve a liberdade de seus constituintes, mediante fiança.

Mulher Furiosa

Com varios ferimentos pelo corpo, foi medicado no Posto de Assistência do Meier, Elena Lima de Barros, morador na Rua Apodi n. 6. Interrogado a respeito, informou que, por questões de serviço discutiu com Adolfo Vilanova, na Rua Souza Cerqueira, em frente ao n. 40, quando surgiu a espôsa dêste, armada de furador de gelo, agredindo-o furiosamente e fugindo em seguida.

ASSALTOU A JOVEM NO ELEVADOR

A jovem colegial desde que entrou no saguão do Edificio São Diego, na Rua Barata Ribeiro, 148, notou que o mesmo moço que a vinha seguindo pela rua, também ali entrara, embora fôsse desconhecido.

Encaminhou-se para o elevador, já intranquila, entrou na cabine, ainda com o mesmo rapaz no seu encalço. Fechada a cabine, viu-se só com êle, mas mesmo assim, premiu o botão do 7º andar para onde se dirigia e que é onde reside.

Mal começou o elevador a subir, o rapaz, sem dizer palavra, premiu o botão de parada de emergência, paralisando a cabine. Ato continuo, atirou-se à jovem, pretendendo dominá-la, ao que ela reagiu, conseguindo novamente pôr o ascensor em movimento para o 7º andar.

Chegando àquele pavimento, o assaltante-sedutor fugiu pela escada e tomou o elevador na descida, enquanto ela procurava a sua genitora, gritando por socorro. Acudida por varios moradores e pela sua mãe, a mocinha relatou o fato. O "D. Juan" ainda pôde ser alcançado, já na Rua Toneleros, sendo preso e conduzido à Delegacia do 2º Distrito Policial, onde declinou sua identidade: David Mendeca Sachs, de 21 anos, solteiro, estudante, residente na Rua Julio do Carmo, 53 c. 55.

Pouco depois, a menor compareceu à Delegacia acompanhada de sua genitora, para narrar o que ocorrera. O jovem ficou detido por algumas horas, sendo instaurado inquerito, para melhor esclarecimento do fato.

Camarão Indigesto

Adelaide Mendes, de 25 anos, solteira, reside na Pedra Lisa n° 252, no morro da Favela. E sua vizinha Elsa Nogueira a qual já viveu com Geraldo Silva, vulgo "Osvaldo Camarão", atual amante da primeira. Portanto, cheia de ciumes, Elsa armada com uma faca procurou a rival, atingindo-a na altura do torax. A vitima após ser medicada no H.P.S. retirou-se. A agressora fugiu.

Outra Bôlsa de Senhora

Estêve ontem na Delegacia do 2º Distrito Policial, o Sr. Silvio Aranha de Moura, residente na Avenida N. S. de Copacabana, n. 945, apartamento 511, e ali declarou que, sua espôsa, quando saltava de um bonde em frente ao parque de diversões, teve a bôlsa arrebatada por um individuo que tratou de fugir. Avalia os prejuizos em 7.500 cruzeiros.

Faleceu no HMC

Noticiamos ontem a queda sofrida pelo operario Herciilo Miranda de Oliveira, de 19 anos, do 4º andar do edificio em que trabalhava na Rua Figueiredo Magalhães, 78, sofrendo fratura do crânio e das pernas, sendo internado no Hospital Miguel Couto, onde veio a falecer na manhã de hoje. O corpo do malogrado trabalhador foi removido para o I.M.L.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a/a
ATÉ CR$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada da Portela 45-A

Brilho que reflete... BOM BRIL

Para limpar e dar brilho às panelas, talheres, louças, pias, banheiros e torneiras, use sempre BOM BRIL com água e sabão! Extraordinàriamente macio e feito de fios finissimos, BOM BRIL desliza sôbre as superficies, removendo tôda a sujeira — dando também às vidraças e azulejos um brilho incomparável, quando usado a sêco!

Para ganhar em qualidade e também em quantidade, exija o legitimo BOM BRIL com rótulo vermelho! ★

A esponja mágica BOM BRIL torna fácil tôda limpeza difícil!

★ E ganhe também CR$ 100.000,00 em prêmios

Participe do sensacional concurso de Natal que Bom Bril vai realizar no dia 22 de Dezembro. Colecione 10 rótulos vermelhos, já usados, de Bom Bril e remeta-os, com nome e endereço para a Rádio Nacional do Rio de Janeiro ou a Rádio Nacional de São Paulo. Para maiores detalhes, ouça "Gente que Brilha", segunda feira, às 20,35 horas, na Nacional do Rio de Janeiro, ou "Festival Bom Bril", têrça-feira, às 20,30 horas, na Nacional de S. Paulo.

DOIS MINUTOS

Cessação do Fogo na Coréia

NOVA YORK, 21 (A.F.P.) — Várias centenas de pessoas desfilaram ontem diante da sede da ONU, pedindo um "cessar fogo" imediato na Coréia.

Os manifestantes, que marcharam em boa ordem e distribuiram folhetos, empunhavam velas, símbolo da "vigília" que pretendem realizar continuamente diante do edifício das Nações Unidas, até o dia em que a paralisação das hostilidades na Coréia for definitivamente decidida.

Protesto Americano

WASHINGTON, 21 (A.F.P.) — *O Departamento de Estado protestou contra as acusações das autoridades búlgaras, no decorrer de recente processo contra personalidades da Igreja Católica da Bulgária, de "terem estado em contato com os americanos, para fins de espionagem".*

Após qualificar essas acusações de "absurdas e sem fundamento", o Departamento de Estado declarou que êsse processo "se destina a destruir os últimos vestígios da Igreja Católica na Bulgária".

A exaltação do General Naguib pela vaga do baixo Egito constituiu uma verdadeira consagração. O flagrante acima, tomado em Medilla El Kobra, se repetiu em todos os pontos por onde passou a caravana oficial. — (Foto Keystone)

REPRESENTANTES COREANOS

NOVA YORK, 21 (AFP) — O govêrno norte-coreano pediu para que sejam convidados representantes coreanos, por ocasião do debate, na Assembléia Geral das Nações Unidas, da questão coreana. A Assembléia deverá decidir sôbre êste pedido quando a Comissão Política abordar o exame da questão coreana.

Já se sabe que a União Soviética apoiará êste pedido e que os Estados Unidos a êle se oporão.

No pedido feito ao Sr. Lester Pearson, Presidente da Assembléia, o Sr. Pak Hep En, Ministro norte-coreano das Relações Exteriores, acentuou que, na ausência dos representantes coreanos, qualquer decisão tomada pela Assembléia seria por êles considerada "ilegal".

Acrescentou que os norte-coreanos, se fossem convidados, informariam às Nações Unidas sôbre as "atrocidades" cometidas pelos "agressores", como "a destruição bárbara das cidades e aldeias pacíficas", e "ataque injustificado da população civil pelos bombardeios aéreos e os métodos ilegais de guerra bacteriológica e química".

Alerta no Kenya

LONDRES, 21 (AFP) — O Ministério das Colônias, publicou um comunicado anunciando a proclamação do estado de alerta, ontem à noite, em tôda a colônia e no protetorado de Kenya, para permitir à polícia a prisão das pessoas consideradas como responsáveis pelas desordens e atos ilegais cometidos na colônia durante êstes últimos meses.

Esclarece o comunicado, por outro lado, que a medida foi decretada ontem à noite, para coincidir com a chegada das tropas de refôrço.

ESTERILIZARIA A TERRA

LONDRES (AFP) — A guerra atômica poderá provocar a esterilização da terra e a destruição das colheitas, declarou o General de Brigada C. N. Barclay, em artigo publicado pela "Brassey's Annual", revista anual das fôrças armadas britânicas.

O General acrescentou que a improdutividade do solo, se não fôsse definitiva, seria, no entanto, bastante longa para ter uma influência preponderante no desenrolar de nova guerra. Mas na opinião do articulista, a eventualidade de terceira guerra mundial está muito reduzida, justamente pelo fato da posse de armas atômicas por certos países, com receio das possíveis consequências da sua utilização.

Guerra Microbiana

NOVA IORQUE, 21 — AFP — A delegação norte-americana à ONU vai pedir à Assembléia que designe uma comissão de inquérito para examinar as acusações comunistas, segundo as quais as tropas norte-americanas teriam efetuado ataques bacteriológicos na Coréia, segundo se informou em fonte americana.

Nova Arma da Infantaria

NOVA YORK, 21 (A.F.P.) — Em um artigo assinado por dois antigos oficiais dos serviços de informações do Exército, a revista americana "Look" dá algumas indicações sôbre uma das mais admiráveis armas de infantaria, atualmente estudadas nos arsenais americanos.

Conforme "Look", essa arma poderá, num futuro ainda indeterminado, substituir tôdas as armas individuais utilizadas atualmente. Suas dimensões serão ligeiramente maiores do que as de um revólver, mas seu pêso não será mais elevado. Não necessitará nem gatilho para as balas, nem mecanismo de ejeção. Utilizará um líquido detonante, cuja explosão será comandada por uma faísca.

A velocidade imprimida às balas seria tão prodigiosa que não será necessário levar em conta o vento para a trajetória. A arma não terá recuo, e poderá ser utilizada como arma automática ou para tiro a tiro. Sua velocidade de tiro será tão elevada que as balas poderão cortar, como faca, a asa de um avião e, ademais, seu cano não se aquecerá.

A Princesa Faiza, irmã do ex-Rei Faruk, está de volta ao Egito, depois de uma viagem pela Europa. A Princesa, com sua filha, espera, como qualquer cidadã, o desembaraço dos seus papéis no aeroporto do Cairo. — (Foto Keystone para ULTIMA HORA)

O Sr. Andrei Vyshinsky, Ministro do Exterior da URSS, ao tomar o trem para Cherburgo, onde embarcaria no "Queen Elizabeth" a fim de participar dos debates da Assembléia da ONU, despede-se do adido naval soviético em Paris, Brukhanov. (Foto Keystone para ULTIMA HORA)

RESENHA em 3 MINUTOS

★ O navio hidrográfico britânico "John Biscoe" deixou Southampton para o Antártico, a fim de restabelecer as bases inglêsas em terras do Pólo Sul.

★ Ao meio dia de ontem caiu a última barreira ainda existente entre os rios Volga e Akhtuba, estabelecendo-se assim a junção das águas através do canal.

★ Demitiu-se o Sr. José Espejo, secretário geral da Confederação Geral dos Trabalhadores argentinos.

★ O Sr. Edouard Herriot, presidente da Assembléia francesa, reiterou as suas declarações de que há um acôrdo secreto em tôrno da Comunidade de Defesa da Europa, afirmando, mais uma vez, que o texto do tratado é anticonstitucional.

★ Acredita-se possível uma remodelação ministerial na Grã-Bretanha, em vista do início da próxima sessão do Parlamento, no dia 4.

★ Os trabalhadores de Belice — região que, para os inglêses, se chama Honduras Britânica, mas que a República de Honduras reivindica como sua, — entraram em greve de protesto contra o congelamento de salários.

★ O Quai d'Orsay desmentiu os boatos de que o Sr. Robert Schuman pretende demitir-se de Ministro do Exterior.

X – À Margem Das Próximas Eleições Norte-Americanas

Os Partidos Através Dos Números

Por N. B. da Costa

No início destas observações sôbre a campanha eleitoral norte-americana, tínhamos prometido intercalações de gênero anedótico, histórico e estatístico. Tentaremos fazê-lo hoje, registrando alguns antecedentes dos grandes partidos políticos dos Estados Unidos.

* * *

Ambos os agrupamentos estão fundamente enraizados na história norte-americana. O Partido Democrata remonta às próprias origens da nacionalidade, pois foi fundado por Thomas Jefferson, líder da emancipação e terceiro presidente dos Estados Unidos. Seu registro de nascimento está ligado a um histórica carta que Jefferson enviou, em maio de 1792, a George Washington, esboçando sua idéia de agrupar em um partido político os ideais do movimento emancipador.

* * *

Mais jovem no tempo, o Partido Republicano tem não menos profundas raízes históricas. Foi fundado em 1854 pelos homens progressistas que se opunham ao sistema feudal e escravagista dos democratas do Sul dos Estados Unidos. Sua origem é uma reação de um poderoso setor — em sua maioria formado de militantes democratas — contra a corrução e a apatia do partido.

O pujante grupo ganhou imediatamente as boas graças da opinião pública e em 1860, quatro anos após sua fundação, iniciou seu ciclo histórico impondo Abraham Lincoln como Presidente dos Estados Unidos.

* * *

E' curiosa a evolução das idéias políticas dêsses dois partidos que durante a segunda metade do século passado se estiveram alternando sucessivamente na liderança das posições avançadas. Os republicanos apareceram como os homens do progresso, os homens da indústria. Sua campanha contra a escravidão, além do sentido humanista, encerrava o propósito de acabar com a economia colonial. Seus planos eram ambiciosos (um dêles era nem mais nem menos do que a fundação da estrada de ferro transcontinental para unir a costa do Atlântico com a costa do Pacífico). Seus propósitos eram também nacionais: pacificar o país, criando um grande intercâmbio cultural e econômico acima de todos os regionalismos.

□

Então, o Partido Democrata, gasto e dividido em frações locais inteiramente distintas, marchava a reboque dos acontecimentos. Desempenhava humildemente um papel de contemporizador, salvo algumas rebeldias dos Estados sulinos. Assim foi durante vinte e cinco anos, até que em 1884 se reorganizou e se renovou totalmente elegendo Cleveland.

Começa aí um processo inverso. Os democratas passam a ser avançados e os republicanos passam a ser conservadores.

E assim sucessivamente.

□

Foi recentemente, com a primeira grande guerra, que os partidos adquiriram sua fisionomia definitiva. Os republicanos com uma definição nacionalista, protecionista, isolacionista, na posição conservadora.

Os democratas, partidários do comércio multilateral, são os "internacionalistas", os reformistas, em uma palavra, os avançados.

No fundo — segundo o nosso modo de ver — a diferença entre êles nunca esteve inteiramente definida, salvo durante as duas primeiras presidências de Roosevelt.

Nem todos os democratas são avançados, nem todos os republicanos são conservadores. Mais ainda: existem nos dois agrupamentos setores cuja afinidade é muito mais acentuada que a linha partidária que os separa.

□

A opinião pública tem oscilado entre ambos os partidos, mudando às vêzes de maneira estrepitosa. (Isso mesmo vem provar que as diferenças entre êles não são muito "revolucionárias"). Se tomamos o processo contemporâneo como um exemplo nos encontramos com alguns casos muito interessantes. Wilson foi eleito em 1916, com o triunfo do partido democrata por 500 mil votos. Em 1920, ao terminar o período de Wilson, seu partido foi derrotado de forma esmagadora, pois os republicanos se impuseram quase com o dôbro dos democratas. De fato, seus candidatos Herding-Coolidge obtem 16 milhões de votos, contra 9 milhões de Cox-Roosevelt. (Sim. Frankin Delano Roosevelt foi, então candidato à Vice-Presidência. Como se vê, "o grande triunfador" também registra derrotas em seus antecedentes).

□

Em 1924 e 1928, os democratas voltam a ser "esmagados" pelos republicanos com êstes algarismos: 15 milhões contra 8 milhões e 21 milhões contra 15 milhões, respectivamente. (Observe-se como veio crescendo vertiginosamente a população votante dos Estados Unidos). Nessa ocasião, os eleitos foram Coolidge em 1924 e Hoover em 1928, derrotando, respectivamente, Davis e Smith.

□

Mas o panorama muda fundamentalmente em 1932, quando Roosevelt consegue ampla "revanche" batendo os republicanos (Hoover) por 22 milhões de votos contra 16 milhões. Entretanto, o realmente inesperado em matéria eleitoral ocorre nas eleições imediatamente posteriores (1936) quando o mesmo Roosevelt derrota London por 27 milhões contra 16 milhões de votos, estabelecendo a mais elevada diferença eleitoral jamais registrada: 11 milhões de votos. (Este pleito registra alguns outros fatos sumamente interessantes. Roosevelt venceu em 46 dos 48 Estados, obtendo assim, também o mais favorável colégio eleitoral: 532 eleitores para êle e 8 para London. E o mais chama a atenção é forma pela qual os republicanos repetirão exatamente os mesmos números de votos que em 1932).

□

Mas nós estamos deixando levar muito longe pela tentação de citar números. Nosso propósito era determo-nos no ano de 1932, por que nele se inicia a atual administração democrata nos Estados Unidos. Fá-lo-emos amanhã, quando, faremos algumas observações sôbre o sistema eleitoral, cotejando-o com dados estatísticos.

RAIO X

EMILIO PERINA

■ *A possibilidade de que a Assembléia Nacional Francesa não ratifique o tratado sôbre o exército europeu provocou agitação nas chancelarias ocidentais. O Ministro inglês Eden não perdeu um minuto. Voou até Paris para entrar em contato pessoal com os dirigentes franceses. Ontem à noite encerrou-se em demorada conferência com seu colega Robert Schuman. Fontes autorizadas informam que o Chanceler da Alemanha Ocidental Konrad Adenauer se mantem em ligação permanente com Schuman, através do telefone. E, por último, sabe-se que De Gasperi, o Primeiro Ministro italiano, também está acompanhando os acontecimentos que se sucedem hora a hora.*

■ O exército europeu é o resultado mais concreto do tratado do Atlântico e o objetivo principal da política norte-americana na Europa. Já é evidente, que a enorme maioria dos legisladores franceses não ratificará a incorporação da França nesse organismo tal como foi planejado originàriamente. As objeções francesas são as seguintes: a) não encontram suficientes garantias contra o "perigo histórico" de uma Alemanha rearmada; b) o exército europeu, sem uma prévia autoridade política que trace as linhas harmônicas das nações que o integram, não cumpriria seu programa. Achamos que êsse é um tiro de longo alcance contra os EE. UU. A França não deseja participar de uma organização militar posta ao serviço exclusivamente da política norte-americana); c) para a França sua política externa é indivisível, pelo que sua participação no exército europeu está ligada a uma maior ajuda militar aliada no caso da Indochina, onde há 100 mil franceses lutando; d) antes a França quer também resolver o assunto do Sarre; e) por último, levantam os franceses uma objeção constitucional: o tratado que cria o exército europeu conteria cláusulas secretas.

■ Assim situadas as coisas, comunistas e gaullistas disputam o mérito de promotores da atual posição adotada pela maioria em que se apoia o Govêrno francês. Verificamos com satisfação — dizem — que nossos informes esclarecedores dos últimos 2 anos não foram inúteis.

Conforme assinalamos ontem, a atitude dos legisladores da maioria não dará oportunidade — e isto é excepcional — a uma crise no Govêrno (não obstante ser possível que algum ministro renuncie, por que o grosso do Gabinete, com Pinay à frente, aceita os mesmos pontos de vista que esboçamos. Alguns telegramas mesmo atribuem ao equilibrado "premier" francês uma declaração totalmente [illegible]. Teria dito que "os aliados não devem ter um [illegible] na direção do exército europeu".

■ *Em troca — êste o ponto importante da situação — a negativa da França em ratificar o tratado que cria o exército europeu pode originar sérias crises políticas nos outros cinco países signatários do pacto. Nas esferas governamentais da Alemanha Ocidental, Itália, Holanda, Bélgica e Luxemburgo, os acontecimentos são acompanhados com apreensão. Teme-se que a recusa francesa influa decisivamente em seus respectivos parlamentos, que em breve teriam, também de ratificar o documento.*

■ Corre também por conta da França o outro assunto do dia. Dizíamos há pouco, textualmente: "no atual estado das relações franco-norte-americanas, nem queremos pensar no que ocorrerá, se os Estados Unidos apoiarem a inclusão, no temário da ordem do dia da Assembléia da ONU, do caso do Marrocos e Tunísia".

O Ministro do Ar francês, Sr. Pierre Montel, que ora nos visita, nas declarações que ontem fêz à imprensa brasileira, deu uma idéia do que poderia ocorrer: "A França não reconhecerá a competência da ONU — afirmou — por que se trata de um problema que deve ser resolvido pelo govêrno francês sem nenhuma interferência". E acrescentou: "se prevalecer o critério da competência das Nações Unidas no caso africano, a França tomará uma decisão que possìvelmente afetará o sistema de segurança do mundo ocidental."

A clareza dessas palavras também nos exime de maiores comentários. A realidade é que o assunto já figura no temário da ONU, e tudo faz crer que a tormenta se avizinha.

■ A delegação de nosso país na ONU continua empenhada em sua gestão em favor da Áustria, no sentido de que as quatro potências assinem o tratado de paz com êsse país. Essa iniciativa do Brasil tem contado com a solidariedade da maioria das nações. Por enquanto, espera-se que quando for aberto o debate, seja recebida pela Assembléia uma delegação austríaca, certamente encabeçada pelo chanceler Karl Grueber.

Nas esferas chegadas à ONU, a iniciativa brasileira é comentada com elogios, assinalando-se o fato como uma expressão de fidalguia inspirada pelo nosso govêrno. Frisa-se também o caráter de "inteligente prevenção" que há na iniciativa brasileira, pois a prática tem demonstrado que o convívio entre as quatro potências ocupantes tem sido até agora uma sementeira de conflitos em todo o mundo.

■ *A polêmica desencadeada entre o ex-rei egípcio Faruk e o General Naguib deixa bem clara uma coisa: a monarquia egípcia está morrendo definitivamente. Será instaurada a República, ali? Uma ditadura? Os acontecimentos o dirão. Naguib nos lembra extraordinariamente a figura de Ataturk, o fundador da República Turca, a nova Turquia como se chamou.*

...E O MUNDO MARCHA...

... e a seleção hoje nos saiu séria, serena, adulta. E que os assuntos foram pesados. Assuntos de alta significação, que não permitem sequer um sorriso. Assuntos verticais, profundos, em frente aos quais tem-se que fazer um verdadeiro esfôrço para evitar a atitude catedrática que sempre temos evitado.

Nenhuma válvula de segurança podemos registrar nas últimas 24 horas. Salvo a da notícia que anunciou a incorporação definitiva de Jean Paul Sartre ao comunismo. O autor de "As môscas", da "Idade da Razão" e de mais vinte êxitos de livrarias do após-guerra, seguiu o processo inverso que Mariano de Perla assinalava na geração literária sartriana: "os que aos vinte anos foram comunistas, é por que eram uns torpes e os que aos quarenta não deixaram de sê-lo é por que são uns imbecis". Sartre fêz o contrário. Talvez para ser fiel ao existencialismo — que no dizer do italiano Nicolas Bobbio, em seu ensaio "Existencialismo e decadentismo" — cria personagens nauseabundos, que gozam com suas próprias náuseas e são felizes com as náuseas alheias.

CHEGARAM À ARGENTINA OS SOBREVIVENTES

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — A bordo de um avião da Fôrça Aérea Argentina, chegaram ontem os músicos argentinos Manoel Caó, Carlos Corriale e Domingo Pirato, integrantes da orquestra "Los Estudiantes", que conseguiram salvar-se na recente catástrofe aérea, ocorrida no Brasil. Foram recebidos pelos parentes e amigos e pelos jornalistas.

O estado de saúde dos três acidentados é satisfatório.

Sob os auspícios do Embaixador do Brasil, foi oficiada ontem mesmo uma Missa, por sufrágio da alma da Sra. Rosália Barbosa Vasconcelos, espôsa do Capitão de Fragata Wallin Vasconcelos, Adjunto do Adido Naval brasileiro, que faleceu no recente acidente aéreo no Brasil.

TV PARA A RÁDIO ROQUETE PINTO

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Um dos diretores da Divisão Internacional da Companhia Allen B. Dumont, Ernest A. Marx, anunciou que a mesma vendeu à Rádio Roquete Pinto, do Rio de Janeiro, um equipamento completo de rádio e televisão.

Marx precisou que o equipamento compreende um transmissor VHF (Frequência muito alta), acessórios de estúdio, e uma unidade movel para transmissão de imagens por comando à distância.

Finalmente, informou que o material será entregue em futuro próximo, para que a emissora possa começar a funcionar em princípios de 1953.

Trinta Biliões de Dólares

WASHINGTON, 21 (AFP) — A circulação monetária nos Estados Unidos aumenta consideravelmente, e em uma cadência que só foi ultrapassada no decurso da Segunda Guerra Mundial.

Segundo estatísticas oficiais, essa circulação era, a 15 do corrente, de 29 biliões de dólares; e prognostica-se que antes do Natal êsse total passará de 30 biliões de dólares.

O aumento é atribuido à melhora da atividade econômica e, sobretudo, às operações de "mercado-negro", evasão fiscal e movimentos de população.

Como consumir menos eletricidade SEM PREJUIZO DOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS

Mesmo que a Sra. possua enceradeira, geladeira, ferro elétrico, rádio, etc., poderá, sem sacrifício do confôrto de seu lar, usar êsses aparelhos sem ultrapassar o seu consumo máximo permitido.

COM A SUA GELADEIRA PROCEDA ASSIM: Evite abrir constantemente a geladeira e examine sempre as borrachas da porta, substituindo-as assim que estiverem defeituosas. Verifique se o termostato funciona regularmente, e proceda, semanalmente, o descongelamento de sua geladeira.

SUAS LÂMPADAS ELÉTRICAS só devem ser mantidas acesas nas dependências ocupadas. Desligue-as quando não sejam necessárias.

E NO CASO DO FERRO DE ENGOMAR, QUE É UM DOS APARELHOS DE USO DOMÉSTICO DE MAIOR CONSUMO: Use de preferência ferros automáticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automático desligue-o quando atingir a temperatura necessária. As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro.

Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.

LIGHT

O Fôro Intimo

DIZ-ME COMO ESCREVES E DIR-TE-EI QUEM ÉS...



Na apelação criminal n.º 11.955, do T. S. D. F., discutiu-se o caso de um certo Sr. W. R. A., mais conhecido pelo alcunha de "Professor Saturno". Tem êle escritorio montado, "recebendo clientela" para dizer a sorte, revelar os mistérios da vida e o destino de seus consulentes. Tudo se lhe consultava: sôbre amores, negócios, saúde. Genésio Biserra, chefiando uma turma, ali entrou as 16 horas, de 4 de janeiro, e encontrou a secretária, Célia, anotando a consulta de O. M.: "Namoro uma moça há quase um ano. Serei feliz, casando-me com ela? Devo ou não casar-me? Peço uma orientação nesse sentido." A secretária recebia as consultas, o consulente pagava e eram encaminhados a W.

O acusado pretende "que as consultas tinham por base pesquisas grafológicas, matéria na qual diz ter-se especializado. Afirma que na letra percebe o caráter e a personalidade dos consulentes."

Em tôrno do assunto, o Dr. Ernani Reis, da Procuradoria Geral do Distrito Federal, fêz um completo e brilhante estudo, concluindo, afinal, que "é duvidoso que a interpretação do caráter e da personalidade através da letra possa incluir-se entre as práticas congêneres do sortilégio, predição do futuro ou explicação do sonho, as quais se refere o art. 27 da Lei das Contravenções Penais. Em todo caso, nela não intervem qualquer recurso ao mistério ou a conhecimentos sobrenaturais." Por outro lado, os conselhos sôbre negócios, casos amorosos e outros assuntos "não constituem prática delituosa, desde que o conselheiro também não invoque outros poderes senão a sua experiência e o seu bom-senso, haja ou não pagamento da consulta, ou seja, qual for o modo de remuneração." O certo e que, como ponderou o eminente membro do Ministério Publico, que jornais, revistas e estações de rádio mantêm consultórios dêsse gênero, sem que dos conselheiros se reclame habilitação técnica reconhecida pelo Estado." FLORIAN

Ameaça a Segurança do Ocidente o Desfecho da Questão Africana

A Delegação Francesa na ONU Não Aceitará a Competência Daquele Organismo Para Apreciar a Matéria — É um Problema da Alçada Exclusiva do Govêrno da França — Se o Nacionalismo Africano Tivesse Êxito Até o Brasil Ficaria Comprometido Estratègicamente — Em Fase Adiantada o Programa de Rearmamento Francês — Os Novos Tipos de Aviões a Jacto Estão Impressionando os Inglêses e Americanos — Incisivas Declarações do Ministro da Aeronáutica da França, Sr. Pierre Montel

O Sr. Pierre Montel, Ministro-do-Ar da França, presentemente nesta capital para tomar parte nos festejos comemorativos da "Semana da Asa", concedeu ontem uma entrevista à imprensa carioca na séde da Embaixada do seu país. A entrevista foi precedida de um coquetel, organizado com o refinamento costumeiro dos franceses e, não fôsse o formalismo exagerado do Embaixador Arvengas, que ignorou solenemente a existência dos jornalistas, tudo teria decorrido no plano da cordialidade comum em tais ocasiões.

A "conferência de imprensa" não girou exclusivamente em tôrno das atividades especificas do entrevistado, ou seja, as conquistas francesas no campo da aeronáutica. O Sr. Montel é civil e, além disso, deputado, a par das variações politicas e da posição da França ante os problemas internacionais.

Começou o Sr. Pierre Montel dizendo que aqui estava prazeirosamente a convite do Govêrno brasileiro, a fim de participar dos atos comemorativos do desenvolvimento da aeronáutica brasileira, em que fulgura, como estrêla de primeira grandeza, o nome de Santos Dumont, "que entre nós goza de imenso prestigio e que honramos como se fôsse um dos nossos". Depois de uma ligeira introdução, em que recordou os sacrifícios que o seu país está fazendo para recuperar-se dos danos causados pela última guerra, o Sr. Montel se colocou à disposição dos presentes para responder a qualquer pergunta, "por mais indiscretas que fôssem, pois ele tudo faria para transpor as dificuldades".

Em Fase Avançada o Rearmamento Francês

Pediu-se ao Ministro que fizesse uma apreciação sôbre o rearmamento do seu país. O Sr. Montel fala com muita precisão e clareza. Disse que a França, em 1945, terminada a guerra, se desarmou, como honestamente o fizeram os paises amantes da paz. Quando viu, porém que novo perigo lhe rondava as portas, tratou de tomar as medidas de defesa, começando a tarefa de rearmamento. O que tem dificultado êsse rearmamento são os compromissos sérios que assoberbam a França, ainda agora a braços com a guerra da Indochina, "onde sozinha mantem as linhas avançadas do mundo ocidental", e com os encargos da reconstrução nacional. O plano geral de rearmamento, contudo, não foi prejudicado, sendo projetado e executado em estreita cooperação com os Estados Unidos e os aliados. Afirmou o Sr. Pierre Montel que há ainda muita coisa a fazer nesse terreno, porquanto "o nosso adversario potencial (alude à União Sovietica) não se desarmou em 1945". No domínio especifico da aviação, declarou o Ministro que, sem receio de trair qualquer segrêdo militar, podia afirmar que a indústria bélica francêsa, no que se relaciona aos aparelhos de intercepção e caça, não estava apenas na fase dos protótipos, mas já começou a fabricação em série. Assim, por exemplo os caças a jácto 452, 453 e o "Mistério n. 4" são aparelhos de classe internacional, sendo considerados excelentes pelos americanos e inglêses. O Ministro encerrou suas considerações sôbre o rearmamento afirmando que a indústria aeronautica do seu país estava bem avançada e tinha certeza que o Brasil se rejubilaria com êsse esfôrço, pois a técnica e o material francêses estarão à disposição de nossa pátria, assim que os requisitarmos.

Defesa Intransigente

Alguém quer saber a posição da França ante a ONU, onde, como se sabe, vai ser objeto de discussão (nenhuma decisão foi ainda firmada a respeito, embora conste da Ordem do Dia) o caso de Marrocos.

O Ministro faz uma série de perguntas, antes de dar a resposta definitiva. Pergunta, por exemplo, se para lutar pela preservação da liberdade e da paz, os franceses deveriam defender apenas os 40 milhões de habitantes da Metropole, ou os 100 milhões da União Francesa. Invoca então o testemunho dos generais de sua comitiva, muitos já conhecidos do Brasil, e indaga como seria possivel, no século da velocidade e das grandes operações militares, guarnecer-se um setor, deixando-se outros indefesos, com graves perigos para a estratégia geral do Ocidente? Pergunta também onde os franceses da Resistência e o exército que desembarcou na Italia poderiam tirar os recursos necessários senão na Africa, em mãos amigas? Se a Africa do Norte — prossegue o entrevistado — não tivesse tanta importância militar e estratégica, então por que a Russia faz tanta propaganda e se bate em favor dos anseios nacionalistas do povo africano? Finalmente, diz, aqui mesmo no Brasil não haveria condições de segurança total se Dakar e Casablanca não estivessem em mãos dos aliados. Mostra a seguir o ministro que os comunistas que lutam contra a França na Indochina não têm o propósito de melhorar o padrão de vida da sua população, mas tão somente aumentar as dificuldades, a fim de exacerbar o sentimento popular contra os franceses e propiciar o terreno para o dominio vermelho. E para ilustrar a sua afirmação diz que a primeira coisa que os comunistas fizeram no mesmo dia em que entraram no Viet-Min, foi incendiar o Instituto Pasteur, instituição pacifica, que prestava só benefícios ao povo.

Depois dêsses esclarecimentos o entrevistado dá a resposta definitiva à pergunta, afirmando que em coerência com a estratégia ocidental e honrando a cooperação com os aliados, a delegação francesa na ONU não aceitará a competência do organismo internacional para apreciar o caso africano. Trata-se de um problema que diz respeito exclusivamente à França e deve ser resolvido pelo seu govêrno sem nenhuma interferência estranha.

Decisão Que Poderá Abalar a Segurança do Ocidente

O Ministro Pierre Montel faz então uma declaração muito importante do ponto de vista internacional, tendo-se em vista, sobretudo, o papel da França no quadro da segurança ocidental. Ele diz que até o momento o que existe de positivo nas Nações Unidas quanto ao caso africano é a inserção da matéria na Ordem do Dia, iniciativa a que a delegação de seu país não se opôs por uma questão de cortesia. O segundo passo seria estabelecer a competência ou não da ONU para debater a matéria. "Se essa preliminar for por acaso aprovada — diz solenemente o Sr. Pierre Montel — a França tomará uma decisão que possivelmente viria afetar o sistema de segurança do mundo ocidental". E finaliza: "temos confiança que o Brasil saberá encarar compreensivamente a posição assumida pelo meu govêrno, pois esperamos que a velha amizade que nos une será um elemento de valor a atuar na deliberação dos delegados dêste nobre país".

O Sr. Pierre Montel concluiu sua entrevista fazendo alusão à atividade dos comunistas na França e lembrando as medidas que estão sendo tomadas para cassar as imunidades de alguns correligionários do Sr. Maurice Thorez em benefício da defesa interna e externa da nação.

O DIA DE DOMINGO SERIA RESERVADO AO VOTO...

ELEIÇÕES PARA A CÂMARA DE DOIS EM DOIS ANOS!

"Quando a Câmara se Divorcia do Povo Deve Ser Dissolvida Para Novas Eleições". Afirma o Professor Sampaio Doria no Debate Dos Estudantes — O Regime Parlamentarista Não Impede Stalin de Governar a Rússia 30 Anos Seguidos — Nunca Houve Regime Parlamentarista no Império Proclamou o Dep. Artur Santos — Maior Intervenção do Estado na Vida Econômica. Recomenda Bilac Pinto

Parlamentarismo na evolução politica brasileira e Intervenção do Estado na vida economica do País **serviram de tema para o debate de ontem à noite na Faculdade Nacional de Direito. O assunto, de maior interêsse para o momento politico nacional, despertou vivo entusiasmo entre os estudantes e acalorados debates na defesa dos pontos de vista.**

Organizada a mesa diretora dos trabalhos, nela tomaram parte, como convidados, professores e parlamentares, entre os quais, fizeram uso da palavra Artur Santos, Paulino Jacques, Sampaio Doria e Bilac Pinto.

O Século Atual Pertence ao Socialismo

Coube ao deputado Artur Santos a primeira intervenção da noite, defendendo a tese de que o regime parlamentarista nunca existiu no Império nem na letra nem no espirito da Constituição.

— "Não compreendo — disse — como se possa conciliar parlamentarismo com o poder moderado. Quem ler os anais do Senado verá como a critica ao Imperador era sempre forte. Depois que se criou a figura do Presidente do Conselho, até a queda do Imperio tivemos uma prática de praxes parlamentares. Mas, que parlamentarismo foi êsse que permitiu ao Imperador demitir um Gabinete e dissolver a Câmara? Não sei como se possa falar na existência de Parlamentarismo no Imperio!

Em seguida, o orador fêz referências ao regime Presidencialista e à revolução de trinta, para, mais adiante, afirmar que o seculo atual é de fato o seculo do socialismo. Raul Pila — acentuou — quer introduzir no Brasil um Parlamentarismo classico, que mesmo na velha Inglaterra não existe. Não pode haver Parlamentarismo sem massas conscientes e esclarecidas. No Imperio, as eleições eram feitas pelos Senhores da Casa Grande que arrebanhavam seus eleitores. Em tôda nossa vida Republicana nunca houve influência parlamentarista".

Ditaduras Constitucionais e Inconstitucionais

Em seguida, fêz uso da palavra o Professor Paulino Jacques, defendendo o Parlamentarismo.

— "Êste meio século de Presidencialismo — disse o orador — só nos deu ditaduras constitucionais e inconstitucionais. Para os nossos primeiros constituintes, ser Parlamentarista era ser Monarquista. A História demonstra que o Canadá a Austrália, a Alemanha de Bohn e a União Soviética paises regidos pelo sistema parlamentarista, seus governos podem durar anos, caindo assim por terra a afirmação de que, no sistema parlamentarista, os governos se sucedem, não havendo nenhuma estabilidade para governar.

Na Inglaterra, os gabinetes duram em média, 4 anos. Na França, os gabinetes podem durar até mesmo, apenas 24 horas. Um Gabinete no Canadá se manteve durante 15 anos no govêrno.

Stálin, Primeiro-Ministro, governa a União Soviética durante 30 anos. Como se vê há Primeiros-Ministros que duram nos seus postos. Sou Parlamentarista convicto e lamento que a República não tenha sabido aproveitar tôda a experiência do nosso 2.º Reinado.

"Que se Faça Uma Eleição a Cada Domingo!"

Segundo o ponto de vista do Professor Sampaio Doria, da Faculdade de Direito de São Paulo, Democracia é eleição quase permanente para os postos de comando.

— "Quase se faça uma eleição a cada domingo — disse — causando grande hilariedade entre a assistência.

Prosseguindo em suas considerações declarou somente existirem dois processos de Democracia representativa: o Parlamentarismo, de origem inglesa e o Presidencialismo, oriundo



PROFESSOR PAULINO JACQUES: Sou parlamentarista convicto e lamento que a República não tenha sabido aproveitar toda a experiência de nosso 2.º Reinado

dos Estados Unidos da America do Norte. Seu lema, deve ser o seguinte: Responsabilidade do Poder Executivo perante o Parlamento e responsabilidade do Parlamento perante o povo que o elegeu. Quando a Câmara se divorcia do povo deve ser dissolvida para novas eleições, pois do contrario, não passará de uma ditadura que não respeita a vontade popular.

PROFESSOR ARTUR SANTOS: O século atual pertence ao socialismo. Não pode haver parlamentarismo sem massas conscientes e esclarecidas

Inviolável e Sagrada a Pessoa do Imperador

No Império nunca houve regime parlamentar, pois a Constituição o proíbe. O Poder Executivo era da inteira confiança do Imperador, cuja pessoa era inviolavel e sagrada...

Mais adiante em sua oração, o Professor Sampaio Doria criticou severamente o regime eleitoral vigente com eleições de quatro em quatro anos, achando absurdo ficar o povo tanto tempo assim, à mercê de senhores por êle eleitos que fazem o que querem sem dar nenhuma satisfação aos seus eleitores.

O país deseja um mandato mas [illegible] mandato não [illegible] benefício terá [illegible] quatro anos [illegible] eleições. A seu ver, o mandato parlamentar deveria ser de dois em dois anos.

Em seguida, o orador sustentou [illegible], foi vivamente aparteado pelos estudantes, ao se mostrar contrario à prorrogação da Lei do Inquilinato e à tese do monopolio estatal na defesa do nosso petróleo, pregando um falso liberalismo sob o pretexto de defender o direito de propriedade individual que sobrepunha ao bem-estar social.

Truste do Petroleo Dificultando Nossas Pesquisas

Encerrando os trabalhos, falou por ultimo o Deputado Bilac Pinto, defendendo a necessidade da intervenção do Estado na vida econômica. Abordou o problema da exploração do petróleo, alegando que cinco companhias petroliferas americanas aliadas a outras duas inglêsas, formaram um cartel mundial do Petróleo que vem lesando a própria economia dos Estados Unidos, fazendo a divisão das áreas do mundo.

Êsse cartel — acentuou o orador — não tem nenhum interêsse em tirar do Brasil um só barril de petróleo, opondo tôdas as dificuldades possiveis a descoberta de nosso ouro negro.

— "Já temos sofrido, até mesmo para a montagem das refinarias — concluiu — dificultando os "trusts", os trabalhos de pesquisas e perfuração de poços em nossa terra.

O SR. MOSES EM NEW ORLEANS

NEW ORLEANS, 21 (U. P.) — O Prefeito Morrison ofereceu ontem a chave da cidade ao Dr. Herbert Moses Presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

O Dr. Moses, que se acha em viagem de regresso ao Brasil via Miami, foi obsequiado na Casa Internacional e visitou vários pontos pitorescos da cidade.

O SESI Através Dos Estados

Atividades Das Delegacias Regionais

Até junho último achavam-se matriculados nas Delegacias Regionais do SESI (Amazonas, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Espirito Santo, Goiás e Mato Grosso), milhares de beneficiários, conforme se verifica dos algarismos adiante transcritos:

Amazonas, 9.004; Maranhão, 11.860; Núcleo de Codó, 639; Núcleo de Caxias, 1.350.

Piauí, 5.775; Núcleo de Parnaiba, 3.543.

Rio Grande do Norte, 9.045; Núcleo Regional de Areia Branca, 4.378; Núcleo de Mossoró, 4.352.

Paraíba, 12.881; Núcleo de Campina Grande, 5.476; Núcleo de Santa Rita, 684.

Espirito Santo, 4.812; Núcleo de Cachoeiro de Itapemirim, 4.387.

Goiás, 6.353; Mato Grosso: Núcleo de Corumbá, 364; Núcleo de Campo Grande, 2.428; Núcleo Regional de Cuiabá, 57.

Até junho achavam-se matriculados nos diversos cursos do SESI, nos citados Estados, 1.722 alunos.

No Serviço Médico, compreendendo Clinica Geral, Assistência pré-natal, Obstetricia, Ginecologia, Pediatria, Puericultura, Cirurgia, Urologia, Radiologia, Fisioterapia, Oftalmo-otorrino-laringologia, Tisiologia, foram realizados, durante o citado mês, centenas de consultas e exames.

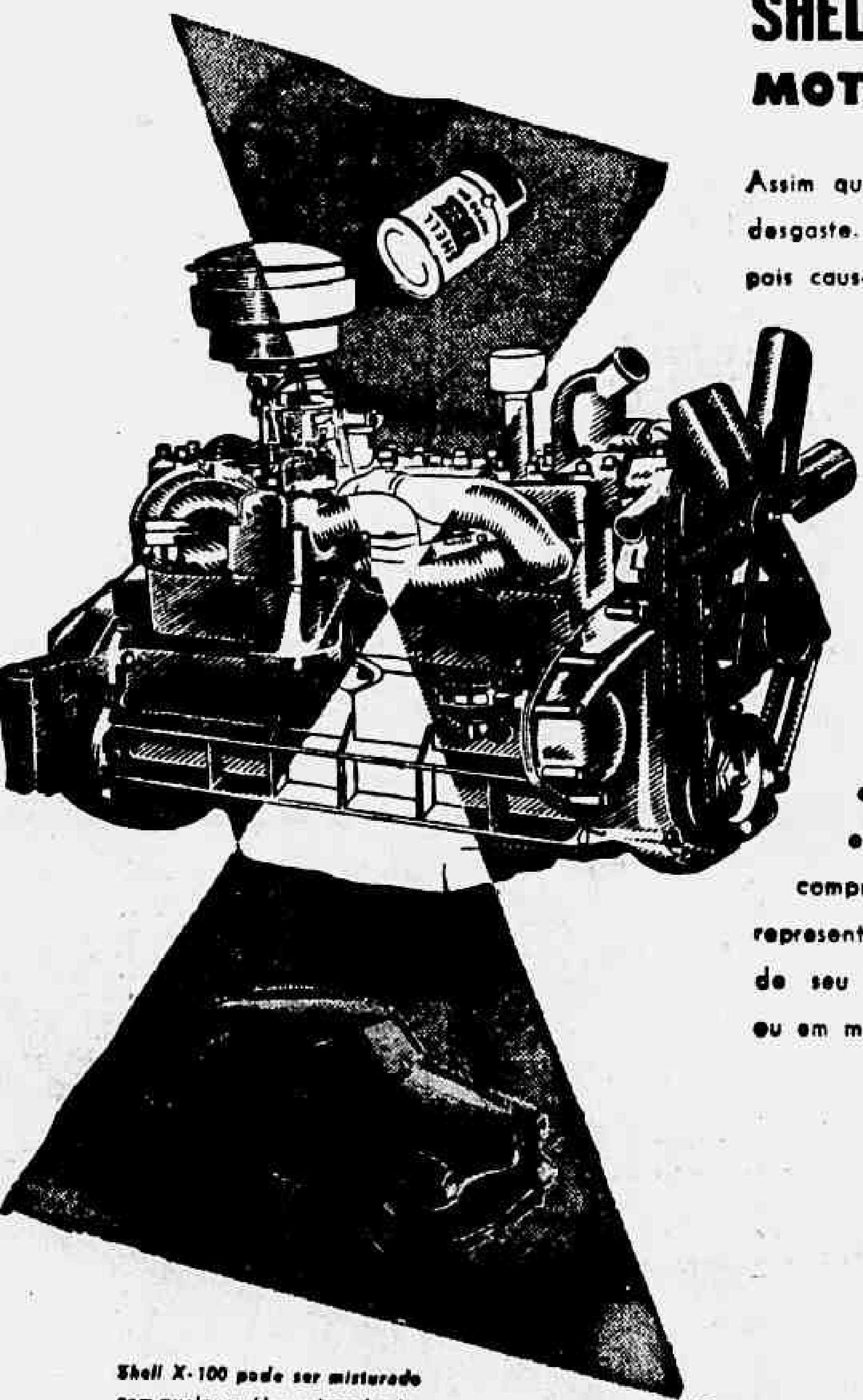
No Serviço Juridico, entre outras atividades, constam 128 registros de nascimentos e 42 casamentos civis.

Foram aviadas, nas Farmácias do SESI, 1.764 receitas e distribuidos 5.803 medicamentos. Injeções e curativos aplicados no Ambulatório, 4.526.

AUMENTE O TEMPO ÚTIL DO SEU CARRO

com a superior qualidade

DETERGENTE DO SHELL X-100 MOTOR OIL



Assim que seu carro se movimenta, começa o desgaste. Shell X-100 Motor Oil elimina as principais causas de desgaste, removendo resíduos e impedindo a fixação de impurezas nas partes vitais do motor. Depois de reduzidas a minúsculas particulas, essas impurezas ficam em suspensão no óleo. Quando o motor pára, o vapor dágua e os ácidos da combustão se condensam nos cilindros: a corrosão começa. Shell X-100 impede sua fixação, revestindo as paredes internas do motor de fina camada que as defende da oxidação e da corrosão. Graças a suas excepcionais qualidades, cientificamente comprovadas em rigorosos testes, Shell X-100 representa a melhor garantia da "longa vida" do seu carro, quer esteja pasado, correndo ou em marcha lenta.

Shell X-100 pode ser misturado com qualquer óleo mineral existente no carter, mas para melhores e mais rápidos resultados DRENE, LAVE E REENCHA com SHELL X-100



DETERGENTE — ESTÁVEL — PROTETOR

VENEZIANAS E PERSIANAS

Procure um técnico para sua segurança. Consertos, reformas, pinturas. Mudamos cordas e cadarços. Recados, Tel.: 29-9544, Sr. Branco.

AMANHÃ, NO SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO O OITAVO CUPÃO ESPECIAL PARA O GRANDE SORTEIO DA CASA DE NATAL

Ultima Hora · MILITAR

CORAÇÃO — FONTE DA CORAGEM

[illegible] posse de determinados sentimentos nobres que coloca o soldado ao abrigo das múltiplas causas de depressão que enfrenta na vida de caserna ou de campanha. Dentre tais sentimentos avulta a coragem manifestada por reações morais e [illegible]. Na opinião de um médico e ex-combatente belga da Primeira Grande Guerra — o Dr. Leon Wauthy — a coragem é o [illegible] que torna o soldado capaz de a tudo suportar. [illegible] ensinamentos deixados pelo Mahatma Gandhi encontramos esta definição: "a coragem nunca foi [illegible] questão de músculo, é questão de coração. O [illegible] treme diante do medo imaginário. Foi o [illegible]". Sem dúvida o ilustre [illegible] coração-músculo, mas ao "coração" indestrutível [illegible] da natureza humana. Turenne — o grande Marechal de França, num momento em que o músculo [illegible] o impulso do coração e exclamou: [illegible] tremeríeis ainda quando souberes [illegible] para o centro da refrega.

[illegible] da coragem é, assim, inseparável do soldado. [illegible] a coragem [illegible] pelo relaxamento dos músculos [illegible] não lhe falte o "coração", fonte inesgotável de [illegible].

SARGENTO-MOR

TROMBA DÁGUA E GRANIZO SÔBRE SURUIM

Destruida a Plantação de 4 Fazendas — Prejuizos Calculados em 5 Milhões — Desabaram Duas Casas Desabrigando 20 Pessoas — Durou 15 Minutos o Fenômeno

[illegible] dágua, seguida de chuva de granizo desabou [illegible] localidade fluminense sediada no 4º Distrito [illegible] acarretando prejuizos calculados em cinco milhões de [illegible].

[illegible] que foi dada pelo "Reporter Ultima Hora" [illegible] que as referentes tiveram sofrido danos totais [illegible] mandioca, banana, feijão e matos que fazendas [illegible] e dos Garcias, propriedades dos Srs. [illegible] José Joaquim dos Santos, Ondiron [illegible].

[illegible] aproximadamente 100 alqueires de terra [illegible] sobre a garagem do Sr. [illegible].

[illegible] à lamentar, embora duas casas [illegible] deixando ao desabrigo 20 pessoas que [illegible] moradores locais.

[illegible] apenas 15 minutos, ou seja, das 15,30 [illegible].

Todos os dias você poderá ouvir pela Rádio Clube do Brasil, no horário de 12 às 12,30, o Teatrinho da Casa Nunes, com selecionadas peças da autoria de Oduvaldo Viana. Ligue para os 860 quilociclos e ouça um bom programa na hora do almôço.

Afirma a Dirigente da JOC Internacional:

— Sem Sindicatos Livres Não Pode Existir Vida Sindical

As Finalidades do I Congresso da Juventude Trabalhadora do Brasil, em Novembro — "Das Condições Econômicas Dos Trabalhadores, Dependem a Paz ou a Guerra". Assegura a Sra. Marguerite Fiavez, do "Bureau" Internacional da J. O. C.

— A finalidade da JOC é preparar a juventude trabalhadora para enfrentar os graves problemas que afligem a humanidade — declarou ontem à imprensa a Sra. Marguerite Fievez, Secretaria do Bureau Internacional da Juventude Operária Católica, com sede em Bruxelas.

E exclamou:

— É principalmente preparar os futuros líderes sindicais dos trabalhadores com base no espírito fraternal e cristão.

Em seguida, a entrevistada aludiu ao I Congresso da Juventude Trabalhadora a ser levado a efeito em novembro próximo em Petrópolis, sob o patrocínio da entidade que representa, secção do Brasil.

— O Congresso espera receber mais de cem jovens dirigentes sindicais jocistas brasileiros, além de representantes de vários países dêste Continente e observadores europeus — frisou.

Assegurou a Sra. Marguerite que a JOC carioca está trabalhando intensamente no sentido de organizar da melhor maneira o conclave, uma vez que isto será um acontecimento inédito no país e de grande repercussão entre os trabalhadores menores.

— Esperamos igualmente — afirmou — contar com o apoio das autoridades constituídas, que serão convidadas.

A JOC tem realizado numerosos conclaves da natureza do que realizará aqui em novembro. Há alguns anos passados numerosos brasileiros, jovens trabalhadores, estiveram na Bélgica, participando de um conclave de caráter mundial.

Conquanto não esteja ainda preparado o temário do Congresso, a secretaria da entidade internacional fundada por Cardijn, informou que, entre outros, os jocistas tratarão 1º) — dos problemas de base da organização; 2º) — da vida no trabalho e da vida sindical dos militantes e 3º) — da vida moral e religiosa dos pequenos trabalhadores.

Abordada sôbre a legislação sindical brasileira a dirigente da JOC alegou que, por falta de um maior contato com os jocistas brasileiros, não poderia dar sua opinião formal.

— Entretanto, disse, onde não há sindicatos livres não pode haver vida sindical.

Respondendo a uma pergunta e falando em seu nome, a Sra. Marguerite Fievez afirmou:

— Das condições econômicas dos trabalhadores e do movimento de fraternidade internacional dependem os problemas da paz ou da guerra.

Embora a JOC, no Brasil, não tenha requer dez anos de existência, na opinião da nossa entrevistada, nosso país será um grande campo para o preparo de líderes sindicais, pela JOC, pelo impulso que se observa atualmente com o nosso desenvolvimento industrial.

Mesmo assim, frisou, podemos dizer que contamos, na secção carioca, com cêrca de sete mil militantes. E na Argentina temos aproximadamente quinze mil — concluiu a Sra. Marguerite Fievez.

"Balão apagado" é uma modalidade de furto que consiste no seguinte: o larapio, toma um trem da Central, sem destino certo. Ao observar que o passageiro ao seu lado está cochilando, [illegible] e, quando percebe que o mesmo está dormindo, mete-lhe a mão nos bolsos e retira a carteira ou qualquer objeto de valor. Os guardas da EFCB, constantemente detêm [illegible] dêste golpe. Ontem, por exemplo, três deles foram presos, em [illegible], quando "tacavam" um passageiro dormindo. São eles: Osmar Dias, residente em Madureira, Mario Simões, residente na Rua Bento Ribeiro, s.n. e Osvaldo Firmino, residente na Rua Jacarei, em Terra Nova. No Pôsto de Policiamento daquela ferrovia, alegaram ser jornaleiros. De fato, Osvaldo era portador de uma carteira de um vespertino. Na gravura acima reproduzida, os detidos

O SR. LOUREIRO DA SILVA EM SALVADOR — Encontra-se na capital baiana, presidindo uma convenção de gerentes e inspetores do Banco do Brasil, o Sr. José Loureiro da Silva, Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial daquele estabelecimento de crédito. O Sr. Loureiro da Silva foi homenageado com um jantar no Palácio da Aclamação, a que compareceram, além do Governador Regis Pacheco e o secretariado, numerosos Deputados e figuras de projeção dos meios financeiros, econômicos e sociais. A instalação do conclave de gerentes e inspetores do Banco do Brasil foi realizada na sede da Associação Comercial da Bahia e no decorrer do mesmo o Sr. Loureiro da Silva proferiu importante discurso em que [illegible] política de crédito da Carteira, desde a ocasião em que, convidado pelo Presidente da República, recebeu instruções de realizar uma reforma de base em nosso setor agrário. No [illegible] aparecem o Governador Regis Pacheco e o Sr. Loureiro da Silva, no Palácio da Aclamação, em Salvador.

Imposto Sôbre Lucros Extraordinários

O Banco Pareto S. A., sucessor de Carlo Pareto & Cia., propôs, contra a União Federal, uma ação com o fim de anular o lançamento feito pela Delegacia do Impôsto de Renda do Distrito Federal e acordão da Junta de Ajuste dos Lucros Extraordinários referentes ao impôsto sôbre êsses lucros, no exercício de 1944, com base no ano comercial de 1943. Por fôrça de regulamento baixado com o decreto 13028, onde se estabelece que os comerciantes seriam obrigados a pagar o impôsto tendo em vista seus lucros em relação ao capital, o Banco Pareto fêz a declaração respectiva, apresentando um lucro extraordinário tributável de Cr$ 112.319,20. Acontece, porém, que a delegacia regional exigiu mais um lançamento suplementar no valor de Cr$ 263.090,90 como impôsto de lucros extraordinários do ano de 1944. Não se conformando, o Banco reclamou à Junta de Ajuste dos Lucros Extraordinários (JALE). Recebida a reclamação, a JALE deu provimento, em parte, ao recurso, para mandar computar os créditos dos sócios pelo tempo em que estiveram investidos na firma e desprezando a argumentação sôbre os lucros do ano base e os créditos de terceiros.

O juiz de 1ª instância, Dr. Elviano Jara, apreciando o feito, julgou, em parte, procedente a ação, a fim de anular o acordão da Junta de Ajuste de Lucros na parte que deixou de computar o crédito de terceiros na importância de Cr$ 190.000,00 e improcedente quanto aos demais têrmos do pedido. Nem a Delegacia do Impôsto de Renda nem o Banco Pareto se conformaram com a decisão do juiz, recorrendo ambos para o Tribunal de Recursos. [illegible] turma não conheceu do recurso da Delegacia do Impôsto de Renda, dando provimento, contudo, no mérito, à apelação do Banco.

Embargou a União Federal, visando obter do Tribunal, no aspecto preliminar, a declaração de tempestividade do seu apêlo e, no mérito, a prevalência do voto do Ministro Mourão Russell, vencido na Turma, que negava provimento a ambas as apelações para confirmar a sentença apelada.

Reunido ontem em sessão plena, resolveu o TFR aceitar a tempestividade arguida, embora, no mérito, mantivesse a decisão embargada.

O LADO TRÁGI-COMICO DE UM TÍMIDO SEDUZIDO POR UMA MULHER DIABÓLICA !..

FLAMA APRESENTA

LUIZ DELFINO
ALICE MIRANDA
PATRICIA LACERDA
A NOVA REVELAÇÃO

PRODUÇÃO DE RUBENS BERARDO

...E COM MUITA MÚSICA, IRREVERENCIA E MALÍCIA !..

DIREÇÃO DE MARIO DEL RIO

★ FOTOGRAFÍA DE MARIO PAGÉS

APRESENTAÇÕES DE NUMEROS ESPECIAIS COM
ANGELA MARIA (NÃO TENHO VOCÊ)
JORGE GOULART (JEZEBEL)
DORIS MONTEIRO (COIMBRA)

Com O DIABO no CORPO

Hoje nos cinemas:

DISTRIBUIÇÃO DA UNIDA FILMES

PLAZA ASTORIA OLINDA PARISIENSE
RITZ COLONIAL HADOCK LOBO PRIMOR MASCOTE

Mudou de Sexo Depois de Viver Vinte e Dois Anos Como Mulher

***O Pai Não Queria "Mais Homem em Casa" — O Noivo Espavorido: "Vejam Onde eu ia me Metendo" — A Dolorosa História de Cândida, a Mãe de Domingos, Que Chegou a Ser Expulsa de Casa Porque Queria Que Seu Filho Fôsse Homem — "Como Mulher, Êle Até Que Era Muito Bonito" — Desprezada Pelos Oito Filhos — "Operada" Com Êxito em São Paulo — "Nem Quero Imaginar Como Meu Filho Deve Ter Sofrido ao Saber Que Tinha de Cortar os Cabelos e Perder o "Amado..." — (Reportagem de* CELSO JARDIM *e Fotos de* WILSON DOS SANTOS**

SÃO PAULO, 21 (Sucursal) — Há 25 anos, sob o teto de [illegible] casebre de madeira e chão batido, em Pôrto Feliz, Cândida Passionata de Júlio, então uma cabocla dura e resoluta, dava à luz ao oitavo filho. Nascia, também, naquele dia, um [illegible] drama para a pobre mulher — atualmente alquebrada e quase cega: o drama de ver o filho passar pelos mais horríveis sofrimentos morais para, por fim, experimentar a estranha sensação de transformar-se, subitamente, de mulher em homem.

A criança — é ela quem diz — [illegible] ser assexuada, isto [illegible] homem, nem mulher. [illegible] foi convocada a [illegible] opinião. Para alguns, [illegible] possuia "características masculinas incompletas", enquanto outros [illegible] que "não havia [illegible] — era mulher". [illegible] Domingos de Júlio que [illegible] "mais homem em [illegible]" entendia que o novo [illegible] "devia" ser mulher. [illegible] discordou decididamente [illegible] "marida [illegible]" e contra êle se [illegible]. Um parente, interessado naquela original con[illegible], sugeriu à mãe [illegible] que lhe parecia mais cer[illegible] um médico para [illegible] do sexo da "razão [illegible] discórdia".

[illegible] facultativo solicitado, [illegible] a questão em [illegible], embora admitis[illegible] a possibili[illegible] pela frente um ca[illegible] hermafroditismo. "Por [illegible] nada poderia fa[illegible] esperar o cor[illegible]".

[illegible] Dominga"

[illegible] entretanto, não quis [illegible] filho "tinha" que ser [illegible] levou-o à pia batismal [illegible] registrou-o com o nome [illegible] Dominga, numa atitude [illegible] e também porque [illegible] se dera num de[illegible]. Estava assinalado o [illegible] daquele que até aos [illegible] de idade "haveria de [illegible]".

[illegible] "Dominga" não recebeu outro [illegible] senão o que [illegible] as criaturas do [illegible] frágil. Aos 10 anos, [illegible] lindos e ondulados cabelos [illegible] e já dava largas [illegible] da vaidade feminina [illegible] as unhas com o [illegible] da irmã mais velha e, [illegible] do pai, dava aos [illegible] o vermelho vivo do ba[illegible]. Ela" aliás sabia portar-se [illegible] uma menina delicada [illegible] bem educada, não obs[illegible] o ambiente rústico em [illegible] vivia.

Cândida porém sofria amargamente [illegible] às ocultas. Sabia [illegible] "Dominga" não era mu[illegible]. Em tudo e por tudo, desde a ausência completa de [illegible] aos ombros largos, mãos [illegible], a voz grossa de timbre [illegible]. Certo dia ela [illegible] mais se conteve. Rebe[illegible] contra o marido que, [illegible], atirou-a à rua, [illegible], depois a difamá-la, [illegible] de despertar o desprêzo [illegible] dos filhos contra ela. Com [illegible], nem sequer "Dominga" [illegible] vê-la. Desde então Cândida só tinha conhecimento [illegible] do que ocorria com a "me[illegible]" através de notícias que [illegible] chegavam aos ouvidos por [illegible] intermédio de conhecidos.

O Primeiro Namôro e o Primeiro Noivado

A verdade é que, à medida [illegible] avançar dos anos, "Dominga" continuava a se [illegible] como verdadeira ninfa...

passos do filho. Soube, mais tarde, que uma junta médica desta Capital, após examiná-lo, decidiu operá-lo. Ela conta, então:

— Disseram-me que a intervenção cirúrgica foi coroada de pleno êxito.

E acrescenta:

— Isso quer dizer que êle foi "integrado" em seu verdadeiro sexo... E eu fiz tudo para evitar isso. Como o coitado deve ter sofrido ao saber que uma simples operação haveria de torná-lo naquilo o que realmente êle é: um guapo rapaz. Nem quero imaginar como deve ter sofrido ao saber, que, de repente, tinha de cortar os cabelos e perder o "amado"...

Cândida revela ao repórter que, após os trabalhos médicos, o filho passou a chamar-se "Domingos". Mas meneando a cabeça, num gesto contemplativo, e todo de bondade, comenta:

— Como mulher, êle até que era muito bonito.

Renegada

Fala a infeliz mulher também do êrro em que por pouco não incorreram alguns de seus parentes que entregaram o rapaz, quando "mulher", a um médico, que era de opinião de que seria necessária uma laparatomia explorada. Outros esculápios condenaram, de pronto, tal operação, reputando-a inadequada ao caso e ate perigosa.

Mas, Cândida diz aos repórteres que ainda há "outras coisas" a contar. E aduz:

— Sei que o Domingos quis servir o Exército. Os medicos, no entanto, recusaram-no de pronto. O que lhe tem acontecido nestes últimos dois anos, não sei. Não sei porque êle, ingratamente, resolveu me desprezar, como os irmãos, indo viver em lugar que não sei. Nenhum de meus filhos, são oito ao todo, me dá a menor importância. Pelo contrário, fazem tudo por evitar-me. São uns desalmados. Ainda recentemente, tirei o resto de minha economia num banco — 10.000 cruzeiros e dei a um dêles para comprar um terreno e construir uma casinha, com a condição de me amparar. Pois bem; depois de a casa pronta, êle me enxotou como se eu fôsse um animal ou a pessoa mais desprezível dêste mundo. Antes, muito antes, êles já me haviam abandonado, quando tive de lutar, sozinha, contra varios homens inescrupulosos de Pôrto Feliz, os quais queriam furtar-me uns terrenos que eu possuia. Um dêles, um tal de Antônio Stetti, que aqui vive até hoje, chegou a mandar um seu capanga surrar-me e, depois, como êle tinha influência, mandou-me para a cadeia. Apanhei de pau até cair desacordada. E, como prova de tanta brutalidade e covardia, guardo, até hoje, comigo, o pedaço de caibro com que me torturaram.

Cândida de Jesús mostrando o pedaço de caibro com o qual apanhou em Pôrto Feliz, pelos que tentaram arrebatar-lhe os seus terrenos. Sòzinha, teve que enfrentar inescrupulosos inimigos, como se já não lhe bastasse a ingratidão dos filhos

E, segundo pessoas que "a" conheceram, ostentava, de fato, traços de beleza e gestos notadamente femininos. Por isso, não tardou a receber as primeiras palavras de "ternura de muitos admiradores"... Um rapaz, moreno, de estatura alta e porte atlético foi quem desfrutou das honras de seu primeiro namorado... Foi um idílio efêmero, todavia, como o olhar que os aproximara. Nunca, entretanto, êle desconfiou ou pensou em que... Mais tarde, ei-"la" enleada pelas "juras de amor de outro apaixonado". Desta feita o "romance" foi serissimo. Tanto que logo veio o noivado. O pai, Domingos de Julio, prontamente, se dispôs a receber o "futuro genro" em casa, assegurando-lhe tôda ajuda para a realização do casório.

Mas, certo dia, o noivo de "Dominga" deixava a casa da "noiva" espavorido... Antes, havia promovido um sururu enorme em que teria dito, várias vêzes: "Vejam onde eu ia me metendo".

Foi aí que "Dominga" despertou para a realidade. Recorreu a um tio, pediu auxílio, em prantos, para solução de um "mal que lhe parecia estranho". Foi levada à presença do médico Dr. Antoninho, atual prefeito de Pôrto Feliz, que "a" aconselhou a procurar determinados facultativos de São Paulo. Isso aconteceu há 3 anos, quando "ela" já tinha 22 anos...

Domingos

Até tal fase dêste raro drama, Cândida acompanhou os

Com efeito, a um canto da casinhola em que Cândida vive, há uma viga em que se vêem várias manchas pretas, que ela afirma serem de seu sangue.

Por último, ela fêz um apêlo.

— Não publiquem apenas o drama do Domingos. Digam o que eu lhes contei sôbre o que tenho sofrido, porque talvez me ajudarão numas questões que ainda tenha com uns tipos desumanos que querem apropriar-se de uns bens que possuo.

"Alagoano Facada" e Seu Senhorio Negam a Autoria do Latrocínio

O Primeiro é de Péssimos Antecedentes Criminais — O Segundo já Estêve no Presidio — Continuam as Diligências Para Elucidação do Crime da E. de Botafogo

Apesar de continuar em mistério o latrocínio da Estrada de Botafogo, perto da estação Costa Barros, de que foi vitima o mascate Elias José Félix, de 60 anos de idade, residente na Rua Muritiba, a Policia Técnica tem dado passos decisivos para a elucidação do crime. A morte do infeliz libanês teria ocorrido ao anoitecer de sexta-feira. Os autores teriam atraido a vitima para um local propicio e, ali munidos de barra de ferro e pedaço de pau, abateram-na, tratando, após, de saqueá-la, levando todos os objetos destinados ao comércio do infeliz, bem assim o dinheiro já arrecadado. Isto feito, conduziram o cadaver para a estrada, onde o deixaram até que foi encontrado por uma menina. Dado o alarme, passaram, em primeiro lugar, a agir as autoridades do Pôsto Policial de Inhaúma e, depois, as do 24.º Distrito e, finalmente, o detective Corimbaba, da Policia Técnica.

Vários Suspeitos

Este policial apurou o seguinte: O vendedor ambulante, constantemente percorria sua frequesia daquela localidade, negociando, principalmente, com senhoras, já que os objetos que conduzia eram para adorno feminino. Era portanto, Elias José Felix, figura bastante conhecida. Varios suspeitos foram detidos, mas diante das declarações prestadas, foram postos à margem de qualquer participação no delito.

"Alagoana Facada"

Entretanto, as atenções do pessoal da Tecnica voltaram-se para dois moradores da casa na estrada de Botafogo, onde, em frente, foi encontrado o cadáver. Trata-se do trabalhador braçal Sebastião dos Santos, de 26 anos de idade, e Pedro Firmo Jatotá, de 23 anos, solteiro, sem profissão conhecido pelo vulgo de "Alagoano Facada".

Êste ultimo é um individuo de péssimos antecedentes. Tem êle verdadeira paixão por facas, daí o sêu apelido. Justamente por portar, esse tipo de arma branca, já foi condenado quatro vezes, cumprindo pena na Casa de Dentenção. Natural de Alagoas, logo que veio para o Rio, verificou praça na Aeronautica. Depois de certo tempo, tomou parte em um assalto a uma casa de armas situada em Olinda, sendo, então, expulso daquela corporação. Desde então, passou a fazer biscates, mas nunca se dedicou muito ao trabalho, tendo, por isso, inúmeras entradas na Delegacia de Vigilância como vadio. No dia 11 deste mês, deixou a Casa de Detenção, onde estêve durante quatro meses, e perambulava pela Praça da Bandeira, quando encontrou Sebastião dos Santos. Entre os dois surgiu uma conversa, na qual, "Alagoano Facada", explicou sua situação de desempregado, sem ter moradia, ao que o outro, declarou que, em sua casa havia um compartimento que poderia alugar, mediante a quantia de 50 cruzeiros mensais, o que foi aceito. "Alagoano", portanto, lá estava ate ontem, quando foi preso. Sebastião, embora sendo homem do trabalho, também não é estranho ao fichário criminal, pois, também, por agressão, já estêve no presidio.

Até à hora em que falamos com "Alagoano", nada de positivo havia contra êle, em relação à autoria do crime. Entretanto, a policia vai interrogá-lo melhor, pois trata-se de individuo com bastante traquejo da malandragem e, por isso, procura por todos os meios, com calma e raciocinio, se por alheio aos fatos. Diz inclusive, que jamais conhecera o mascate.

— Não sabia do que se tratava. Quando chegou a policia, tive conhecimento do crime. E depois o sr. sabe, eu ainda sou moço, não gozei a vida e, por isso não iria me meter em um latrocinio. O sr. sabe que para isso, a "cana" vai de 12 a 30 anos. Saio sempre, como sai na sexta-feira, e regresso tarde. Não matei ninguém.

O seu senhorio, alega, também, que estava trabalhando no Cais do Porto.

Sebastião dos Santos

Por outro lado, as investigações no local e adjacencias prosseguem, a fim, de estabelecer a verdade do que existe, nas declarações dos dois suspeitos.

As Grandes Emprêsas Estavam Mergulhando o Povo Boliviano na Miséria

Serão Indenizados Todos os Donos Das Minas de Estanho

Até o Fim do Mes Corrente, Sairá o Decreto do Govêrno Estensoro Regulando o Assunto — Nenhuma Resistência Estrangeira à Obra de Nacionalização Que é um Imperativo da Vontade Popular — O Monopólio Mineiro Submetia o Trabalhador a um Regime de Escravidão, Incompatível Com as Tradições Liberais da Bolívia — Importantes Declarações do Novo Embaixador Boliviano no Rio de Janeiro, Sr. Nestor Cevallos Tovar

Chegou ontem ao Rio o Sr. Nestor Cevallos Tovar, novo Embaixador da Bolivia junto ao govêrno brasileiro. Depois da revolução que levou ao poder o Sr. Paz Estensoro, os interesses bolivianos aqui estavam confiados a um Encarregado de Negocios, Xavier Santivañez, que muito tem trabalhado no sentido de captar a compreensão dos brasileiros para o programa de recuperação nacionalista que os mandatarios daquele pais estão realizando.

O Sr. Cevallos Tovar causou excelente impressão ao reporter. E' um diplomata culto, destituido de formalismo e, como disse ao reporter, "desejoso de criar o clima indispensavel a que Brasil e Bolivia possam lucrar mais da velha amizade que os une".

REVOLUÇÃO EM MARCHA NA BOLIVIA

O Sr. Nestor Cevallos Tovar, falando ao reporter, aludiu à situação interna do seu pais, dizendo que a Revolução continua em marcha, já tendo operado algumas transformações salutares para a economia boliviana. Afirmou o Embaixador que, em 1809, a Bolivia se antecipou às demais nações americanas na luta pela sua emancipação politica. Agora, novamente toma outro passo importante, mediante uma revolução economica inspirada na valorização de suas proprias riquezas.

PERFEITAMENTE LEGAL A NACIONALIZAÇÃO DAS MINAS

Uma das mais recentes providências do govêrno Estensoro que tiveram a mais ampla repercussão dentro e fora do pais foi o decreto de nacionalização das minas de estanho, riqueza que lastreia a economia boliviana e matéria-prima estrategica para o esfôrço de guerra dos Estados Unidos, que é o principal importador do produto. Não houve resistencia mais forte do estrangeiro ao decreto nacionalista de Estensoro por dois motivos: primeiro porque o atual govêrno boliviano se mostrou desde sua ascensão ao poder disposto a colaborar estreitamente com os norte-americanos, e segundo porque não haverá prejuizos para os investidores que possuiam capital nos negocios de estanho.

O Embaixador, comentando o assunto, diz que o decreto de nacionalização das minas sera seguido muito brevemente, talvez até o fim do mês em curso, por outro, mandando indenizar os portadores de ações, dentro de bases justas. Sera nomeada uma comissão, que examinará com isenção cada caso, procurando resolvê-los a todos, de maneira a não serem prejudicados os direitos de quem quer que seja, nem possa haver futuramente qualquer dúvida quanto à legalidade da medida.

O NACIONALISMO BOLIVIANO É UMA EXIGENCIA DO POVO

O Sr. Cevallos Tovar chama a atenção do repórter para a obra nacionalista do govêrno boliviano, dizendo que, ao proceder assim, o Sr. Estensoro está apenas atendendo a um imperativo da vontade popular. O nacionalismo, a rigor, não é uma medida unilateral do govêrno nem encerra qualquer laivo de precipitação. Por outro lado, o aproveitamento das riquezas nacionais pelos próprios bolivianos não é um movimento dirigido contra quem quer que seja, tanto assim que está sendo visto com simpatia, mesmo entre aquêles que serão atingidos mais diretamente pelas expropriações que já foram feitas. Diz o Embaixador que o objetivo do govêrno é melhorar o padrão de vida da população, que estava gradualmente mergulhando na miséria, vitima das manobras opressoras das grandes emprêsas, que detinham em suas mãos avaras, a riqueza do país. A obra de libertação, agora em marcha, virá redimir o povo boliviano, dar-lhe o bem-estar a que tem direito e conferir-lhe a emancipação que tanto aspirava.

O Sr. Nestor Cevallos Tovar foi recebido no aeroporto Santos Dumont pelos membros da Embaixada boliviana e pelo chefe do protocolo do Itamarati, Secretário Regis Bittencourt.

Dirige-se ao Ministro da Justiça o Sindicato Das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas do Estado de São Paulo

Excelentissimo Senhor Doutor Francisco Negrão de Lima, Ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores.

Excelentissimo Senhor Ministro:

O SINDICATO DAS EMPRÊSAS EXIBIDORAS CINEMATOGRAFICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO, pelo seu Presidente, abaixo assinado, vem com o presente e com a devida vênia, expôr e solicitar de Vossa Excelência o seguinte:

1. — Tôdas as vêzes em que esta entidade, falando em nome dos exibidores brasileiros, tem interferido nos problemas da industria cinematográfica nacional, o tem feito com o mais elevado propósito de estimular e engrandecer o padrão técnico e moral de nossa produção filmica, longe, portanto, de qualquer intuito de prejudicar o desenvolvimento dessa indústria, o que significaria contrariar os nossos sentimentos patrióticos — e, mesmo, os nossos próprios interêsses comerciais — por isso que é público e notório o fato de que as boas produções cinematográficas nacionais, corresponderam, sempre, à parte econômica de nossas emprêsas.

2. — Ainda agora, quando da solenidade da posse da nova diretoria do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, teve, o signatário, a oportunidade de afirmar, em seu discurso QUE: "se, algum dia, em seu Sindicato, se pretendesse prejudicar ou entravar o progresso do Cinema Brasileiro, renunciaria, irrevogavelmente, ao cargo que há tantos anos vem ocupando!" Não foi sem justiça que alguém já asseverou: "TODOS PROCURAM DIGNIFICAR CADA DIA MAIS O SEU OFICIO, PROFISSÃO OU GENERO DE ATIVIDADE, PROCURANDO ENOBRECÊ-LOS POR UM ESFÔRÇO CONTINUO E LEAL, DANDO À SUA OBRA, POR MODESTA QUE SEJA, UMA IMPORTANCIA SOCIAL E HUMANA, AO INVÉS DE IMPRIMIR-LHE O ASPETO DE UMA TAREFA EGOISTICA, ENCAMINHADA AO FIM ÚNICO DO PROVEITO MATERIAL".

3. — Todavia, nossas atitudes — tôdas elas inspiradas no melhor propósito construtivo, têm sido mal interpretadas, e, até em público, perante mesmo as mais altas autoridades do pais, temos sido insultados de "traidores", "inimigos do cinema nacional" ou, como já se viu: "mercadores da própria dignidade" numa flagrante insinuação de que estariamos agindo a serviço de determinados grupos.

4. — Razões sobejas, pois, trazem-nos novamente à presença de Vossa Excelência, apresentando-se os melhores agradecimentos por motivo das atenções com que foi acolhida a nossa representação, no que concerne a re-censura de filmes nacionais, que, não obstante haverem sido classificados de "Boa qualidade" pelo Serviço de Censura de Diversões Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública, não nos parecem satisfazer as exigências previstas em Lei.

5. — Bem avaliamos o alto espírito de justiça e patriotismo de Vossa Excelência, compreendendo as alegações que fazíamos, e determinando, em consequência, fôsse feita uma revizão dêsses filmes, para que, então, aquêles que tivessem confirmada a "Boa qualidade" continuassem a merecer o amparo das leis de proteção ao Cinema Brasileiro, excluindo-se dêsse amparo os que fossem agora considerados em desacôrdo com as exigências legais, num justo preito ao produtor honesto e competente a que não deve faltar o apoio do Estado, em beneficio, assim, do próprio Cinema Brasileiro!

6. — Face ao expôsto, vimos solicitar:

a) Considerando que, os filmes nacionais, já classificados oficialmente de "Boa qualidade", estavam já negociados, e multas vêzes por prêço elevado, e que, no caso de banidos em nova censura, ocasionaria ao produtor graves e insanáveis prejuizos, afetando enormemente a Indústria cinematográfica, o que em nenhuma hipótese desejamos;

b) refutando, ao mesmo tempo, as injúrias que nos foram assacadas, quer pela imprensa, quer ainda recentemente, de público, na solenidade a que nos referimos;

c) atendendo a que o assunto comporta uma reconsideração honrosa e concillatória:

Vimos, finalmente, pedir:

I — Seja procedida nova censura somente dos filmes "Conflito" (desprimoroso para as nossas Fôrças Armadas) — "O IV Campeonato Mundial de Futebol" (que é um filme sem "entrecho" e, portanto, fora da Lei) — "Colar de coral" e "Rei do Samba".

II — que os demais filmes "Fôgo na cangica" — "A vida é uma gargalhada" — "Palhaço atormentado" — "Cascalho" e muitos outros desta categoria, citados em nossas representações iniciais, por estarem, quase, com o prazo de censura esgotado, irão a nova censura, de acôrdo com a Lei, findo o referido prazo, se os respectivos produtores pretenderem continuar a explorar as suas exibições.

O Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas no Estado de S. Paulo, não renunciará ao direito — para não dizer, mesmo, ao DEVER — de protestar, em nome da boa indústria cinematográfica nacional, contra qualquer outro ato de benevolência que se venha a praticar, de futuro, classificando de "Boa qualidade" filmes reconhecidamente mediocres, cuja enemia técnica e artística são do dominio público, a começar dos exibidores, criticos e frequentadores de cinema.

O Sindicato das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas no Estado de São Paulo, faz questão de deixar bem claro que a iniciativa que ora toma, abrindo mão de nova censura, para a maioria dos filmes citados inicialmente, que o faz, espontâneamente e por iniciativa própria, visando tão somente, dar uma prova cabal do seu espirito de tolerância e colaboração.

Não podemos terminar esta exposição, sem destacar a atuação brilhante do atual chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas, Dr. Fernando Bastos Ribeiro — cujo critério e clarividência no desempenho de tão importante cargo, estão a merecer os aplausos, tanto dos produtores como dos exibidores, que são, aliás, manifestações a que se juntam a estima da critica e o respeito do público.

Na certeza de que V. Excia. virá ao encontro dos nossos objetivos que vizam à harmonia entre as duas grandes classes, para o bem do Cinema Nacional e do Brasil, reiteramos a expressão mais sólida e sincera de uma admiração duradoura.

Atenciosamente

São Paulo, 16 de outubro de 1952.

as.) **Mansueto De Gregorio** — Presidente.

No Rio o Presidente do Tribunal Regional do Estado de S. Paulo

Estiveram em visita de cordialidade no Tribunal Superior Eleitoral os desembargadores Alcides de Almeida Ferrari e J. M. de Carneiro Lacerda, respectivamente presidente e vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, e o Sr. Ibsen da Costa Manso, diretor geral do referido Tribunal. Após demorada palestra com o ministro Edgard Costa, Presidente do T. S. E. e demais membros, os magistrados paulistas percorreram as dependências da sede da Justiça Eleitoral.

ECOS DA SEMANA DA CRIANÇA

PROMOVIDO PELA JOHNSON & JOHNSON, realizou-se, o Grande Concurso Nacional da Semana da Criança, que teve o seu primeiro prêmio conferido à loja número cinco das Lojas Americanas, situada na Rua Uruguaiana. A fotografia acima é um flagrante do momento em que os Srs. Mauro José de Souza e Herbert Moses, representantes da firma Johnson & Johnson, participam ao Sr. Hélio Henrique, Subgerente da loja premiada, o resultado do grande certame.

Um bom programa para os rádio-ouvintes na noite de hoje: "Salão de música", um trabalho primoroso do maestro Cláudio Santoro com a Orquestra de Cordas da Rádio Clube do Brasil. Sintonize às 22,00 horas e se delicie através da meia hora de bom-gôsto que é "Salão de música", sob os auspícios da Cia. Carris, Luz e Fôrça.

DIÓGENES GOMES DOS REIS
(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Filhos, Genros, Noras e Netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pai, sogro e avô, convidando os parentes e amigos para assistir à missa do sétimo dia, que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, segunda-feira, dia 27, às 8 horas, na Capela de Nossa Senhora da Pompéia, na Rua Cirne Maia N.º 109 — Méier.

Agradecendo, antecipadamente, o comparecimento a êsse ato de fé Cristã.

Uma Produção de FERNANDO LOBO
UM PROGRAMA REPLETO DE PREMIOS, COM MUITO HUMORISMO E A PRESENÇA DOS MAIORAIS DA PELOTA
na RADIO CLUBE 50 KWTS
FOOT BOLS A:3
TODOS OS DOMINGOS ÀS 20,10 Hs
Comando de RAUL LONGRAS e colaboração de HEBER YARA E LAMARTINE
Uma oferta de "BOLS" GARANTIDOS POR UMA MARCA FAMOSA DESDE 1575
VERMOUTHS - LICORES E GIN

AMANHÃ, NO SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

O OITAVO CUPÃO ESPECIAL PARA O GRANDE SORTEIO DA CASA DE NATAL

As "Pin-up" da História

6ª de Uma Série de Reportagens

Teodora



...ão saia tumultuan- ...dromo. A corrida ...s acabava como ...as lutas sangui- ...tre Verdes e azuis. ...guardas do Im- ...ino conseguiram ...ordem à bastona- ...dão se dispersou ...os quarteirões de ...opla, que com os ...as basílicas reful- ...o e de mosaicos, ...inho de merca- ...inos vindos de ...países diversos, ...ra do ocaso um ..., uma fantas- ...alegria e de be-

...ru desocupado se ...um teatro vizi- ...as "três irmãs", ...Comito, Anas- ... Meninas ain- ...nove a dez anos ...ganhavam a vida ...eis pantomimas, ...ras da mãe que ... Naquele dia, ...ou e Anastá- ... Teodora, que ...fazer nada, te- ...se arrancar com ...os véus, mos- ...nida. Risadas e ...adoras do popula- ...a pouco, fêz- ... atônito; quase ...ante a menina ... sorridente, mos- ...estupenda perfei- ...

... sucesso, a mãe ...explorá-la. Come-

...lheiro, de seus trinta e cinco anos, que veio ter com ela duas vêzes. Tem maneiras distintas e afáveis; e é sério. Que tipo estranho! Contentou-se a contemplá-la, com olhos graves e pensativos. Aquêle rosto não lhe parece desconhecido. Mas onde o teria visto? Se foi na estrada, com certeza foi um dos que não voltaram a cabeça com desprêzo. E eis que se despede, sem querer carícias, um pouco triste.

Também ela, sentada na escada da porta, está triste, depois, abre a bolsa, vê que são moedas de ouro.

A adivinha desapareceu. Teodora se acredita em sonho. Um temor supersticioso lhe perturba o espírito. Parece-lhe estar sob uma fôrça oculta que lhe comanda e lhe dirige os atos. Vai morar numa pequena casa num subúrbio distante e ganha a vida, fiando lã, dia a dia. Já não é uma cortesã, mas uma mulher honesta, quase uma santa.

E espera. O que? Nem ela mesma o sabe. E eis que se lhe apresenta um homem das maneiras distintas e um tanto indecisas. Teodora o fita. Mas, onde teria visto aquêle rôsto? E' um exame angustioso, cheio de ânsia. Finalmente, porém, o rôsto se mostra num retrato de mosáico, e além disso, no palanque do hipódromo, ao lado do imperador Justino. E' Justiniano, o sobrinho do imperador, a quem o tio chamou para o substituir no govêrno. Cai-lhe aos pés. O patrício a ergue



...ODORA.

...LA DE NOVO, EM EXTREMA MISERIA, EM CONSTANTINOPLA. PARA VIVER, TORNOU-... PASSATEMPO DE QUEM A DESEJASSE. LÔDO E VOLÚPIA; EIS O QUE SÃO OS HOMENS.

...para Teodora, ...depravação, que ...nos. Tinha li- ...e uma tez de- ...rosado e pálido. ...tura média, com ...que no sorri- ...oferecer-se, com ...cabelos negros e ...vivos e irrequie-

...ficavam loucos os ...a via na ver- ...escândalo como ...elemento. As ...ao encontrá- ...a cabeça; mas ...tam de noite ...porta. Ignorava o ...se não o ...o prazer. E ...apos si uma ...de paixões; e no tea- ...ao público, ...de mil cabeças, a sua ...nudez, com um es- ...de júbilo.

Só uma vez se enamorou ... Foi com um cer- ... Seguiu com êle para a África, onde o mesmo obtivera um emprêgo. Mas, o demônio da luxúria não tar- ... a dominá-la novamente. ...a expulsou.

E vista de novo, em extre- ...miséria, em Constantino- ... Para viver, tornou-se o ... de quem a dese- ... Lôdo e volúpia: eis o ... homens.

...não! Há um cava-

Tem no estômago a languidez que o jejum produz. Que coisa feia é a miséria! Uma velha pára à sua frente. Teodora percebe que é uma adivinha; mas não tem sequer um óbulo para lhe oferecer.

— Mostra-me a mão — diz a velha. — Pagar-me-ás quando puderes.

O coração de Teodora bate velozmente. E' supersticiosa; e, às vêzes, um bom prognóstico atenua o estímulo da fome.

Revelou-se Como a Forte Companheira de um Monarca Muitas Vêzes Indeciso: Talento, Decisão, Energia, Nada Lhe Faltava

— Tu morrerás como imperatriz — afirma a quiromante. A predição é tão absurda, que a jovem solta uma risada. Mas a outra acrescenta com calma: — Deves, porém, mudar de vida.

Teodora se torna séria e sacode a cabeça, com melancolia. Como mudar de vida, se a miséria é tão negra? A velha vê o gesto desconsolado e lhe atira ao colo uma pequena bolsa:

— Também isso me devolverás, quando puderes.

A jovem julga tratar-se de esmola; mas, quando pouco

e a beija. Não é um beijo como o dos outros homens. E' um beijo que redime e purifica.

Assim começa o amor de ambos. Amantes durante dois anos. Impossíveis, porém, as núpcias. Sua mãe, Vigilância, e a imperatriz Eufêmia, tia de Justiniano, se opõem. Além disso, uma lei romana proíbe o matrimônio dos patrícios com mulheres que tenham feito vida de comediantes. O amor vence. E, um belo dia do ano 522 da Era Cristã, sai um edito que apregoa a severa lei romana. O edito é assinado por Justino, "deixa a possibilidade de glorioso arrependimento às mulheres mais infelizes que tenham prostituido sua personalidade no teatro, e lhes permite contrair união com os mais ilustres romanos".

O matrimônio de Justiniano e Teodora é celebrado com tôda a pompa bizantina na Igreja de Santa Sofia. Pouco depois, Justino dá a púrpura ao sobrinho; e, após sua morte em agôsto de 527, o patriarca de Constantinopla pousa o diadema sôbre a cabeça do novo imperador e da nova imperatriz do Oriente.

Tremendo pêso, o império do Oriente! E' imensa a dupla tarefa que se impôs a Justiniano; a reconquista do Ocidente e a codificação das leis romanas. Mas Teodora se revela como a forte companheira dum monarca bastantes vêzes indeciso, não lhe faltam inteligência, dignidade, decisão e energia. Os generais bizantinos combatem, no Ocidente, Vândalos, Visigodos, Francos, Ostrogodos; detêm, no curso do Danúbio, tribos germânicas, eslavas, mongólicas. E, no entanto, em Constantinopla, uma Comissão coordenada e pública o imenso material jurídico deixado pelos romanos.

Em Constantinopla, porém, há descontentamento. Briga-se por questões religiosas, gravames fiscais, política, e também pelas corridas das quadrigas no hipódromo. Verdes e Azuis se unem. A sublevação é perigosa. O Conselho da Coroa opina que Justiniano abandone a cidade. Teodora se opõe decididamente, e incita à resistência. A revolta é dominada. Hipácio, o cabeça, e os outros são condenados à morte, confiscos, exílio, cárcere. Teodora é cruel. Porventura não são aquêles patrícios, aquêles senadores, os mesmos que difundiram contra ela tantas calúnias venenosas, recordando-lhe o passado? E' o que lhe relatam os espiões, que pululam na cidade, e a mesma Heráclia, a quiromante, que lhe predisse o futuro e nunca mais a abandonou, lhe aconselha precaução. Além disso, o mal insidioso e implacável de que sofre no estômago a torna malvada.

Já reina há vinte e dois anos, e, crescendo-lhe o poder, cresce-lhe o mal. Onde está a menina belíssima que fazia delirar os homens? As faces se encovaram pelos espasmos; os pesados mantos bizantinos, todos de ouro e púrpura, escondem um esqueleto. O mal que não perdoa, o câncer, lhe dilacera o estômago. E, na solidão do quarto, revolve-se sôbre o leito com gritos reprimidos. Mas é mulher; e não quer que o homem amado assista o esfacelamento.

Encerra-se com pequeno séquito num suntuoso palácio às margens da Propôntis. Do terraço contempla, friorenta, os brincos do mar. Ah, não ver mais, em breve, tôdas aquelas belas coisas, não fitar o rôsto do homem que a redimiu!

E num plácido sol-pôr de junho, em 548, Teodora falece. Quis que a colocassem no trono, sôbre o terraço, à vista do mar. Reveste-se dos mantos mais preciosos; e o diadema carregado de pedras preciosas lhe causa pêso. Mas o que importa? Morre numa magnificência régia, como que retratada num mosaico de ouro. Diante dela, prosternados, estão dois dignatários e os cortesões; escravos etíopes agitam, molemente, os flabelos brancos; das trípodes sobem nuvens de incenso. Chama para seu lado um aceno dos olhos amortecidos a idiossissima Heráclia. Da bôca pintada como a de um ídolo saem as últimas palavras:

— Dirás a Justiniano que morri como era sua vontade: como imperatriz! ... (APLA).

O Corcunda de NOTRE DAME

Adaptação do Romance de VICTOR HUGO
Desenhos de J. JACKSON













ULTIMA HORA em Quadrinhos

O Milagre de SÃO JOÃO

Conto de JOÃO DO RIO
Ilustração de JOSE GERALDO



Enquanto a Aurora não surge
E a nossa festa não finda
Cantemos que o tempo urge...
Cantemos que a noite é linda!

25



A velha, só, olhava sem cantar, mas os seus olhos riam, pareciam rir ingênua e simplesmente. Então, José da Espinha pareceu relutar. Fechou os olhos, ainda tornou a olhar, como querendo falar àquela que lhe dera o ser. Mas deu d'ombros, num arranco e precipitou-se rua abaixo, sem se voltar. Quando esbarrou no cais, parou, afinal.



O rio corria docemente. Na noite clara, onde as estrêlas tinham palpitações de amor, viam-se as sombras dos choupos ardentes do outro lado. Vinha de todos os cantos um sussurro de músicas campestres. José da Espinha olhou aquilo como se voltasse a si. De novo sentiu que lhe retomava o lábio o sorriso frio da navalha.

26



De novo sentiu que a treva, que a semi-sombra o retomava. Apalpou as algibeiras. — Ora que espiga! Ia a roubar a mãe. E fiquei sem cheta! Coitada... Mas ainda cá, tenho os seus vinténs. E, de repente, sem saber por que, desatou a rir, convulsiva, perdidamente, na noite ardente, a apertar na mão fina as moedas de cobre gaças e usadas...

Da TERRA ao Planeta VENUS

JORGE, O INTRÉPIDO

Texto e Desenhos de GUILLERMO ARES







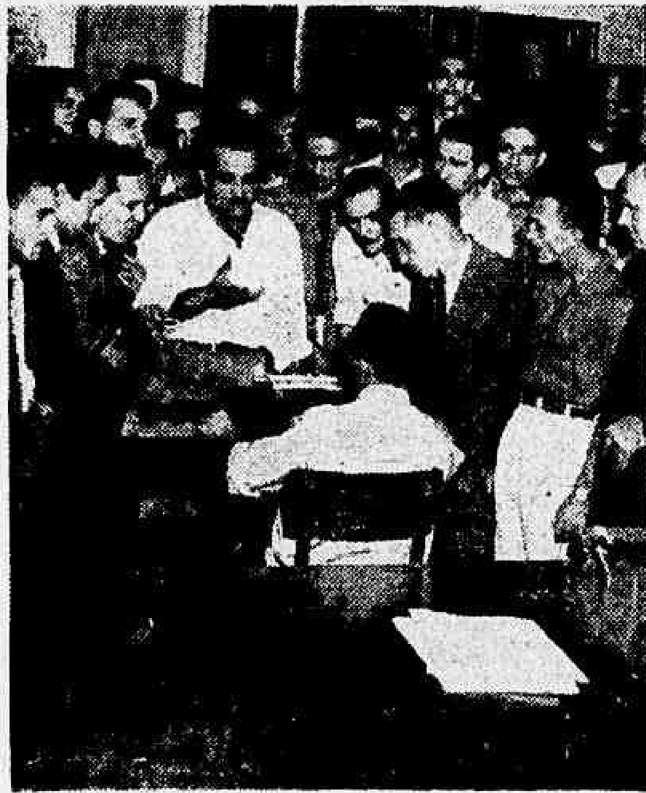


Não Faltarão ao Carioca os Seus Artigos de Natal

Providências da Cexim Para Evitar a Infiltração de "Paraquedistas" — Rateio, o Novo Sistema a Ser Adotado Para a Distribuição Das Quotas — Confiante o Comércio Especializado, na Atuação do Atual Diretor da Carteira — Nozes, Castanhas, Passas, Amêndoas, Tâmaras e Avelãs, a Preços Mais Baixos—Declarações de um Comerciante do Gênero, na Sexta Página Dêste Caderno

Trabalhadores na Industria Farmaceutica Contrarios á Proposta de Seu Presidente

Numerosa Comissão, em Nossa Redação, Protesta Contra a Atitude Assumida Pelo Sr. Ary Campista, Dirigente Máximo do Sindicato da Classe — LEIA NOTA NA QUARTA PÁGINA DÊSTE CADERNO



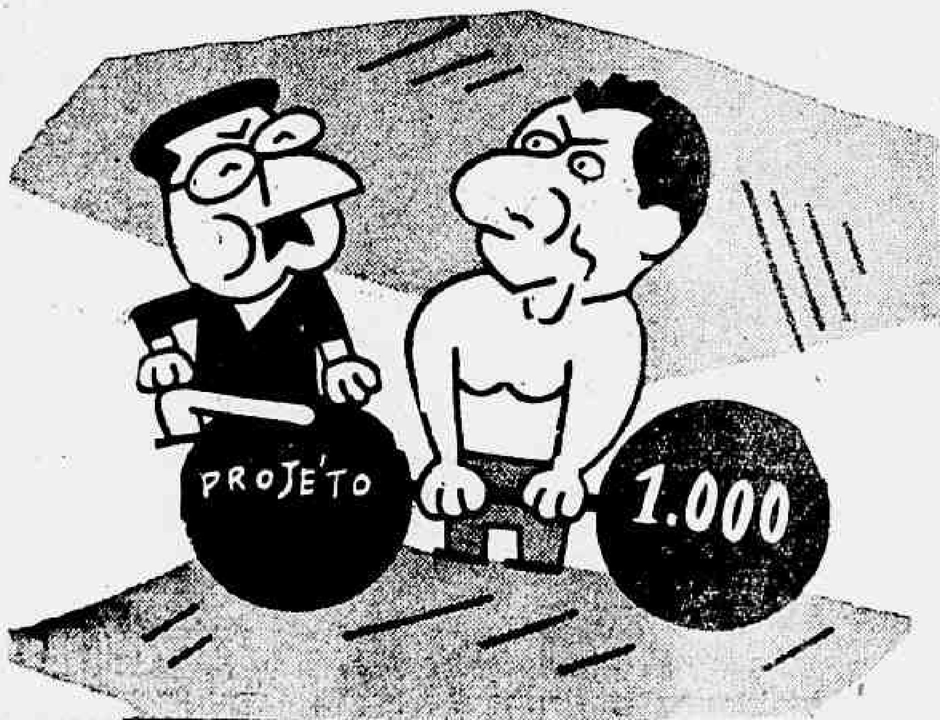
Trabalhadores das indústrias farmacêuticas, em nossa redação, dão conta das ocorrências havidas, na assembléia de seu sindicato, quando rejeitaram a proposta do Presidente Ary Campista

Ultima Hora

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
ANO II - Rio, 21 de Outubro de 1952 - N. 418

2ª SEÇÃO

Um Projeto "Pesado" — Charge de NASSARA



VITAL: — Agora, ainda êste contrapêso para atrapalhar...

No Fim do Espetáculo...

Quando o Pano Desceu Houve Muita Confusão

Garcia Estrilou na Hora de Dar a Comissão de 6% a Rafael Filkelstein — Um Empresário Fugiu Para a Argentina, Outro se Viu no Aperto e os Artistas Chegaram a Passar Fome em São Paulo — Vão Regressar Para a Alemanha os Componentes da "Valsa do Imperador" (REPORTAGEM NA SEXTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Rafael Filkelstein, o da esquerda, quando estêve na redação de ULTIMA HORA fazendo críticas a Garcia, juntamente com Stevanovich, que se vê ao centro. Deram o braço. Depois, brigaram novamente, e agora fizeram um acôrdo nos autos... Por causa dessa gente muitos artistas passam fome.

Coluna da CIDADE

AUMENTO A VISTA NO ENSINO

Na sucessão ininterrupta de aumentos, mais um está à vista. E' o do custo do ensino. Os primeiros passos, as primeiras apalpadelas nêsse sentido estão sendo dados pelos proprietários de estabelecimentos de ensino nesta capital. O pretexto foi a elevação — justa, mais do que justa, indispensável — da base para o cálculo dos vencimentos dos professôres, que passou de 800 para 1.200 cruzeiros. Os que dirigem êsses estabelecimentos encontraram imediatamente argumentos para fundamentar a majoração de taxas e matrículas. A coisa é simples e repete a manobra de outras ocasiões. Os colégios não deixam lucros e o aumento dos professôres deixa uma brecha que é preciso cobrir. E essa cobertura deve ser paga pelos pais dos alunos, pelos estudantes pobres. Primeiro não é verdade, não pode ser verdade, coisa nenhuma consegue provar que a melhoria dos professores venha a atingir a margem de lucros de tais estabelecimentos. Segundo, tal medida viria encarecer tremendamente essa coisa difícil — e que se tornaria assim dificílima — que é o ensino no país. Quem poderia continuar a estudar — a não ser uma minoria — com o novo acréscimo de taxas e anuidades? Quem conseguiria suportar o pêso de mais um acréscimo nesta já altíssima pirâmide que é custo da vida? As perspectivas quanto a isso são de certa maneira imediatas. O fim do ano letivo está aí. Nada poderão os colégios exigir por enquanto. Mas prometem fazê-lo para 1953. O raciocínio dos que detêm êsses estabelecimentos é simples, primário, mas perigoso: "se aumentamos os professôres, é lógico que será necessário mais dinheiro para pagá-los e êsse dinheiro só pode sair do aluno, uma vez que o colégio só age nêsse caso como mero intermediário". Vê-se que não há lógica. Por que sòmente deve sair do estudante? Por que os proprietários de colégios se consideram meros intermediários, quando é sabido, público e notório que sem lucros jamais êles abririam suas portas?

Não. Esta história está mal contada.

Espera-se Para Hoje:

A Decisão do Aumento Para os Radialistas

Cesar Ladeira, "Doublé" de Empregado e Patrão, Favorável às Reivindicações Dos Empregados em Rádio — "Há os Que Conseguem Bons Salários, Mas há Também os Que Ganham Pouco" — Declara a ULTIMA HORA o Conhecido Locutor



Os radialistas decidirão hoje, à tarde, em Mesa Redonda, a realizar-se no Ministério do Trabalho, o aumento de seus salários. Campanha que data quase um ano, os trabalhadores das nossas emprêsas de radiodifusão chegaram ao seu término confiantes, no pronunciamento de seus patrões. Alguns dêstes, como o conhecido locutor Cesar Ladeira, dirigente da Rádio Relógio Federal, estão inteiramente favoráveis aos empregados. Reconhecem, realmente, que apenas uma minoria, nas estações de rádio, ganha vencimentos compensadores. E êstes são os grandes cartazes do ambiente radiofônico, um número reduzido, sem dúvida, se levarmos em conta que radialistas também são os que abrem as portas dos auditórios, os operadores e os vigias que, em subúrbios distantes, zelam pelo bom estado das torres. Radialistas também são as meninas que aparecem, na foto ao alto, fazendo côro, para Nelson Gonçalves — sem receio de errar, uma letra "O" do rádio — e que percebem uma ninharia para contribuir com as suas vozes para o bom êxito de uma melodia. (Nota na segunda página dêste caderno).



AINDA NÃO COMEÇOU E JÁ É TEMIDA...

A Classificação de Hotéis e Pensões Vai Dar Dor de Cabeça a Muita Gente

Os Inquilinos já Temem Que os Fiscais Levem a Costumeira "Bola" — Que Não Sejam Classificados Como Hotéis de Luxo as Espeluncas da Cidade — Os Requisitos Que os Verdadeiros Hotéis e Pensões Precisam Ter — A História do Tabelamento de Hotéis Desde as Concessões de Loureiro Aos "Vistos" de Vital (Leia na 2.ª Página Dêste Caderno).



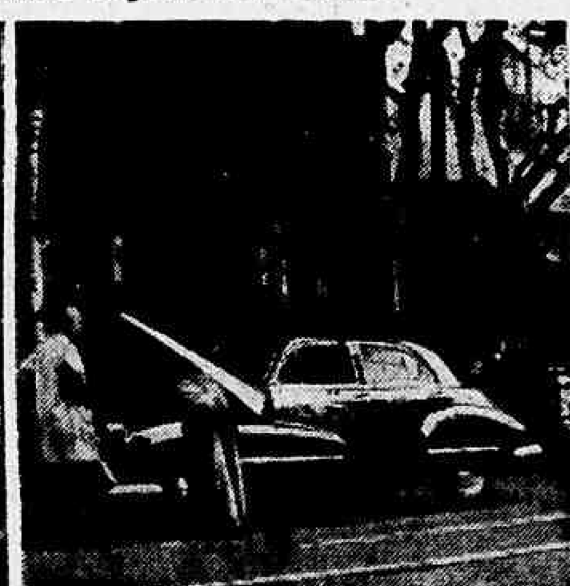
Ruas Inteiras se Transformando em Amplas Oficinas

Os Consêrtos, na Via Pública, se Sucedem, no Centro e Nas Zonas Norte e Sul, Sem Que Uma Providência Seja Tomada — A Prefeitura, na Pessoa do Secretário do Interior, já Constatou as Nossas Denúncias — Estacionamento em Locais Impróprios, Outro Grave Problema Que Clama Por Uma Solução Imediata — A Reportagem de ULTIMA HORA Percorre as Principais Garagens Sem Teto da Cidade — LEIA TEXTO NA SEXTA PÁGINA DESTE CADERNO

A Cidade Está Transformada Numa Oficina. Na Rua Santa Clara, em Copacabana, ou na Praça Dos Governadores, no Centro, os Carros se Postam Nas Ruas, Mecânicos Embaixo, Atravancando o Trânsito, Até Substituição e Regulagem de Motores se Fazem Nestas Garagens Sem Teto. A Prefeitura já Constatou a Veracidade de Nossas Informações, Mas, Até Aqui, Providência Alguma Foi Tomada







PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

PRÊMIOS A MANCHEIAS! — Com o nosso companheiro Oswaldo Miranda, Mario Duarte, contraregra, Arnaldo Amaral, animador e Murilo Neri e Ribeiro Martins, locutores, aparecem aqui os leitores que ontem abiscoitaram os numerosos prêmios oferecidos ao grande público presente à "Ciranda". — (LEIA NA SEXTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

CARNE DA COFAP EM JACAREPAGUÁ

O Presidente da COFAP acaba de determinar a venda de carne bovina e de carneiro aos moradores de Jacarepaguá. Com êste intuito, fará inaugurar, já na próxima sexta-feira, os serviços de um caminhão-frigorífico que fará ponto na Praça Sêca. Hoje, pela manhã, foram inaugurados dois postos revendedores de carne bovina e de carneiro mantidos pela COFAP, situados no Estácio e em Vila Isabel.

FALA O POVO na Ultima Hora

Pensando!

Tava gostosinho prá chuchu, na Urca! Das 18,30 às 19,30, toca a passar ônibus prá cima! E toca tocando! E toca a não tocar prá baixo! Gente prá pepino esperando! Tudo, até as senhoras, não dizendo nada! Mas pensando cada nome, ih! Credo! E tudo isolando, nos pensamentos! (Lá dêle!). Não vê ki as emprêsas fazem o ki querem.. Já sabem ki a fiscalização do Departamento de Concessões caôlha de uma figa folga de segunda a sábado e, domingo, ó: descansa Viva!

Babau!

Dr. Vital, senta aí direitinho, fica bonzinho e escuta: a rua Honório, em Cachambí, pode ser tudo menos rua! Sem calçamento? Tá louco! Promessas e lero-leros não faltam da sua PDF capenga de ki vai mandar calçar a pobre. Enquanto isso, ó: capim limão tá lá esperando ki os burros da capenga vão papar êle! Olha aqui Dr. Vital: vá até lá prá ver só. Mas não vá no seu rabo de peixe não, hein? Senão, babau! Adeus rabo de peixe do Prefeito! Vôot!

Viva!

No 5.º Batalhão da Polícia Militar tavam obrigando soldados doentes e idosos a fazer ginástica braba! A gente deu uma caqueradinha (tão pequenina!) daqui! O comandante atendeu. Agora, só os moços fazem! Viva! Viva êle! Viva a gente! Viva todo mundo! A gente manda uma porção de abraçoquinhas prô comandante!

Vivem!

Dr. Vital, os quitandeiros ki têm suas geringonças instaladas no Andaraí, no trecho compreendido entre a rua Barão de Mesquita e Souza Cruz, vivem dando risadinhas e dizendo ki o sr. é o maior amigo do mundo! Tão todos contentes com a vida ki pediram ao sr.! Não vê ki feira só na Praça Verdun ou rua Uruguai. Longe prá burro! Quem mora no referido trecho não vai lá. Em

Ki Negócio?

Na rua Pedro Américo, apartamento número cento e pouquinho, tem uma "ela" ki tá alugando quertos da sua geringonça. Mas não é por ano. Não é por mês. Não é por semana. Não é por dia! E' por hora! Kinem taxi, gente! E dá freguês prá chuchú! O engraçado é ki é sempre um "êle" com uma "ela"! General Ciro, o sr. tá ouvindo daí? Ki negócio é êste, hein? Tisconjuro!

Quem Foi?

Gozados prá perequetê estão os ônibus da linha 33 (Mauá-Abolição). Sujos kinem lata de lixo por dentro! Quando chegam ao largo da Abolição, Não fazem volta ali não. Sobem uma rua, trepam noutra, entram aqui, saem ali. (As ruas, ó: buraco só e ki nem carvoaria de tão pichilinguentas!). Quando passageiro chega à cidade e encontra alguém, olha o alguém dizendo: "Meus pêsames. Quem foi que morreu?". O pobre tá tão sujo ki pensam ki tá de luto! Virgem!

Engraçado!

Na rua do Lavradio 82, mora família prá chuchu com abóbora. No meio delas, ó: uns caras cadelosos. (Sem as educas, sabem?) E tocam êles a proferir palavras de calão metrô (tão baixos ki vão por baixo da terra!) E' "seu isto!" prá cá, "seu aquilo" prá lá, cruzes! E levam nessas palavras cruzadas a noite inteira! Moradores, ó: não dormem mas chamam a polícia de cisco voador! Nem isto, gente!

Vai Deixar?

Alô, general! O amigo tá dormindo de touca? Ki é isso? Nas molezas, hein? Pois olha, sabe o ki estão irradiando nas estações de rádio? Um disquinho cuja letra diz assim, o: "A lua se escondeu. O guarda bobiou e eu taquei o dedo nela!" Tá vendo? Mas tá mesmo? E vai deixar tacar, general? Nossa!

Vai Ver

Alô! E' o general Ciro ki tá falando daí do outro lado do fio telefônico? Aqui é o fala ki feia! Oba! Escuta: na Baixada do Sapateiro (av. Brasil, Bonsucesso) o ki baixa não é o sapateiro. Conversa fiada! E' o pau, general! São os malandros! Roubam e ripam todo mundo! Bem pertinho do 20.º Distrito! Andam sempre de revólver em punho e até nos cutuvelos! Vai ver ki é por isso ki a turma do 20.º "não tá em casa", hein? Eh, eh, eh! Sai prá lá!

Cruzes!

Engraçado tá o cemitério de Campo Grande. Virou fazenda de criação, minha gente! Capim não falta. Prá dar e vender até em meia confecção! E bois também não faltam! São do próprio administrador da bagunça! Os bichos vão comer em cima das covas e, às vêzes, caem dentro dela! E olha defunto achando ruim! Crúzes! Mangaló três vêzes! (Baseado em queixa de Américo M. da Cruz).

Fui! Fui!

Senta tudo! Tudo sentadinho da Silva? Então escuta esta história cadelosa: o condutor do bonde linha 42, n. de ordem 445, regulamento, 2083, é uma sapucaia ambulante. Lata de lixo de quinta classe de tão sujo! E sabem como o meia tijela se dirigia às senhoras, a fim de cobrar passagem? Assim, ó: "Fui! Fui! Fui! Olha a passagem!" Assobiando ki nem prá cachorro, gente! Uma fucinheira prô esmulambado! Taca!

Correspondência

AGOAR — Não há de que. Disponha e aceite nosso abraço.

ALDEMARO L. VIEIRA — Gratos pela gentileza. Retribuímos o abraço.

CHINA — Oh, belezinha! Nossos parabens! — R. de C.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1.388 — Rio
Diretor-Presidente
SAMUEL WAINER
Diretor Vice-Presidente
ARMANDO DAUDT d'OLIVEIRA
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsável
SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficina
Av. Presidente Vargas, 1.388 (Sede Própria)
Tel.: 43-2335 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral Cr$	160,00	200,00
Anual ... Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:

Do dia	Cr$	1,00
Atrasado	Cr$	1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte		
Do dia	Cr$	1,00
Atrasado	Cr$	1,50

AINDA NÃO COMEÇOU E JÁ É TEMIDA...

A Classificação de Hotéis e Pensões Vai Dar Dor de Cabeça a Muita Gente

Os Inquilinos já Temem Que os Fiscais Levem a Costumeira "Bola" — Que Não Sejam Classificados Como Hotéis de Luxo as Espeluncas da Cidade — Os Requisitos Que os Verdadeiros Hotéis e Pensões Precisam Ter

A COFAP acaba de homologar a classificação que o Departamento de Indústria e Comércio realizou, a fim de que a Prefeitura ficasse dotada de uma tabela que lhe permitisse dar cumprimento ao artigo da Lei do Inquilinato, que lhe atribui o tabelamento dos hotéis e pensões. E' bem verdade que êsse tabelamento já vem muito tarde, pois a lei data de dezembro de 1950 só agora, quando já vamos para 53, é que a nossa classificação dos hotéis e pensões entre em sua fase derradeira. E bem ainda não foi totalmente resolvido o assunto, já os inquilinos começam a se preocupar com as vistorias que serão realizadas pelos fiscais da PDF nos hotéis e pensões, a fim de classificá-los nas diversas categorias pré-estabelecidas para os estabelecimentos, conforme seja o seu grau de confôrto e de higiene. E' que todos temem que êsses fiscais se deixem enganar pela labia dos hoteleiros.

As Espeluncas Vão Ser Hotéis?

O caso do tabelamento de hoteis e pensões é uma velha história cheia de marchas e contra marchas e de muitas irregularidades, havendo no nosso Fôro muitas ações por causa do assunto. Depois de uma série de vai véus em que se destacaram as liberações escandalosas do antigo Vice-Presidente da extinta C. C. P., Coronel Lauro Loureiro, e os escandalosos "vistos" que o Prefeito Vital após nos preços que os hoteleiros lhe apresentaram, em junho de 1951, seis mêses depois de ter saído a Lei do Inquilinato, sendo muitos e muitos dêsses preços visivelmente fraudulentos, a Prefeitura resolveu constituir uma comissão para elaborar uma classificação para os hotéis e as pensões, tendo o trabalho ficado concluído há pouco e já sido homologado pela COFAP, que vai devolvê-lo agora, à municipalidade para os devidos fins. Chegando de volta a classificação à Prefeitura, vai começar, então, o trabalho de vistoriar os estabelecimentos hoteleiros, enquadrando-se, por exemplo, na primeira classe aquêles que tiverem todos os requisitos que a classificação estabelece, requisitos, aliás, multiplos, tanto que ontem já informamos que talvez só dois hotéis no Rio receberão classificação A.

O que os hospedes, em particular, e o povo, em geral, temem já, é que o enquadramento dos hotéis pelos fiscais da Prefeitura seja feito sem critério, levando verdadeiras espeluncas o rótulo de "hotel" e de primeira ou segunda.

Requisitos Que Não Podem Ser Esquecidos

E preciso, pois, que os fiscais da PDF não se esqueçam que a sua ação será policiada, oportunamente, não só pelos próprios inquilinos, que já se se estão arregimentando, como, também, pela imprensa, que será, mais uma vez, a sentinela do povo. Não poderão ter boa classificação hotéis de última classe, que nem têm portaria, nem outras quaisquer instalações que justificam o nome de "hotel". Há muitos e muitos estabelecimentos que vão lutar por boas classificações que não têm, por exemplo, o seguinte: campainhas nos quartos em funcionamento; instalações sanitárias, em cada andar, para ambos os sexos separadamente; aparelhos de banho quente, em funcionamento, para senhoras e cavalheiros, separadamente; telefone por andar; elevador, com cabineiro, em todo prédio com três ou mais andares; etc. etc..

Lembrete à Prefeitura

E preciso referir-se que a maior parte dos hotéis do Rio está desaparelhada de todos êsses requisitos, pelo menos em funcionamento. Há grande número de hotéis, cujas instalações estão estragadas e que os hoteleiros não se incomodam em consertá-las. São os banheiros que acabam por se tornar coletivos; são os telefones que são retirados dos hotéis, onde estavam originàriamente, para ser transferidos para os restaurantes anexos; etc..

E' preciso, finalmente, que os aumentos que necessàriamente virão incidam mais sôbre a alimentação e não sôbre a locação, pròpriamente, uma vez que os hoteleiros continuam amparados, como todos os locatários, pela Lei do Inquilinato, não se justificando, pois, que possam majorar os preços dos quartos que alugam, quando seus senhorios, por sua vez, estão impedidos de fazer o mesmo em relação a êles.

ESPERA-SE PARA HOJE

A Decisão do Aumento Para os Radialistas

Cesar Ladeira, "Doublé" de Empregado e Patrão, Favorável às Reivindicações Dos Empregados em Rádio — Há os Que Conseguem Bons Salários, Mas há Também os Que Ganham Pouco, Declara o Famoso Locutor

Poderá decidir-se hoje à tarde, no Ministério do Trabalho, o aumento pleiteado pelos radialistas. Os empregadores estão inclinados a concordar com a tabela sugerida pela direção da Rádio Clube, sendo que, também, os empregados nas emissoras de radiodifusão aceitam, em princípio, a majoração proposta. Por isso mesmo, está afastada a possibilidade da deflagração de uma greve nas estações de rádio, que aliás estava planejada e poderia estourar de uma hora para outra.

Necessitam, Mesmo, de Mais Dinheiro

O sr. Cesar Ladeira, um dos proprietários da Rádio Relógio Federal, foi o primeiro empregador a apresentar uma proposta de aumento: 20 por cento para os que vencem até 3.500 cruzeiros. Essa sugestão levou os demais empregadores a pensar na necessidade de ser melhorada a situação salarial dêsses trabalhadores. Ainda hoje, Cesar Ladeira continua favorável à concessão de uma melhoria, dentro da base proposta ou de acôrdo com o que fôr decidido pelas demais emprêsas.

— Fui o primeiro a abrir o caminho para os entendimentos, — declarou-nos o conhecido locutor. Porque reconheço que êsses meus colegas precisam de mais dinheiro para suportar o encarecimento das utilidades. Apesar de ser hoje um dos proprietários de uma estação de rádio, considero-me radialista e jamais desconsiderarei as suas necessidades. Fui, sou e serei favorável à elevação do nível econômico da classe a que pertenço há tantos anos.

Há muitos Que Ganham Pouco

— Nas estações de rádio há elementos que conseguem ordenados vantajosos, assegurou Cesar Ladeira. Mas êsses são poucos. Isto acontece em tôdas as atividades. Mas há os que ganham pequenos vencimentos e têm, portanto, direito de pleitear aumento. Depois de minha proposta a situação melhorou. E creio ser possível um acôrdo entre ambas as partes. E' o que desejo como patrão e também radialista, que continuo sendo, felizmente, concluiu Cesar Ladeira.

Salário Profissional

A Rádio Nacional, segundo estamos informados, apresentará sugestões no sentido de ser fixado um salário profissional. O sr. Saint Clair Lopes, na última mesa redonda havida no Departamento Nacional do Trabalho, falando em nome dessa emissora, manifestou esse ponto de vista.

Tudo Caminhando Regularmente

As demais emissoras deverão, na reunião de hoje, afrouxar o cinto e aceitar a proposta feita pela Rádio Clube, ou, então, elaborar outra em bases idênticas. Os entendimentos caminham regularmente e tudo indica que os radialistas serão mesmo aumentados.

DEMITIDO DO S.A.P.S. APELA PARA O PRESIDENTE VARGAS

O Sr. Lutero Paiva foi demitido do S. A. P. S. e, segundo êle, esta demissão não passou de um injustiça.

Por isso veio a esta redação e aqui contou o que há algum tempo esta se passando naquele Serviço.

Diz o Sr. Lutero que trabalhava como encarregador do S. A. P. S., lotado na Divisão de Propaganda. Conseguiu o emprêgo com o Sr. Carlos Maciel, que sempre o amparou, mas depois que êste cidadão deixou o S. A. P. S., conta-nos o Sr. Lutero que começou uma campanha de perseguições em tôrno de sua pessoa. Essa onda de perseguições seria movida por elementos antigetulistas, que o Sr. Paiva diz existir aos montes no S. A. P. S.

O motivo alegado seria a indisciplina, o que leva o Sr. Paiva a nos narrar o seguinte: "No dia 6 de junho dêste ano o garçon do Sr. Edson Cavalcanti, Sr. Joaquim Guimarães me emprestou um revólver e depois de 2 horas foi buscá-lo. Devolvi o revólver normalmente e sòmente mais tarde vim a saber que o dito garçon havia me taxado de ladrão. Eu para êle roubara o seu revólver. Passaram-se 3 meses, quando apareceu contra mim o processo 7493/52 me acusando de ladrão. Ao mesmo tempo era vedada a minha entrada em todos os restaurantes do S. A. P. S., ordem que — vim a saber — partira do Delegado Regional no Distrito Federal, Sr. Humberto Daumas. Diante disso resolvi agir por conta própria, tendo procurado o Ministro do Trabalho em sua residência e lhe contado tôda essa história. Êle prometeu que me auxiliaria, mas o fato é que fui para a rua. Apelo agora para o Presidente da República e por outro lado quero deixar claro que no S. A. P. S. existem alguns homens de bem, a exemplo do Sr. Edson Cavalcanti e de outros diretores.

ELETROENCEFALOGRAFIA

DR. ULYSSES VIANNA FILHO comunica à distinta classe médica a instalação de seu Serviço de Eletroencefalografia, funcionando no Sanatório Botafogo, na Rua Alvaro Ramos, 405, diàriamente, depois das 15 horas. Telefones, 26-7222 e 26-7411.

Colchão de Molas PLUMA
dobrável indeformável e ventilado!
A apresentação deste anúncio da direito a uma bonificação de 5% nas compras.
Único colchão de molas patenteado
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro Tel. 32-6111
Vendas a' vista e a prazo

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colite-amebianas e
HEMORROIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRE
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0658

Venda Extraordinária em LARANJEIRAS

APARTAMENTOS A VENDA COM SINAL A PARTIR DE CR$ 14.500,00

Financiados pelo Lar Brasileiro, em 18 anos, juros de 10%; preços excepcionais para venda rápida, neste aristocrático bairro, puramente residencial; de construção esmerada em pilotis, com deslumbrante panorama em clima de montanhas; edifício de 5 pavimentos, em centro de terreno, com elevador e incinerador de lixo, constituídos de: varanda, hall de entrada, saleta sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preços desde Cr$ 299.000,00 para os de 2 quartos e desde Cr$ 369.000,00 para os de 3 quartos. Condições de pagamento: 5% de sinal; 10% na escritura de promessa; 10% quando concluída a alvenaria; 25% durante a construção; 50% financiados. Com ônibus 115 (Laranjeiras-Estrada de Ferro) quase à porta. Construção adiantada, para ser entregue em 11 meses, à rua Belisário Távora. Depósitos em conta vinculada no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A. — Plantas, detalhes e vendas, exclusivamente na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

INCORPORA, CONSTRÓI, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA, HIPOTECA E AVALIA IMÓVEIS. COMPRA E VENDE CASAS COMERCIAIS

AVENIDA RIO BRANCO, 106/108 - 12.º ANDAR - SALAS 1.204 E 1.206 - FONES: 32-8461 E 32-8861

De que maneira prefere o "churrasco"?

De carne de porco, carneiro ou de vaca? Prefere saboreá-lo quase cru, mal passado ou bem tostado? A sua preferência, por certo, pode variar. Mas, lembre-se de que os excessos de bebida ou de comida criam condições de irritabilidade da mucosa do estômago, trazendo como consequência eructações, azia, dores e mal-estar após as refeições. Neste caso, é sempre bom tomar "Carboleno". O antiácido e digestivo "Carboleno" neutraliza a acidez estomacal, facilita a digestão e protege a mucosa do estômago contra possíveis irritações. "Carboleno" encontra-se nas farmacias e drogarias.

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco 181	22-1933
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres. Vargas 417 12.º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco 183	32-4313
Guanabara	1.360	PRC-8	13 de Maio 23	22-6199
Jornal do Brasil	930	PRF-4	20 de Outubro 291	28-2429
Mauá	1.130	PRH-8	Antonio Carlos 251	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga 15	23-5991
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ-27	Pres. Vargas 417, 22.º	23-1577
Roquete Pinto	1.400	PRD-5	Alm. Barroso 81, 12.º	42-2342
Tamôio	900	PRB-7	Venezuela 43	43-1309
Tupi	1.280	PRG-3	Venezuela 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1024

REPÓRTER "ULTIMA HORA" 43-2241

TELEFONES ÚTEIS

C.O.F.A.P.: 52-8181.
Estação Rodoviária Mariano Procópio (ônibus interestadual) — Praça Mauá: 43-8062
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4045.
Est. de F. Leopoldina: 23-0235.
Galeão — Gov.: 562.
Polícia Marítima: 43-0181.
Serviço de Trânsito: 22-3570.
Serv. de Meteorologia: 22-4292

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.
Del. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone: 42-4796 - Seção de Preços: Fone 22-2303.
Falta dágua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 22-1800.
Polícia (Socorro Urgente) Fone: 32-4242.

EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 42-8838
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.
Viação Aérea Santos Dumont 42-8025.
Lóide Aéreo: 32-2730
N. A. B.: 42-1610.
Real: 42-3614
Panair: 22-7761
Scandinavian, Airlines System 42-6710.
Transcontinental: 22-5414
Varig: 22-5257
Viação Aérea Brasil: 32-7397
F.A.M.A.: 42-1310.
V.A.S.P.: 42-8095
Aerovias Brasil: 32-4330
Aerop. Santos Dumont: 22-8000

O Tempo

Tempo: instável, sujeito a chuvas e trovoadas.
Temperatura: em declínio elevação de dia.
Ventos: variáveis, predominando de Norte a Oeste, frescos.
Máxima: 31,0.
Mínima: 21,3.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

RADIOS

CONTINENTAL: 20,05 — Marcha o Esporte; 20,45 — Fatos em Foco; 21,15 — Basquetebol em foco; 21,45 — Comentário do dia; 22,00 — Rádio Reportagens; 23,10 — Ultima Edição de Rádio Esportes; 23,30 — Boite dos 1.030; 1,00 — Penumbra.

CRUZEIRO DO SUL: 20,00 — Festivais da Seda Moderna; 20,30 — Principe no Passado; 21,00 — Programa MC. Modas; 21,30 — Conversa em Família; 23,30 — Programa Carlos Gomes; 24,00 — Diário do Ar; 0,05 — Comentário do dia.

GLOBO: 20,10 — Gravações Musicais; 20,30 — Novela - Volta meu amor; 21,05 — Aquarela Sertaneja; 21,40 — Teatro de Sonho; 22,10 — Noticiário; 22,15 — Conversa em Família; 23,00 — As mais Belas Páginas; 24,00 — Grande Noticiário.

GUANABARA: 20,00 — Rondó dos caralões; 20,05 — Tangos e Boleros; 20,30 — Astros e Ostras; 20,35 — Aí vem o Carnaval; 21,00 — Festa do Baião; 21,30 — Ouvindo o Povo; 22,00 — Vitrine Sonora; 23,00 — Boite; 23,45 — Rádio Noticias.

JORNAL DO BRASIL: 20,05 — Programa do Jockey Club; 20,30 — 3.ª Edição das Audições Palermo; 21,05 — Música Encantadora; 21,35 — Programa com a Orquestra da PRF-4; 22,10 — Música Melodiosa; 23,00 — Obras Primas da Música.

MAYRINK VEIGA: 20,00 - A Vida é Engraçada; 20,25 — Jorge Murad; 20,30 — Pedro Vargas; 20,55 — São coisas da vida; 21,00 — Novela; 21,30 — Recruta 23; 22,00 — Comentário de Gilson Amado; 22,05 — Panorama Politico; 22,30 — Potoqueiras da Mayrink.

NACIONAL: 20,00 — Obrigado, Doutor; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Ciranda da Vida; 20,35 — Largo da Harmonia; 21,05 — Sua Excia. O Garçon; 21,35 — De Conversa em Conversa; 22,05 — Asas do Brasil; 22,35 — Cartas na Mesa; 23,45 — Parada Continental; 0,30 — Museu de Cera.

ROQUETE PINTO: 20,00 — Resumo do Noticiário da BBC; 20,05 — Tudo sôbre música; 20,30 — Concerto Sinfônico; 22,30 — Histórias da Vida; 22,35 — No mundo da Melodia.

TUPI: 20,05 — Bar do Carlos; 20,30 - Ela e Ele; 21,00 - Faltava o Rádio na História; 21,30 — Meu avô não tinha disto; 22,05 - Programa de Boleros; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 23,30 — Reprise — Um dia na Feira; 24,00 — Tangos 'a Meia Noite.

CINEMAS

CENTRO

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 213 — 43-8343 — Vingança da Floresta — A trilha do Tesouro.

CINEAC-TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024 — Sessões Passatempo.

COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-8513 — Com o diabo no corpo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FLORIANO — Av. Mal. Floriano, 150 - 43-9074 - Paixão de Beduíno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PARISIENSE - Av. Rio Branco, 79 — 22-0123 — Com o diabo no corpo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-7128 — Alemanha Ano Zero — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6681 — Com o diabo no corpo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIO BRANCO — Praça 11 de Junho, 12 — 43-1639 — Serras Sangrentas.

CINELANDIA

CAPITOLIO — Praça Floriano, 51 — 22-6798 — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO — Praça Floriano 19 — 22-9348 — Os Contos de Hoffman — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 62 — 22-6490 — Pecadora Imaculada — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — Praça Mahatma Ghandi, 2 — 22-1508 — Paixão de Beduíno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PALACIO — Rua do Passeio, 23 — 22-0238 — Nuvens de desespêro — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHÉ — Praça Floriano, 45 — 22-8795 — Alemanha Ano Zero — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097 — Com o diabo no corpo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — Rua Alvaro Alvim, 30 — 22-6327 — O Filhote do Zorro — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Aventuras de Antar — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITÓRIA — Rua Senador Dantas, 45 — 42-9020 — O Segrêdo da Caverna — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hrs.

ZONA SUL

ALVORADA — R. Rual Pompéia, 17 — 27-2938 — Aventuras de Antar — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART. PALACIO — Av. Copacabana, 753 — 37-1443 — Alemanha Ano Zero — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — Visc. de Pirajá, 595 — Com o diabo do corpo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AZTECA — Rua do Catete, 266 — O Segredo da Caravana — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

IPANEMA — Visc. de Pirajá 88 — 47-3808 — O Segredo da Caverna — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — 27-8705 — Nuvens de desespêro — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — Av. Copacabana, 749 — Pecadora Imaculada — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 25-1143 — Na pele do lobo — Perigo Oculto.

RIAN — Av. Atlântica, 2964 — 47-1144 — Nunca te amei — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — Av. Copacabana, 945 — 27-7245 — Paixão de Beduíno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

RITZ — Av. Copacabana, 610 37-7221 — Com o diabo no corpo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7679 — Paixão de Beduíno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OUTROS BAIRROS

AMERICA — Conde de Bonfim, 334 — 48-4519 — Nuvens de desespêro — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1607 — O Segredo da Caverna.

BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — 28-7575 — Mowgli, o menino Lobo — Açambarcadores de Terra.

BANDEIRANTE — Rua da Abolição, 671 — 29-3262 — O Demolidor — No no Nanete.

CARIOCA — Rua Conde de Bonfim, 338 — 38-8178 — Paixão de Beduíno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CATUMBI — Marquês de Sapucaí, 335 — 22-3681 — Nem o céu perdoa.

EDISON — Rua Alan Kardec, 74 — 29-4449 — Venenosa.

GRAJAÚ — Loire de 16 Quilates — Os falsos Vigilantes.

GUANABARA — Praia de Botafogo, 306 — 26-8239 — Pobre coração.

IRIS — Rua da Carioca 49 42-9763 — Lutando como Bravo — O Grande embuste.

JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 50 — 29-0652 — Na pele do lobo — Perigo Oculto.

MARACANÃ — R. Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — O Filhote do Zorro.

MADUREIRA — O Filhote do Zorro.

MEM DE SÁ — Av. Mem de Sá, 121 — 42-2232 — Nuvens de Desespero — Pandemonio.

MODELO — Av. 24 de Maio, 437 — E' proibido amar.

MODERNO — Rua Pedro I, 8 — 22-7979 — Os três Xarás.

METRO TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 366 — 48-5840 — Pecadora Imaculada — 2 — 4 — 6 e 10 horas.

OLINDA — Praça Saenz Pena, 31 — 48-1022 — Com o diabo no corpo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ORIENTE — Rua Dr. A. Barcelos, 705 — 30-1121 — O Corsário Maldito e Fogo Criminoso.

PARAISO — Praça das Nações, 28 — 30-1060 — Traição na Fronteira — Assassinato entre Estrelas.

PENHA — Rua Nicaragua, 583 — 30-1121 — Delegado de Salas — Segredo de Estado.

PIEDADE — Rua M. Vitorino, 877 — 29-4321 — Mowgli, o menino Lobo — Açambarcadores de terra.

PIRAJÁ — Visc. de Pirajá 303 — Roubo de meio milhão — O terror do Arizona.

QUINTINO — B. N. Gouveia 65 — 29-8230 — E' proibido amar.

ROSARIO — Rua Leopoldina Rêgo, 52 — 30-1883 — Entre o crime e a lei.

SANTA ALICE — Rua Barão de Bom Retiro — 38-9993 — O Segredo da caverna — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

SANTA CECILIA — Rua Itabira, 122 — 30-1823 — Confissão de uma espiã — Aguenta firme, Isidoro.

SÃO PEDRO — Estr. Braz de Pina, 2 — 30-4181 — Abismo do desejo.

SANTA HELENA — Rua Uranos, 1.474 — 30-2666 — Cada vida seu destino.

SÃO CRISTOVÃO — Rua São Luiz Gonzaga, 220 — 28-4925 — Comoção na Fronteira — A cobiça do ouro.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 344 — 48-4318 — O Segredo da caverna — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

VELO — Rua Haddock Lobo, 186 — 48-1241 — Vingança da Floresta — A trilha do Tesouro.

TEATRO

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 2 — 22-7581 — Chang de volta do inferno. — 16 — 20 e 22 horas.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — "A cegonha se diverte", às 16 e 21,30 horas — Os Artistas Unidos.

GLORIA — Praça Floriano — 16 — 21 horas — Monsieur Brotanneau.

RECREIO — R. D. Pedro I, 33 — 22-2507 — Que espeto, seu Felipeto.

REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — 32-3817 — Paris de 1900 — 16 — 20 e 22 ns Cia. Dercy Gonçalves.

REPUBLICA — Av. Gomes Freire, 474 — 22-0271 — Poeira do Chão — 21 horas — Mari e Daniel.

RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-2721 — "Que mulher!" às 16,20 e 22 horas. Cia. Almee.

SERRADOR — Rua Senador Dantas, 13 — 42-6442 — Loucuras do Imperador — 21 horas — Paulo Magalhães.

CIRCOS

GARCIA — Av. Presidente Vargas.

BOITES

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128.

BAMBU - Av. Atlântica, 1.974

BABALU — Rua da Passagem, 102.

BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69 — 37-7742.

CASABLANCA — Praça General Tiburcio — 26-1783.

DANUBIO — Estrada Monsenhor Felix, Madureira.

FURNA DA ONÇA — Av. Atlântica, 66 — 37-1710.

MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 259 — 27-0020.

MOCAMBO — Av. Prado Júnior, 16-B — 37-4035.

MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 300 — 47-0644.

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7119.

FERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — 27-8213.

TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B.

VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27-0100.

PASSEIOS, EXCURSÕES E VISITAS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Bôa Vista. Saída na Praça da Bandeira e lotação Praça 15 — Alto da Bôa Vista.

CORCOVADO — Bonde Aguas Férreas; Ônibus: 110. Saltar na Rua Cosme Velho, 151, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0018.

GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeier, Bonde: 11, Jardim Leblon. Ônibus: todos de linha Leblon. No ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.

JARDIM BOTANICO — Bondes: 11, Jardim Leblon; 10, Gávea; — Ônibus: 70, 104, 105. Saltar na rua Jardim Botânico, 920. Fone: 27-6521.

JARDIM ZOOLÓGICO — (Na Quinta da Bôa Vista) Fone 28-4492.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A. Esplanada do Castelo. Ministério de Educação.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — Praça Cardeal Arcoverde, Copacabana.

MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Bôa Vista) — fone: 28-7010.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, na Escola Nacional de Belas-Artes.

OBSERVATORIO NACIONAL São Cristovão — Rua General Bruce, 586. Bonde 57. Fone: 28-6129.

PÃO-DE-AÇUCAR — Bonde: 4, Praia Vermelha. Ônibus: 13, 47 e 106. Saltar na Praia Vermelha. Fone da Estação Inicial 26-0766.

PETROPOLIS — Ônibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio, Praça Mauá. Emprêsa UTIL — Fone: 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone 43-8763.

MUSEU IMPERIAL — Na praça D. Pedro — Petrópolis.

QUITANDINHA — No Km. 47 da estrada Rio-Petrópolis.

PAQUETÁ — Barca e Lancha na Praça 15 de Novembro. Cantareira: fone: 22-0856. — Frota Carioca: fone: 42-2341.

PARQUE DA GAVEA — Bonde 10, Gávea. Saltar no ponto final.

QUINTA DA BOA VISTA — São Cristovão. Bondes: Ramos (63), Penha (91), São Januário (53). Ônibus: 37, 28, 29.

SACO-DE-S. FRANCISCO — Bonde São Francisco, na Estação das Barcas de Niterói.

BOITE-TEATRO-CINEMA-PASSATEMPO-RADIO

CINEMA

COM O DIABO NO CORPO

FILME nacional da Flama com Patricia Lacerda, Luis Delfino, Alice Miranda, Mirim Teresinha, Doris Monteiro, Angela Maria, Jorge Goulart, Murilo Neri, Carlos Cotrim e Magda Maria.
DIREÇÃO de Mario Del Rio

Em exibição nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Haddock Lobo, Primor e Parisiense

NÃO DORMIU

A propaganda diz que "Com o diabo no corpo" é uma "comédia musical irreverente, maliciosa e pitoresca". Eu digo, por minha conta e risco (inclusive [illegible]), que não é comédia, ou lá que seja musical, não é irreverente, nem maliciosa. Talvez seja pitoresca, mas "a son insu", se me permitem êste pedantismo. Daquele pitoresco às vêzes trágico, que tem o nosso pessimo cinema nacional.

* * *

Em todo caso, Patricia Lacerda é, realmente, uma beleza, se bem que não distingue, de forma alguma, o título do filme, sugerindo coisas que não aparecem na tela. A menina grita um pouco demais e nem sempre com uma voz agradável, mas é possível que ela chegue um dia a trabalhar diante da câmera com naturalidade e até com algum talento. Por enquanto, pelo que se pode ver, dêste "Com o diabo no corpo", a mocinha Patricia é apenas uma garôta bonita, com a vantagem evidente de ter o que se chama de "certa classe", livre, assim, da pinta cafagèste que é quase fatal às nossas dignas estrêlas do cinema.

* * *

Luis Delfino, que é elemento de algum destaque no teatro, onde já teve bons desempenhos, vive aqui a figura de um senhor Silvares, gerente de uma casa de modas femininas. Há, na loja, uma "vendeuse" apaixonada por êle, mas o rapaz não sabe, porque está louco de amor por Sonia (Patricia Lacerda), que é corista de teatro e, por seu turno, tem lá a sua paixão por um cavalheiro que aparece em algumas apagadíssimas pontas.

O filme se desenrola lentamente, com uns cortes bruscos e fulminantes, sem qualquer noção de ritmo, a partir dêsse pobrissimo argumento e permite a apresentação de alguns numeros de canto, já muito conhecidos do público. Personagem de cinema brasileiro é assim mesmo: acaba indo à "boite", para dar oportunidade a um "show", poupando-lhe as despesas de propaganda.

* * *

Já foi dito e repetido que o bonequinho é nacionalista. Êle aguentou firme "Com o diabo no corpo", no seu posto de sacrifício. Garante-me que não dormiu, inclusive porque a sonorização do filme é suficientemente imperfeita para não permitir o sono tranquilo a um cidadão honesto. Se a voz de Luis Delfino acorda o mais convicto dorminhoco. A mocinha que chupava "drops" a meu lado, de vez em quando deixava escapar alguns murmúrios de evidente desgôsto. E quando as mocinhas que chupam "drops" no cinema não gostam, a coisa não tem salvação. É isso mesmo.

J. O.

Mexericos de HOLLYWOOD

[illegible]R., que está fazendo três fitas ao mesmo tempo para a Metro, anda viajando de uma época para outra. Em "Julius Caesar", faz o papel de uma mulher da era romana, em "Young Bess" é uma jovem do periodo elisabeteano; e, em "Dream Wife", é apenas uma mulher dos nossos dias.

Os diretores de cinema são muito criticados porque sempre mudam o fim das peças teatrais que adaptam. Assim, em "The Four Poster", o casal da peça muda-se para uma outra casa na última cena, enquanto que, no cinema, a história continua até sua velhice. A verdade é que o cinema respeitou a peça original, cujo fim foi modificado no palco da Broadway! Mas todo o mundo, em geral, dá maior crédito ao teatro e ninguém há de querer acreditar!

* * *

Os amigos íntimos de Vera Ellen e Dean Miller esperam seu casamento para qualquer dia. Agora os pais de Dean estão sendo esperados em Hollywood. Deixaram o Ohio para conhecer a futura nora.

* * *

Pela primeira vez, um filme de Tarzan terá cenas de ciume amoroso, e tudo o mais! Haverá concorrência entre a eterna Jane e Monique Van Vooren, que usará de todos os ardis femininos para roubar o homem-macaco de "Tarzan and the She-Devil".

* * *

Na última primavera, Sol Lesser viu Monique Von Vooren num "show" de televisão de Abbot e Costello. Lembrou-se depois dele. Mas, quando a quis para o filme, não conseguiu encontrá-la. Acabou encarregando o agente de Lou Costello, Eddie Sherman, para encontrá-la, custasse o que custasse. Foi assim que ela acabou sendo descoberta em Paris e veio de avião para começar a rodar o filme imediatamente.

* * *

Gary Cooper, que acaba de pescar em Idaho, vai agora pescar no Canadá, onde também terá a publicidade do seu filme "Springfield Rifle". Outro dia, perguntei a Cooper, cujo amor ao trabalho não é notorio, quando pretendia êle retirar-se do cinema.

— Não posso me permitir a isto — foi a sua resposta.

Portanto, logo que voltar do Canadá discutirá seus futuros filmes. Entre as fitas que o interessam, citarei "Until they sail", uma nova história de James Michener que o diretor Robert Wise fará na Nova Zelândia, e um enredo cujos responsaveis são Clarence Greene e Russel Rouse, os autores de "The Well" e "The Thief". Mas, esta história ainda permanece um misterio. Nem o titulo foi divulgado.

* * *

Gleen Ford é um grande colecionador de "chavões" empregados pela imprensa cinematográfica. Assim, verificou que as ruivas têm sempre "cabelos a la Ticiano"; as louras são sempre "fabulosas", e as morenas quase sempre "sereias celestiais". As estrêlas não viajam como os outros mortais, elas "voam até a Florida", ou a outro lugar qualquer. As cenas de batalha são sempre "as mais realistas desde que ...". Uma atriz feminina não é uma mulher, é uma "boneca glamorosa". Um ator que obtem um papel melhor do que o anterior está sempre "subindo mais um degrau na escada do sucesso ..." Dariam para uma enciclopédia (Desculpem o "chavão" final).

* * *

Muitos estúdios estão tentando obter os direitos de filmagem do livro de Steinbeck "East of Eden", provavelmente, porem, a Fox é que os obterá, pois filmou já anteriormente "Vinhas da Ira". E... assim é Hollywood. Até amanhã.

A linda Maureen O'Hara e o "galã" Jeff Chandler numa cena do tecnicolor da Universal International "PAIXÃO DE BEDUINO", no qual êles são os protagonistas.

"Arco Iris"

"Arco Iris" é um filme russo, dirigido por Mark Donskoy. Fêz a realização do cinema soviético foi considerada uma verdadeira obra de arte e a par disso traz um romance dos mais fortes e tremendos que o cinema já empreendeu. É o relato do massacre levado a efeito por uma horda de bárbaros contra uma população aldeã composta de mulheres e crianças. Cenas terríveis nos assaltam que parecem produtos de imaginação, mas não são mais que relatos de acontecimentos verificados no curso da história.

O São José e circuito exibirão êste filme da Artikino.

"Caminho do Céu", Com Pagã e Otelo, Amanhã em Cartaz

Rosina Pagã que estêve no México e lá fêz alguns filmes de excelente qualidade declarou que "Caminho do Céu" teve o romance que mais deixou impressões no seu coração, porque conta a vida de uma jovem rica, dentro da nossa sociedade e a solução é bem brasileira. "Caminho do Céu" é um filme brasileiro do Programa Barone, sob a direção de Milton Rodrigues e de vamos encontrar um elenco dos mais expressivos já empregados num filme indígena, Rosina Pagã, Grande Otelo, Celso Guimarães, Eros Volusia, Sara Nobre e Luiz Tito.

A História Fabulosa de Charles Chaplin

Por COLIN FRAME
(Exclusivo para ULTIMA HORA no Rio e em S. Paulo)
Sexta de Uma Série

* Chaplin Despreza o Cinema Sonoro

Hollywood foi revolucionada. Da noite para o dia, notáveis estrêlas caíram do glamoroso firmamento cinematográfico; nomes famosos foram esquecidos; artistas riquíssimos ficaram arruinados; herois e heroinas voltaram à escola, para aprender a falar.

Tudo isso ocorreu com o advento do cinema sonoro. Experiências secretas conduzidas pelos irmãos Warner — Harry, Jack e Albert — haviam ligado o som à tela silenciosa. Assim, música, dialogos e canções passaram a fazer parte integrante e indispensavel de qualquer filme.

Calmo e Resoluto

No pânico que se seguiu ao êxito de "O Cantor de Jazz", quando o público, pela primeira vez, viu e ouviu um espetáculo de cinema, Chaplin permaneceu calmo e resoluto.

Não era êle o rei consagrado da mímica, cujo cetro era de ouro, como o silêncio? ... ...

Aos que lhe disseram que "Sonny Boy", o filme falado que tinha como "astro" uma criança, estava fadado a obscurecer "O Garôto" e tôdas as películas do gênero, Carlitos respondeu: "A arte da pantomima é completa. Os tipos não precisam de diálogo, assim como as sinfonias de Beethoven não precisam de letra".

Não se tratava de conservantismo. Chaplin não negava que alguns efeitos de som viriam enriquecer definitivamente o cinema. Mas não podia admitir que seu estilo de interpretação pudesse, por qualquer forma, beneficiar-se com a introdução de palavras.

Um Gesto Pode Dizer Tudo

Possuia recursos para dizer tudo com um gesto. Eis a explicação que êle dava para condenar o cinema falado:

— Uma jovem bonita, com a silhueta delineada pelos raios do luar, pode ser a namorada de qualquer um, em qualquer parte do mundo. Mas se ela se volta, abre a bôca e diz — "Meu Deus, que lindo luar", a ilusão está desfeita.

Não falava apenas Chaplin, o artista, mas também o Chaplin comerciante.

O mundo era a sua ostra, e rica a colheita de perolas. O ilhéu de Fiji, o zulu, o havaiano, o chinês, o japonês, o francês, o russo, o alemão — todos êsses formavam as platéias do internacional Carlitos, compreendiam as suas histórias e riam das suas graças. Mas que pensariam de um Chaplin que falasse uma lingua estranha e cujos gestos cômicos ficassem presos a palavras desinteressantes?

Ininteligivel em "Tempos Modernos"

Não admira, pois, que tenha tido observações como esta:

— Filmes falados? Além de me fascinarem, me amedrontam e me enfurecem. Nunca aparecerei em um dêles.

Mas apareceu, 12 anos depois. E, como que num desafio e num gesto contrario à odiosa invenção que fêz ressurgir a Tôrre de Babel numa arte que era universal em sua linguagem, a tela transmitiu aos auditórios uma voz ininteligivel. De fato em "Tempos Modernos", que não foi a rigor um filme falado, Carlitos, no papel de um garçon, entoa uma canção usando palavras de um idioma desconhecido.

Nessa magnífica peça de interpretação cômica quis êle provar o acêrto do ponto de vista que desde o inicio manifestara: sua arte não necessitava de palavras. Com efeito, ninguém entendeu as palavras que usou — mas todo mundo entendeu a canção.

Músico Perfeito

"O Grande Ditador" foi a primeira película verdadeiramente falada que Chaplin realizou.

O público veio então a saber daquilo que os amigos do artista sempre souberam — que Chaplin é possuidor de uma voz clara, leve no tom e dramática no alcance, sendo ainda capaz de compôr as mais nítidas frases.

Os primeiros filmes falados foram, é claro, extremamente rudimentares. Chaplin, artista e músico, deve ter tido um tremor, como outros tiveram, ao ouvir a poesia da lingua inglêsa reduzida a um som "rachado" e nasal.

De fato, já agora Chaplin, supremo exemplo de talento auto-aperfeiçoado, era um músico de primeira categoria. Foi êle, por essa época, visitado por Sir Henry Wood, o notavel maestro, o qual declarou aos jornalistas que Chaplin parecia entender de música mais do que êle próprio.

Na Casa Solitária de Beverly Hills

Juntos executaram duetos na casa enorme e solitária que Chaplin possuia em Beverly Hills, onde empregados japonêses atravessavam em silêncio salões vazios de vozes infantis. Num dêsses salões havia um orgão magnífico em que o artista tocava durante horas seguidas, isolado e tristonho.

O moleçote para quem o paraíso da música se abrira pela primeira vez em Kennington, ao ouvir a gaita de sôpro e a clarineta executando um ritmo popular, agora encontrara consolo na composição musical.

Contava entre os amigos não só regentes como Sir Henry Wood. Tocara para Caruso. Executara peças para violino juntamente com Yehudi Menuhin.

Assim, não surpreende o fato de que Chaplin tenha encontrado na nova técnica do cinema sonoro um meio de expandir o talento musical, acrescentando-o aos que já havia revelado para as artes da direção e interpretação.

As palavras, dizia, eram desnecessárias, mas a música, sempre reconhecida como o mais adequado acompanhamento para uma pelicula silenciosa, poderia perfeitamente ser adaptada aos seus filmes.

Charlie Vencedor

Assim, enquanto Hollywood tagarelava sôbre o cinema falado, êle se pôs a compôr uma partitura original para o filme que iniciara: "Luzes da Cidade".

Corre que, para satisfazer a amigos como Douglas Fairbanks e Mary Pickford, os quais insistiam que qualquer novo filme seu [illegible], Charlie "rodou" 10.000 pés de "Luzes da Cidade" com um gravador de som.

— Isto é para convencer a vocês, disse êle, ao exibir para êles o filme, em caráter privativo. E sempre soube que, se falasse, mataria Carlitos.

E os amigos admitiram que o seu ponto de vista vencera.

LUZES DA CIDADE (Chaplin e Virginia Cherrill): "Ninguém podia conceber o homenzinho dos grandes borzeguins e calças frouxas a manifestar por palavras o amor pela jovem florista cega..."

O GARÔTO (Chaplin e Jackie Coogan): "Sonny Boy", o filme falado que tinha como "astro" uma criança, não conseguiu obscurecer esta extraordinária produção do gênio de Chaplin.

Em Busca da Perfeição

Não foi êsse o único pedaço de celuloide não aproveitado em "Luzes da Cidade". Mais de dois anos levou Chaplin em busca da perfeição para a história e para o filme, refazendo cenas, torturando-se a si proprio e ao elenco, ao procurar extrair o máximo de comicidade de uma situação insignificante e o máximo de dramaticidade de outra não menos vulgar.

Não é pois de estranhar que a nova "estrêla" por êle encontrada, Virginia Cherrill, quando lhe perguntaram quando terminaria a filmagem, respondeu um tanto aborrecida:

— Não sei, mas espero que termine antes que eu envelheça.

A Jovem ao Lado do "Ring"

Virginia Cherrill fôra descoberta por Chaplin quando assistia a um espetaculo de pugilismo. O artista passou a maior parte do tempo olhando, não para os boxeadores, mas para a jovem loura cujos olhos azul-porcelana tinham um olhar tão distante.

Foi isso que o decidiu a contratá-la para desempenhar o papel de uma moça cega em "Luzes da Cidade".

Tratava-se de uma jovem da sociedade de Chicago que nada sabia da arte de representar mas, a exemplo do que havia feito com outras, Chaplin preparou-a para o desempenho. Posteriormente ela jamais alcançou grande êxito no cinema. Casou-se com o ator Cary Grant, de quem se divorciou, tornando-se depois a Condessa de Jersey. Êsse casamento também não deu certo, e Virginia é atualmente a Sra. Florian Martini, espôsa de um engenheiro polonês que conheceu na Inglaterra durante a ultima guerra, quando êle fazia parte do Esquadrão Polonês da R. A. F.

Semana após semana Virginia Cherrill testemunhou o fantástico trabalho de Chaplin ao fazer um filme.

O Êxito de "Luzes da Cidade"

Era como se êle soubesse que a aventura silenciosa em um mundo de ruidos seria o êxito definitivo ou o fracasso final, e por isso mesmo não poupou sacrifícios para que em "Luzes da Cidade" o seu genio pairasse muito acima do cinema falado, através de atos mais expressivos do que palavras.

Gastou mais de £300.000 para prova, que ainda havia mercado para a sua especie de cinema. Terminou a filmagem em dezembro de 1930. O filme foi programado, e o elenco dispersou-se. Uma semana depois Chaplin pedia a devolução das fitas e convocava novamente todos os artistas para refazer uma cena que o deixara descontente.

Talvez não fosse necessaria tanta preocupação. Mas era um gesto tipico do homem e do artista.

Em principios de 1931, tanto em Londres como em Nova Iorque, os criticos consagraram entusiasticamente "Luzes da Cidade" e o público, como de habito, formou filas nas bilheterias.

Houve acordo unânime em que Chaplin tivera razão. Ninguem podia conceber o homenzinho dos grandes borzeguins e calças frouxas a manifestar por palavras o amor pela jovem florista cega, amor que já tão bem se refletia nos seus olhos.

Verdadeiro artista que era, introduzira sons aqui e ali, para ajudar a pelicula — a música, o ruido dos pés famosos a se arrastarem pelas ruas, o piu-piu de um apito que êle acidentalmente engolira antes de uma crise de soluços.

Monumento ao Cinema Mudo

"Luzes da Cidade" foi o ultimo dos grandes filmes silenciosos, e parece bem expressiva a circunstância de que Chaplin, que elevou o nivel da comedia cinematográfica do "pastelão" ao classico, tenha sido o criador da peça que pode ser apontada como o monumento em memoria dos grandes dias do cinema mudo.

Em 1950 "Luzes da Cidade" foi novamente exibido em Londres e o silencioso Chaplin tornou-se tambem o cômico da geração nova.

O filme, com seu toque de profunda tristeza, é colheita rara da vindima de Chaplin. O tema gravita em torno dos esforços que êle faz para arranjar dinheiro a fim de possibilitar à jovem florista a recuperação da vista.

O Vagabundo no "Rolls-Royce"

A pelicula apresenta um riquissimo corretor de titulos, generoso quando embriagado e perverso quando sobrio. Êsse personagem dá lugar à cena que é certamente a mais jocosa de quantas Chaplin já filmou — o vagabundo ao volante do "Rolls-Royce" do milionário, sem ter no bôlso um niquel para comprar cigarros.

Freia o veículo e corre a disputar com outro desocupado uma ponta de cigarro que um transeunte atira à sarjeta. Depois, torna a embarcar no luxuoso carro e vai majestosamente fumando, ante o olhar extasiado do colega de infortúnio.

Há também o epilogo sentimental e triste em que a florista recupera a visão à custa dos esforços do vadio e aguarda a chegada do seu herói, a quem vai ver pela primeira vez. E quando êle chega, mal vestido, e cômico, a moça não consegue conter o riso.

Chaplin volta a colher a safra dourada do silêncio. Milhares de libras retornam ao seu depósito bancário. E êle toma um ano de férias para viajar à volta do mundo, aquêle mundo que, como lograra provar, era ainda o seu mercado.

AMANHÃ: O Triunfo de Chaplin em Londres, "Tournée" Mundial, Disputado pelas Grandes Figuras.

"UMA AVENTURA NA AFRICA" — O novo filme de John Huston, que a UNITED ARTISTS distribui, reune dois nomes celebres de Hollywood, Humphrey Bogart e Katharine Hepburn. Pela primeira vez, o publico vai ver um Bogart afastado do gênero que se vinha estandartizando. Êle está deliciosamente cinico e, em muitas cenas, de uma comicidade de que muito pouca gente acreditava pudesse êle ser capaz. E Katharine? Aparece quase sem maquilagem, no papel de uma missionária inglêsa em plena selva africana, mas a beleza interna do seu espirito se reflete no papel e ela vibra com intensidade, prendendo o interêsse do espectador em todas as cenas em que trabalha. UMA AVENTURA NA AFRICA" é um tecnicolor e que filmado no coração da selva, oferecendo romance e aventura, sob a direção magistral do grande John Huston. A United Artists começa a exibir êste filme a partir do dia 27, no circuito S. LUIZ-PALACIO.

Onda & ONDAS
MARIJÔ

É Isso Mesmo:

A novela "Os que não devem nascer", continua [illegible] para glória dos que têm prazer em [illegible], revirando olhos de [illegible] e murmurando:

— Pobre pai! Pobre e infeliz criança! [illegible] Deus sabe o que faz e São Louzeno dos Coqueiros também!

E São Louzeno dos Coqueiros está satisfeito da vida! [illegible] capítulo:

— Êste [illegible] humano, [illegible] das páginas do livro da vida.

[illegible]

* * *

Pedro Vargas [illegible]

[illegible]

Sabado, precisamente às 14 horas, quando estava no ar o programa "Consultorio Sentimental", a encantadora Helena Sangirardi prendia a atenção de suas ouvintes, com seus conselhozinhos para conservar a beleza. "Não se esqueçam: sempre que acordar, abram os olhos. Quando dormir, fiquem alisando a ponta do nariz. Mastiguem antes de engulir, etc." De repente, disse, assim mesmo: "Embelezem sua pele fazendo MACHAGEM!" Ah, tão ENGRACHADINHA!...

RECADO PARA WILTON FRANCO (Tupi) — Vê se berra menos! Pôxa!

NOTICIARIO

* Hoje, às 19 horas na sede da A. B. E., à Rua do Ouvidor, haverá um "cock-tail" em homenagem a Silvio Caldas promovido pela Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos que inicia assim seu programa de valorização e consagração dos grandes elementos do radio brasileiro.

* Em sua proxima audição, o programa "Honra ao Merito", da Nacional, homenageará o General Penna Brasil, na oportunidade da comemoração da "Semana da Asa".

* A Guanabara está irradiando diariamente "Ai vem o Carnaval", às 20,35.

* "Carroussel Musical" é outro programa que está sendo levado ao ar pela Guanabara, das 14 às 16 horas.

* A Continental continua apresentando de segunda a sexta-feira, às 21,15, "Basquetebol em foco", organizado por Saldanha Marinho.

* A Radio Eldorado está irradiando diariamente, às 9 horas, o programa "Vocalistas americanos".

* A Radio Inconfidência, de Belo Horizonte, ofereceu 40 mil cruzeiros mensais a Cesar de Alencar, para fazer um programa semanal em seu auditorio. Cesar, que sabe quanto vale, pediu 50 mil.

ALBERTO MIRANDA, correto intérprete da musica popular brasileira, que tem tido destacada atuação ao microfone da G-3

Aquele Amor Era um Pecado Mortal!... "Pecado"!

Você julgará a uma bela mulher! A questão se resume apenas em saber se foi pecado ou não aquela paixão que a uniu a um canalha. Quem a pode condenar? Porque seus crimes foram feitos em nome de um grande amor! Por amor ao homem que lhe deu um filho, aquela mulher se converteu em sua cumplice... Zully Moreno, agora no cinema mexicano, surge pela primeira vêz como uma grande intérprete dramática e em pleno esplendor de sua beleza, em magistrais "close-ups" de Gabriel Figueroa, o maior "camera-man" do cinema azteca! Ao seu lado veremos, Roberto Cañedo, Rodolfo Acosta, Eva Martino, Miguel Arenas e Rodolfo Landa, com atuações especiais de Tona, La Negra, e Chucho Martinez Gil, sob a direção de Luiz Amadori para "Filmex", neste proximo cartaz da Pelmex, baseado num enredo famoso de Julio Dantas, o autor famoso da "Ceia dos Cardeais".

CONCURSO "O PIANISTA DE 52"

Classificadas as Candidatas Vicky Adler e Abigail Sidou

Foi realizada na tarde de sabado a 21.ª prova de seleção do concurso "O pianista de 52", que vem sendo promovido pelo [illegible] IADC e em combinação com a Radio Club do Brasil e ULTIMA HORA. Para a comissão julgadora exibiram-se, no palco do auditorio daquela emissora, as candidatas infantis Vicky Adler, de oito anos, aluna da professor Oscar Aler, seu pai, e Abigail Sidou, de dez anos, aluna da professora Iolanda Ferreira, da Escola Nacional de Musica. Ambas foram classificadas.

Para sabado estão convocados os candidatos Maria Luiza Benel e Bruno Geraldo Schetino, que realizarão a 22.ª prova, ou seja a penultima do primeiro ciclo de seleções. Devem estar nos estudios da Radio Club do Brasil às 17 horas.

Voltamos a pedir aos candidatos não classificados na primeira prova e que têm, por conseguinte, direito a mais duas, que nos avisem se desejam ou não habilitar-se. Até o momento já se acham novamente inscritos: Vilma Sodré Silva, Aline Bittencourt Borges, Liete Simonetti da Silva, Ivete Mátiol, Laura Monteiro de Barros da Fonseca, Nélia Freire Alves, Alfio Francisco e René Renato Reinnelmer.



O SENADOR RECEBE OS GOVERNADORES — O Senador Ivo de Aquino e Senhora, receberam sábado, em seu apartamento da Avenida Atlântica. 1 — O anfitrião conversa com os Governadores do Estado do Rio e do Rio Grande do Norte, Srs. Ernani do Amaral Peixoto e Silvio Pedrosa. 2 — O Governador de Santa Catarina, Sr. Irineu Bornhausen e o Ministro do Supremo Tribunal, Sr. Luiz Galloti. 3 — O Sr. Lourival Fontes com o Coronel Juracy Magalhães. 4 — A Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, num grupo com a Senhora Samuel Wainer e o Sr. Joaquim Ramos. — (Foto de Hélio Santos de ULTIMA HORA).

Black Tie

JOÃO DA EGA

BRILHOU SANTA CATARINA

O SENADOR Ivo de Aquino e Senhora ofereceram, no sábado, um "cock-tail", aos Governadores Irineu Bornahausen de Santa Catarina, e Jones dos Santos Neves do Espírito Santo. E que êsses dignos governantes estão no Rio, entrosando os interêsses siderúrgicos de seus Estados. E como o Sr. Ivo de Aquino, antes de ser Senador, e mesmo sem que se saiba que êle seja catarinense, nunca ninguém ignorou a pujança da sua prosa de escol, tudo levaria a crer no ambiente, que aos convivas seria proporcionado naquela tarde de sábado. Mesmo porque as qualidades de simpatia da Senhora Ivo de Aquino aliadas as de saber receber, soube dispensar aristocràticamente aos amigos da casa, uma grande recepção em que nada faltou.

Esse pujante Estado de Santa Catarina tem sempre presentes no Rio, um punhado de grandes figuras onde dificilmente se poderá fazer uma seleção, sem que se cometa uma injustiça. Tomemos a primeira delas, que é o Deputado Nereu Ramos, atual Presidente da Câmara. Muito discutida tem sido a personalidade do Sr. Nereu Ramos porque contra os bons conceitos superficiais de simpatia à primeira vista, evidentemente o Presidente da Câmara não tem condições físicas para resistir. Mas tudo é apenas por causa da cara amarrada que Deus lhe deu. O Sr. Nereu Ramos entretanto, uma vez desfeita a aparência de cenho cerrado pode deixar revelar (e só será à segunda vista) tôdas as suas qualidades intelectuais, sua segura formação política, sua cultura clássica, sua memória, seu brilho e uma perfeita dosagem de "sense of humour". Na residência do Senador Ivo de Aquino o Sr. Nereu Ramos deu sobejas provas de tôdas as afirmações desta coluna. E por falar em grandes "causeurs" — dos quais já mencionamos dois — não nos seria evidentemente possível deixar de mencionar o comparecimento dos Senhores Senador Marcondes Filho e Embaixador Edmundo da Luz Pinto, êste último também de Santa Catarina.

E quando êsse concurso de prosadores estava sendo controlado, chegou o casal da simpatia tradicional, o Governador Ernani do Amaral Peixoto e Senhora. Foi aí que nos lembramos que o nosso estimado Marquês Rebêlo também era de Santa Catarina. Lá estava êle com sua Senhora. Do grupo acercaram-se o Sr. e a Senhora Samuel Wainer, o Sr. e a Senhora Raul do Amaral Peixoto e Sr. e a Senhora Ministro Luiz Galloti, o Senador Francisco Galloti, o Coronel Iberê de Matos e (para mim carioquíssimo Governador do Rio Grande do Norte, Sr. Silvio Pedrosa, com sua Senhora, que para mim também é tão carioca que morava, em solteira, ao lado do Fluminense Futebol Clube.



Depois, a um canto, vimos o Brigadeiro Epaminondas a lembrar com o Sr. Raul Amaral Peixoto, tôdas as revoluções em que ambos estiveram mais ou menos sèriamente comprometidos.

O Sr. Lourival Fontes estava num dia em que um provável descanso lhe fizera recuperar o seu grande bom-humor. E assim o vimos num longo e sorridente bate-papo com o Coronel Juracy Magalhães. Enquanto isso formava-se um trio em que catarinenses se entendiam: eram o Governador Irineu Bornhausen (a quem os ares de Florianópolis dão uma jovialidade permanente), o Ministro Luiz Galloti e o Sr. Joaquim Ramos.

A uma certa altura, infelizmente não seria mais possível continuar a usufruir dos bons tratos do Sr. e Senhora Ivo de Aquino. Tudo estava impecável, uma delícia, mas os da Ega tinham mesmo que sair.

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 350

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS

1 — Medida inglêsa, equivalente a 91 centímetros; 6 — Pessoa doente ou velha; 10 — Condescender; 11 — Aroma; 12 — A parte mais elevada; 13 — O mesmo que azeitona; 14 — Exorbitante; 16 — Antes de Cristo; 17 — Campo de discussão; 18 — Registro de sessão de corporações; 19 — Fêmea de avestruz; 20 — Intimo; 21 — Feitiche dos candomblés, que consta duma faixa ornada de conchas e contas; 21-A — Cidade do Estado de São Paulo; 22 — Via; 23 — Ama extremosamente; 25 — Partir; 26 — Ostentação em atos Públicos; 28 — A pequena distância; 30 — Cheiro, aroma; 31 — Levantar vôo; 32 — Animal carnívoro, da família dos mustelídeos; 33 — Rasteiro; 34 — Tornar côr de rosa.

VERTICAIS: 1 — Nome p. indígena; 2 — Incentiva, estimula; 3 — Sussurra brandamente; 4 — Coroa; 5 — Clima; 6 — Regaço; 7 — Acolá; 8 — Lugar onde se abrem sepulturas; 9 — O mesmo que alma de gato (ave); Rio G. do Sul Bras.; 13 — Cabana de índios; 15 — Nome p. feminino; 18 — Paredes; 20 — Pequena cachoeira (Mato Grosso, Brasil); 21 — Orla, margem; 21-A — Viagem; 22 — Censurar, criticar; 23 — Pequena constelação austral; 24 — Pedaço de pau cortado em toros; 26 — Negro, tenebroso; 27 — Proferir discurso; 29 — Título abissínio; 32 — Vogar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 369

(Colaboração de "Carporel" — Rio)

HOR. 1 — Respeitam, veneram; 5 — Instrumento agrícola; 6 — Cair doente de cama; 9 — Chocalho que serve de brinquedo às crianças; 10 — Brisa, aragem; 11 — Que tem a côr de rosa (fem.).

VERT. 1 — Tornar feminino, efeminar; 2 — Sobras de queijo imprensado; 3 — Fruto; 4 — Habitação; 7 — Neste lugar; 8 — Antes de Cristo (abrev.).

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — poeta; 5 — ato; 6 arame. Vert. 1 — soará; 2 — átomo; 4 — éta.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

De NOITE e de DIA

LINDA BATISTA

— I —

● Aerton Perlingeiro assinou contrato com a Tupi, por 15 mil cruzeiros mensais.

— II —

● Sílvio Caldas fará sua estréia, na Tupi e na Tamoio, no próximo dia 22, às 20,30 horas. Muito bem.

— III —

● *Por falar em Tamoio, ótimo programa é o de Silvio Mendonça, das 13,30 às 14 horas, "Palácio das Melodias". Não percam. E bem organizado e o Mendonça sabe agradar aos ouvintes.*

— IV —

● **Estive sábado, na Maná, no programa de José Augusto. E pude verificar o quanto êle é querido pelas muitas fãs presentes. Vai daqui o meu abraço. Tá!**

— V —

● Monte Carlo, a "boite" líder da cidade, já começou os ensaios, para o próximo "show". Trata-se de "Zé Carioca", a estrear, em 1.º de dezembro. Tô aí...

— VI —

● *Hamilton Frazão, com a devida autorização do Sr. Vitor Costa, foi nomeado diretor de "broadcasting" da Rádio Industrial, de Juiz de Fora, sem, contudo, deixar de atuar, como locutor, na Rádio Nacional. Segue tôdas as semanas, às segundas e volta às quartas. Muito bem, Frazão. Parabens.*

— VII —

● **Cesar Siqueira, que toca no "Michel" e no "Bife de Ouro", acaba de gravar com a querida Marion, a "Marcha da Uva", para o carnaval.**

— VIII —

● **Bem, por hoje é só. Até amanhã.**

RONDA DA MEIA NOITE

• **Em 21 dêste mês, estreará no João Caetano a revista "O Bode está solto", pela Companhia Miguel Khair. Afirmam que esta completamente diferente do "Bode" que levaram em São Paulo, uma revistinha bem fraca. No elenco, Virginia Lane, Celeste Aida, Ankito, etc.**

• Para quem gosta de mágicas há um bom espetáculo no Carlos Gomes, apresentado por Chang, "A Oitava Maravilha". Seus números, embora já conhecidos, são muito bem feitos.

• *Na Tasca estão três cantores contratados: Dora Lopes, Fred e a Francesa Jacqueline. As noitadas lá continuam movimentadas, tendo sempre umas surpresas extras. Domingo, Carlos Augusto, o novo cantor da Nacional, deu um "show".*

• **Ouvimos rumores de que Nélia Paula havia rompido com o seu namorado. Não acreditamos, pois vimo-los juntos e não tinham aspecto de brigados.**

• Hoje, às 17 horas, João Villaret dará um recital de poesias no Teatro Serrador. O programa é ótimo, tendo poemas de muitos autores, brasileiros e portuguêses. Pena que não conste o belíssimo "Cântico Negro", de José Régio.

• *Aos aficionados de teatro recomendamos ouvir o programa da Rádio Ministério de Educação, "Cenas e Bastidores", escrito redigido por Walda Menezes, contando com a cooperação de um grupo simpático. E' transmitido aos domingos, às 12,30 horas.*

• **Dia 4 de novembro, Celeste Aida estreará no Mocambo, desta vez sem o "partner" Ankito.**

• Mara Rúbia afirmou que dentro em breve voltará ao teatro, mas não o de revista. Fará comédia; aliás não é a primeira vez que a louríssima já atuou ao lado de Dulcina.

• *Betty Davis depois de uma longa ausência dos palcos da Broadway, anuncia agora o seu retôrno.*

• **Em São Paulo, Dercy Gonçalves tem alcançado casas repletas com "A Túnica de Venus". Alda Garrido não logrou êxito com "Madame Sans Gêne", tendo voltado a representar "Se o Guilherme fosse vivo", um seu eterno sucesso.**

• Ontem foi o casamento de Jardel Filho com Maria Augusta Pinto. Deram uma festinha íntima para os amigos.

J. FOMM

Trabalhadores da Indústria Farmacêutica Contrários à Proposta de Seu Presidente

Há mais de oito anos que o Sr. Ary Campista vem "atuando" como representante da numerosa classe dos trabalhadores em indústrias químicas e farmacêuticas. E durante todo êsse tempo cada vez é menor o seu prestígio no seio da numerosa classe. Principalmente depois que o Sr. Ary Campista — como presidente do Sindicato — aceitou a incumbência de representar, na Quinta Junta de Conciliação e Julgamento, em nome de seu patrão, contra um trabalhador — o Sr. Elson Geraldo Neves.

Demagogia

Mas, na opinião de inúmeros trabalhadores que aqui compareceram, o Sr. Ari Campista, apesar de não ser absolutamente representante dos trabalhadores — na firma em que trabalha é Chefe de Seção Pessoal e obrigado a lutar contra os empregados no Ministério — é o atual Presidente do Sindicato, não abandona o órgão. Apenas, às vêzes, faz um rodízio, sendo "eleito" para a Federação. Mas, como agora pretende de novo reeleger-se convocou a categoria de trabalhadores em produtos farmacêuticos para uma assembléia geral, onde seriam discutidas as bases do aumento da classe. Nessa ocasião, absurdamente, o Sr. Ari Campista apresentou uma proposta de oitenta por cento, geral, para todos os trabalhadores.

Alegando de que a proposta não representava a realidade, porque nenhum patrão se sujeitaria a isso, principalmente porque o último aumento foi só de trinta por cento (1950), o associado Renan Gomes da Costa apresentou uma contraproposta, na seguinte base: 80% para salários até dois mil cruzeiros; 60% até três mil; 40% ate quatro mil e vinte por cento para salários até cinco mil cruzeiros.

Aprovada a Proposta Duas Vezes

E' o Sr. Renan Gomes quem nos fala:

— A assembléia com mais de 200 associados, aprovou inteiramente minha proposta. Porém, como o objetivo do Sr. Campista é deturpar a verdade e fazer demagogia, torceu os fatos e fêz com que se votasse outra vez minha proposta. E outra vez fomos vitoriosos por maioria absoluta.

E completa:

— Mas o Presidente do Sindicato degenerou a assembléia e exigiu que se votasse sua proposta. Como não aceitássemos tal absurdo, uma vez que a assembléia é soberana, nos retiramos do Sindicato, lá ficando apenas o grupo mantido pelo Sr. Ari Campista. Aliás, o mesmo grupo...

Concluindo suas declarações, o Sr. Renan fêz também um protesto contra a instituição da chapa única para as próximas eleições, por um golpe do presidente do órgão classista.

O 23.º Aniversário da Escola Edison

A Escola Edison, pioneira, no Brasil, do ensino oficializado da rádiotelegrafia, desde 1946, sob a fiscalização do Govêrno Federal, festeja hoje, juntamente com o 73.º aniversário da lâmpada elétrica incandescente de Thomas Alva Edison, o seu 23.º aniversário de contínuo e regular funcionamento.

Atualmente sob a direção do Professor H. Spencer, um dos seus fundadores, mantém-se a Escola Edison na vanguarda dos estabelecimentos especializados no preparo de operadores rádiotelegrafistas e radiotécnicos para as rádio-comunicações nacionais.

Comemorando tão auspiciosa data, foram inaugurados vários melhoramentos nas respectivas instalações, destacando-se, na parte de transmissão, o sistema de gravadores e a volta ao ar da sua estação transmissora PY1AYM.

Dr. Alvaro Custódio Vaz
Clinica Geral, Molestias de Senhoras
Consultorio: R. Paraguai, 2 Sobrado, das 3,30 às 10,30 — Tel. 29-3241 — Meier.
Resid.: R. Dias da Cruz, 496 — Tel. 49-1643

Liquidação total DURANTE ÊSTE MÊS DE TAPETES E TECIDOS PARA CORTINAS
Finissimo Damasco em côres, Larg. 1,30 ... 51,00
Melton, côres diversas — Larg. 1,30 ... 29,00
Voile Larg. 1,30 ... 27,00
Passadeiras para forrações, em tôdas as côres — M.2 ... 300,00
Grande sortimento de todos os artigos de tapeçaria, por preços de atacado, à vista ou em
10 PRESTAÇÕES
Visitem a
Tapeçaria SÃO JORGE
Rua da Constituição, 4
(Junto à Pça. Tiradentes)
Fone: 22-8581

VISITEM EM NITERÓI — O — BAZAR BELLER QUE OFERECE: LONAS, LONITAS, BIJOUTERIAS, CERÂMICAS MODERNAS, ABAT-JOURS, ARTIGOS DE PRAIA e PRESENTES FINOS
RUA DOMINGUES DE SÁ
Esq. Rua Gastão Ruch N.º 2
(Em frente ao Campo de São Bento)

Convites em Alto Relêvo
Para formaturas, casamentos, bodas de prata, bodas de ouro e recepções em geral. Entrega em 48 horas. Tel.: 23-4331 — Rua Santana, 124 — Loja D.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 11. Tel. 32-5263

OS PERFUMES DE FORVIL PARA SUA BELEZA

ERNESTINA GURGEL VALENTE

(7.º DIA)

Sua família agradece penhorada as manifestações de carinho recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar amanhã, dia 22, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

SEU CUPÃO: 2.ª pagina do 1.º caderno, alto, à esquerda.

A VIDA POR UM SONHO
O MAIS INEBRIANTE DOS ROMANCES DE AMOR
INIMIGA DA SUA PRÓPRIA FELICIDADE
MALDITO SEJA O CIÚME!
AMOR E FALSIDADE
OLHOS INESQUECÍVEIS — DESIRÉE, etc., etc.,
Leia o empolgante n.º 274 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr$ 4,00 nas bancas de jornais



Marlene estudando com Wanda Lacerda o seu papel em "Depois do Casamento".

TEATRO

"SOBREVIVER" - II

Mas se a peça de Philippot é fraca, se não consegue se sustentar, principalmente nos dois primeiros atos, cabia à direção sanar, em parte, essa falha.

A direção, todavia, não ajudou a fazer com que sentíssemos pelo menos a atmosfera dramática daquela casa de Haworth. Como poderíamos sentir o desconforto daquelas paredes que resistiam ao tempo, onde a alma orgulhosa do reverendo Bronte não se entregava à sua dor? Como sentir o vento de Haworth a se esbater naquele presbitério de pedra e cal, se o que víamos era uma casa confortável, limpa demais, longe para sempre da bruma e da charneca?

A marcação também não ajudava. Aquelas vozes, na cena inicial, traíam um alvoroço falso. A cena de Tabby, levando o bilhete ao pastor e no mesmo instante trazendo a resposta, foi simplesmente cômica, e cômica foi ainda a marcação da cena do menuzerito, dando a impressão de que Nicholls não sabia o que queria. O primeiro ponto alto da tragédia, que é o do encontro de Charlotte com a admiradora, foi estragado, não só pela presença de uma moça sem experiência de palco, como também pelo comportamento de Brown, que era o de um garoto compenetrado de "tira". Quando, na cena da morte, Charlotte lembra ao pai o seu hábito de acertar o relógio, só duas atitudes deveria tomar o velho reverendo, não responder, por orgulho, ou se classer de uma vez, também por orgulho, mas nunca voltar para se ajoelhar aos pés da filha. Pareceu-me também novelesco a cena da neve caindo de um céu lindamente azulado. São falhas que a direção poderia ter evitado e numa peça de estrutura tão frágil, basta uma palavra em falso para estragar as poucas e boas cenas.

A interpretação da Sra. Maria Sampaio aproximou-se da personagem. Seus gestos suaves, a voz clara e terna, traduzia sinceridade e melhor compreensão do papel. Acho, todavia, que essa interpretação se parecia mais com sua antiga criação, como Elizabeth Browning. Charlotte Bronte devia ser mais reservada, mais consciente da sua solidão e da sua dor. A Charlotte de Maria Sampaio era um tanto medrosa, procurando se fazer compreender, dando satisfação a tôdas as recriminações que lhe faziam.

O Sr. Nelson Vaz não se identificou, absolutamente, com o reverendo Bronte. Quando estava parado era sem expressão, e quando caminhava era saltitando ao redor da filha. Devia ser mais discreto na austeridade, na teimosia do velho Bronte.

O Sr. Pedro Veiga, no editor Smith, não chegou a convencer, e muito menos o Sr. Jorge Chaia, aparecendo como Brown.

Ellen Nussey não poderia ser a amiga que a Sra. Nely Rodrigues nos apresentou, do contrário Charlotte nunca a tomaria para as suas confidências. A Sra. Nely Rodrigues parece ter trazido do berço todos os cacoetes de uma atriz ligeira, com aquele ar de eterna rainha de estudantes.

Os melhores desempenhos foram os do Sr. Roberto Duval, como Pastor Nicholls, e da Sra. Sara Nobre, no papel da governante Tabby.

"Sobreviver" só se aguentará nas mãos de um diretor experiente e de pulso. Em não ouvíamos o sino do presbitério, o bater das horas do carrilhão, as pancadas de Brown, fazendo caixões para os mortos — mas eram pancadas que soavam vazias, um esquema, apenas, da marcação. F. S.

"Os Artistas Unidos estão com um elenco quase todo de estrêlas. Agora, para reforçá-lo ainda mais, acaba de ser contratada Aurora Aboim, que ao lado de Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho, Francisco Dantas constituirá um quinteto de primeira linha artística. Aurora estreará em "A Mulher sem Alma" (Craig's Wife) peça que substituirá "A Cegonha se Diverte..." no cartaz do Teatro Copacabana, quando esta deliciosa comédia permitir.

"Tabu", Brevemente, em Cartaz

Um dos aspectos mais dramáticos de TABU, documentário vivo da vida e dos costumes dos nativos de Bora-Bora, ilha do arquipélago de Tahiti, é a tragédia de amor vivida entre os jovens Reri e Matahi, proibidos de se amarem em virtude de Reri ter sido consagrada aos deuses da tribo. O amor vence tudo e os jovens quebram o tabu. Mas os deuses são implacáveis, e através do feiticeiro Hitu êles exigem dos jovens a reparação do êrro cometido. A platéia carioca, dentro de alguns dias, através da Cadef, e nos cinemas do circuito Ribeiro, conhecerá o drama dos jovens taitianos belamente contado pelos inesquecíveis cineastas Murnau e Flaherty na sua obra-prima TABU. Também para breve a Cadef anuncia o suntuoso GUILHERME TELL e o engraçadíssimo BARÃO DE MUNCHAUSSEN.

O Outro Lado de Grande Otelo:

ATRÁS DO CÔMICO ESTÁ UM GRANDE ATOR DRAMÁTICO

O Que Foi o "Show" Realizado Para Filha de Silveira Sampaio, Que Estava Doente — "A Gente Bebe Para Não Perder a Personalidade" — Histórias Que os Bastidores Nem Sempre Contam
(Reportagem de Carmen Nicias de LEMOINE)

Quem não o conhece? Quem não dá boas gargalhadas com as suas loucuras infernais? Quem não ri, quando lhe vê a cara lustrosa e boa, nas fotografias?

Entre os colegas, todos sabem que Grande Otelo é um inveterado boêmio. Todos sabem que êle é difícil para respeitar os horários e as responsabilidades. Otelo já foi pior, hoje, melhorou muito....

E, quando se lhe pergunta, como foi o meu caso, no Monte Carlo: você ainda bebe muito? êle responde meio timidamente:

— Ora, dona... a gente precisa beber, para não perder a personalidade.

GRANDE OTELO

História Que os Bastidores Não Contaram

A filha de Silveira Sampaio estêve mal e a sua doença deu-se, exatamente, quando o pai estreava a atual peça do Teatrinho de Bolso. Ora, pode-se imaginar, sem grande esfôrço, o que não representou essa tragédia, na vida do casal Silveira Sampaio, especialmente, nos afazeres múltiplos de Gessy, que acumula os encargos de mãi, dona de casa e braço direito do escritor, atôr e empresário teatral.

Fazer teatro no Rio é temeridade financeira, ainda mais, quando a verbinha do S. N. T. chega atrazada...

Era o dia da estréia e Gessy, sobrecarregada de afazeres, deveria ir ao teatro, preparar uma serie de pequenas coisas que significam muito para o público. A menina iria ficar sozinha e amolada, pois, deveria permanecer completamente imóvel.

Grande Otelo estava presente no meio do bafafá.

— Eu fico, dona Gessy. Pode ir sossegada que eu fico com a menina.

— Mas, você tem programa, Otelo... — arriscou agradecido e irresoluto o Sampaio.

E com aquela cara parada, sem reação, fazendo o seu grande "bico", o nosso boêmio deu por finda a sua deliberação. Ficava, porque ficava.

Foram, aproximadamente 3 horas de ausência, com remédios a tomar, cuidados excepcionais a controlar.

Quando a mãi, exausta, voltára para casa, Otelo havia saído há alguns minutos, conforme o combinado. Tudo estava legal e a menina passára uma tarde como nunca sonhára na sua vida. Grande Otelo fizéra para a doente, um show completo, representando à beira da sua cama, os números que divertem os frequentadores da boite Monte Carlo.

E excusado dizer que essa mãi jamais esquecerá, tamanha delicadeza de alma, como nós, o público, que viemos a saber do caso, acidentalmente.

Mas, êsse demônio de Grande Otelo que teve tanta generosidade, raramente mostra à imprensa, essa faceta da sua personalidade. Possivelmente, a essa altura, deverá estar furioso com essa reportagem, pensando horrores a respeito da autora. Não faz mal.

Para muitos, êle continuará a ser aquele que respondeu:

— Ora, dona... a gente precisa beber para não perder a personalidade.

Para uma grande parte dos seus fãs, Grande Otelo é o cômico por excelência, que esconde um grande ator dramático, ainda sem a sua oportunidade.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Bom para esclarecer questões sentimentais. Procure não discutir.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Muito bom para resolver questões difíceis. Pode contar com a ajuda de pessoas mais idosas.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Impróprio. Evite conquistas perigosas.
ARIES (21 março a 20 abril)	Impróprio. Evite escrever algo que possa lhe comprometer mais tarde.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Impróprio. Siga a rotina. Evite dar motivos a críticas.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Impróprio para se aventurar em novos empreendimentos. Tenha cautela.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Cuidado com os amigos. Não faça confidências. Não acredite em promessas.
LEAO (22 julho a 22 agôsto)	Ótimo para vida social.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Bom para conseguir o que almeja no terreno sentimental.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Ótimo para assumir atitudes enérgicas.
ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro)	Excelente para conseguir o que almeja no terreno sentimental.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Impróprio para o amor. Evite conquistas. Poderá lhe custar muito caro.

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diariamente, das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

MÚSICA — A ESTRÉIA DE ERICK KLEIBER

Maria Sá Earp

Um imenso numero de pessôas, ansiosas por ouvir música na interpretação de Kleiber, esgotou completamente a sala do Municipal, sábado à tarde. Com o desenvolvimento que a Orquestra Sinfônica vem tomando, é de prever, para muito breve, que o nosso principal teatro será insuficiente para acomodar os sócios, cada vez mais numerosos. Começa a se impôr a necessidade da construção de um auditorio apropriado a concertos sinfônicos e com uma capacidade que permitirá, além da comodidade proporcionada, um barateamento das contribuições.

Erick Kleiber deixou uma lembrança inolvidável da ultima vez que aqui estêve. A sua popularidade é justificada. A solista escolhida era a pianista inglesa Eileen Joyce, que tem atraido a atenção do público, pela sua personalidade interessante e original.

O programa apresentado era bem conhecido, com a exceção da peça de Smetana que era levada em primeira audição. Mas, por causa de discos e do cinema não representava novidade nenhum dos trechos executados, especialmente o Concêrto de Rachmaninoff e a Sinfonia do Novo Mundo, dos quais os produtores cinematográficos têm usado e abusado.

A execução do concêrto do grande compositor russo, naturalizado americano, demonstrou as inegáveis qualidades da célebre artista inglêsa. Dócil e atenta ao comando de Kleiber, obteve um sucesso digno de nota. Seria no entanto desejavel maior pulso, possivel sòmente num pianista para quem, por essa razão, julgamos êste concêrto mais apropriado. Em determinados pontos os braços delicados de Eileen não puderam obter do piano a sonoridade desejada.

Kleiber mais uma vez provou o quanto um homem é capaz de obter dos seus comandados. Por melhor que seja, nenhum conjunto pode se subtrair à influência magnética dos diretores e as exigências que a maior sensibilidade artística de alguns dêles, fazem aos executantes. Viu-se, logo de início, o belíssimo resultado que o notável regente conseguiu da ótima orquestra. Exigiu o máximo e atingiu o ponto culminante com a Sinfonia Novo Mundo, de Dvorak.

Apesar do sucesso imenso que obteve, estamos certos que o maestro desejaria, ouvir mais aperfeiçoadas, certas passagens musicais. Estes pequenos senões não comprometeram o êxito dêste prodigioso concêrto e é sem dúvida, o desejo o mais dos vivido, o desejo o mais dos ... ção se a atingida e razão desta observação. Com Kleiber e com uma orquestra como a O. S. B. poderemos, porém, almejar que tal perfeição se realize.

Erick Kleiber proporcionou aos seus admiradores, a oportunidade que lhe demonstrarem o seu entusiasmo sincero e o prazer de vê-lo de volta à frente da O. S. B.

NOTICIÁRIO

CÔRO DO TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA

A Diretora do Teatro Experimental de Ópera, Alda Pereira Pinto, convida a todos os elementos que participaram como coristas nas diversas óperas, nas temporadas passadas, a comparecerem aos ensaios que se estão realizando para a próxima temporada dêste teatro, às segundas e quartas-feiras, na Praça da Independência, 10 e 12, 2.º andar, agradecendo antecipadamente.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

A Diretoria do Conservatório Brasileiro de Música, comunica aos interessados que, por motivos de ordem técnica, resolveu fechar o Departamento da Marechal Hermes, com sede na Rua Uplara, n.º 54, apt. 601, que estava a cargo da Sra. Lygia Melo e declara que a sucursal mais próxima em funcionamento é a de Madureira, à Rua Américo Brasiliense n.º 53, sob a direção da Professôra Hilsa Barbeitas Moreira.

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

NOTICIAS

Erasmo Silva gravou na Victor para o carnaval de 1953. O disco é composto do samba de Ari Monteiro "Vai levando" e "Não apareceu", do mesmo Ari. Desta feita Erasmo que além de ser um dos maiores veteranos responsáveis por corос, além de ter feito parte da dupla Verde e Amarelo, com Wilson Batista, aparece só, como cantor.

• O Sr. Alex Viany, nome por demais conhecido em nossos meios cinematográficos, escreveu-me uma longa e amável carta a respeito da crítica aqui feita ao disco recente de Doris Monteiro "Agulha no Palheiro" e "Perdão". Grato. Quanto ao convite, aproveitarei um dêsses dias.

• Joel e Gaúcho já lançaram seu primeiro disco para o carnaval. A dupla de autênticos "caetetus" de nosso rádio, promete fazer misérias em 1953.

• Baião em LP será um próximo lançamento da Musidisc. Os baiões do primeiro volume, são os seguintes: Paraíba, Delicado, Baião vai, baião vem, Maringá, Esta noite serenô, — Chuva mindinha, Pé de Manacá, Tai, Eh boi, Adeus, adeus, morena, Marilu, Macapá, Sala de bico, Baião, Peixe vivo e Baião de dois.

• Duas valsas de Zequinha de Abreu, gravadas pelos "Seresteiros" em disco Star aparecem no suplemento de Setembro. São elas "Almas em delírio" e "Só pelo amor vale a vida".

• Carlos Ramirez, em selo azul Copacabana, gravou "Be my love" e o bolero "All my love".

Damos abaixo, a pedido, a letra de Carinhoso, choro de Pixinguinha e João de Barro:

Meu coração
Não sei porque
Bate feliz
Quando te vê
E os meus olhos ficam sorrindo
E pelas ruas vão te seguindo
Mas mesmo assim
Foges de mim.

Ai se tu soubesses como eu sou tão carinhoso
E o muito... muito que te quero
E como é sincero o meu amor
Eu sei que tu não fugirias mais de mim

Vem, vem, vem, vem.
Vem sentir o calor
Dos lábios meus
A procura dos teus
Vem matar esta paixão
Que me devora o coração
E só aí então
Serei feliz
Bem feliz.

AIMÉE, A RAINHA DO "VAUDEVILLE"

Aimée encontrou no "vaudeville" o seu gênero e tem aí conquistados os maiores sucessos. Na temporada dêste ano mantem já em sexta semana de cartaz, no Teatro Rival, o "vaudeville" de Hancquim e Weber "Que mulher!", que tem feito desde a estréia as maiores bilheterias da Cinelândia.

★ CARTAZ DOS TEATROS ★

SERRADOR Tel.: 42-6442
BARRETO PINTO apresenta
COMÉDIA CARIOCA
diretor artístico e ensaiador
PAULO MAGALHÃES
"LOUCURAS DO IMPERADOR"
De PAULO MAGALHÃES — autor mais representado no Brasil
VILLARET — LUCILIA — FERNANDA — SAMARITANA
As 21 horas — Sábados e domingos, às 16, às 20 e 22 horas.

Teatro Recreio
"QUE ESPÊTO, SEU FELIPÊTO!..."
COLÉ • SILVA FILHO
MANOEL VIEIRA • MARY LINCOLN
Às 20 e 22 horas
QUINTA-FEIRA — VESPERAL AS 16 HORAS
Preço reduzido

RIVAL TEL.: 22-2721
AR REFRIGERADO
5.ª Semana de Sucesso Espetacular
AIMÉE bate todos os recordes de comicidade
"QUE MULHER!"
(Imp. até 18 anos)
HOJE, AS 21 HORAS

TEATRO DE BOLSO Reservas: Tel. 27-1037
(PRAÇA GEN. OSÓRIO, IPANEMA)
SILVEIRA SAMPAIO
COM A SUA NOVA SATIRA:
"DEU FREUD CONTRA"
com MAGALHÃES GRAÇA, Wanda Oiticica, Therezinha Amayo e Ariston.
ÀS 21 HORAS — SÁBADO E DOMINGO, ÀS 20 E 22 HORAS

CARLOS GOMES Tel. 22-7581
APRESENTA
CHANG
O MAIOR MÁGICO DO MUNDO!
"UM ESPETÁCULO PARA SEUS FILHOS E SUA FAMÍLIA"
8.ª MARAVILHA
Revista diabólica — Dois atos em tecnicolor
LUXO! — MISTÉRIO! — 20 LINDAS DIABINHAS!
As 20 e 22 horas — Quintas-feiras — Vesperal às 16 horas — Preço reduzido

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'orsque l'enfant parait...)
COM
MORINEAU
JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ E UM GRANDE ELENCO
MODELOS LEBELSON MODAS
HOJE, AS 21,30 HORAS

FOLLIES Tel. 27-8216
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
ZILCO RIBEIRO apresenta WALTER D'AVILA em
"OLHA O PICHE!"
Um super musical de CESAR LADEIRA
RENATA FRONZI com NELIA PAULA, NOBERT e grande elenco

CASABLANCA
APRESENTA
"O PALHAÇO O QUE É?"
com a graça inconfundível de COLÉ, ANGELA MARIA e o CARROL'S BALLET
ainda as grandes atrações
JACK SEARLE — CARROL'S BALLET
RESERVAS DE MESAS — 26-7437 e 26-1783

BOITE ACAPULCO
AV. N. S. DE COPACABANA, 128
HOJE, E TODAS AS NOITES
Maior Show-Revista da Temporada
"ENCONTRO À MEIA NOITE"
COM
ZAQUIA JORGE – ROSE RONDELLI
PAULO CELESTINO – ZÉ TRINDADE
IRACEMA VITÓRIA – IVONE NELSON – LA RAINA
VALDO e ALBA (bailarinos)
ALLAN LIMA e 15 alucinantes garotas
2 SHOWS:
À MEIA NOITE E MEIA
— E —
ÀS 2 HORAS DA MADRUGADA
Reserva de mesas pelo Tel.: 37-4196

RANCHINHO A BOITE DO POSTO 6
TELEF. 47-2438
PELADINHO EM CARNE E OSSO
ZE TRINDADE • FERNANDO BARRETO
RISADINHA E GAROTAS ALUCINANTES
EM
"Mengo, Tu é o Maior"

Sente-se Fraco, PERDENDO APETITE, e QUER ENGORDAR!
Então você deve tomar QUINOFERROL "Tônico Digestivo". Não encontrando em sua farmácia, escreva para Caixa Postal 3061 - Rio.

VITÓRIA — AZTECA — IPANEMA — TIJUCA — AVENIDA — COLISEU — SANTA ALICE
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
HOJE
6.ª Feira — MARACANÃ
MACDONALD CAREY — ALEXIS SMITH
"O SEGRÊDO da CAVERNA" TECNICOLOR
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
EDGAR BUCHANAN — VICTOR JORY
PRÉ ESTRÉIA — SÃO LUIZ — AMÉRICA

RUAS INTEIRAS SE TRANSFORMANDO EM AMPLAS OFICINAS

Os Consertos, na Via Publica, se Sucedem, no Centro e Nas Zonas Norte e Sul, Sem Que Uma Providência Seja Tomada — A Prefeitura, na Pessoa do Secretário do Interior, já Constatou as Nossas Denúncias — Estacionamento em Locais Impróprios, Outro Grave Problema Que Clama Por Uma Solução Imediata — A Reportagem de ULTIMA HORA Percorre as Principais Garagens Sem Teto da Cidade

Não faz muito já abordamos a coisa complexa que se tornou o assunto transito na Capital da Republica.

O problema, já por si dificil de ser resolvido, tem a complicá-lo uma serie de fatores que, com um pouco de boa-vontade, poderiam ser contornados.

Não foge dessa confusão o caso do estacionamento.

Hoje, o estacionamento no Rio assume aspectos verdadeiramente revoltantes. E da maneira que vai, não há esperanças de que a situação venha melhorar.

Tanto faz em local permitido ou não, tanto faz que a rua onde se estacione seja de movimento ou não, a verdade é que ninguem liga para o que pode e o que não pode ser feito. Estaciona-se à vontade, mesmo que diante disso centenas de pessoas sejam prejudicadas.

O Triste Exemplo de Barata Ribeiro

[illegible]

Um Mal Espalhado Pela Cidade

[illegible]

... de movimento e com isso tendo a frangalhos os nervos dos que viajam em coletivos.

O mal, porém, não está somente em Copacabana. Infelizmente está estendido a tôda cidade. Copacabana é uma parte da chaga.

Assim, até mesmo no centro da cidade pode se ver que a coisa errada existe. Querem um exemplo? Praça dos Governadores no cruzamento de Gomes Freire com Mem de Sá. Também ali há uma oficina, o que significa dizer que há atropelos em horas de movimento. E se fôsse só a oficina... O pior é que em plena praça estaciona-se à vontade. Carros de todas as especies parados. A fotografia que ilustra esta reportagem explica melhor o que é o problema naquêle local.

O Pobre Largo da Prainha

[illegible]

Constata a P.D.F.

[illegible]

E enquanto isso o tempo passa, a coisa cresce mas a paciência do carioca vai chegando ao fim.

EXAME GERAL COM RADIOSCOPIA
CONSULTA POPULAR Cr$ 30,00
Clinica Geral — Doenças de Senhoras — Adultos e Crianças — Operações — Médicos Especializados
[illegible]
CLINICA DO DR. ANTONIO MONTERA
Diariamente das 8 às 19 horas — [illegible] — Consultas com hora marcada e preferenciais
Rua Barão de Ipanema, 76 — Copacabana
[illegible]

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS
Clinica Medica — Eletrocardiogramas — Hipertensão Arterial — [illegible] DR. RUBEN GANDELMANN — [illegible] — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — [illegible] — Residência [illegible]
Atende-se chamados a domicilio.

EMISSORA CONTINENTAL
Programação de HOJE

HOJE, A PARTIR DAS 13.45 HORAS:

[illegible]

AMANHÃ — A PARTIR DAS 6 HORAS:

[illegible]

"CARY AS SUAS ORDENS", o unico programa feminino da Continental, continua a ser apresentado, de segunda a sexta-feira, as 13 horas e 45 minutos.

EMISSORA CONTINENTAL
Estação-chave da ORB - Organização Rubens Berardo S. A.

ESTUDANTES BRASILEIROS E PARAGUAIOS VISITARAM O SENAI

Uma caravana de estudantes da Faculdade de Engenharia do Paraguai, ora em missão de estudos no Brasil, visitou ontem as Escolas de Aprendizagem [illegible] em São Francisco Xavier e Tijuca, respectivamente, e por ultimo, a Escola Técnica de Industria Quimica e Têxtil do SENAI. Na mesma ocasião, numeroso grupo de alunos e alunas da Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em companhia do Reitor daquela instituição de ensino superior desta capital, visitou, tambem, as referidas unidades de ensino da modelar instituição que os industriais brasileiros mantêm e que é superiormente dirigida pela Confederação Nacional da Industria. No restaurante da Escola Técnica de Industria Quimica e Têxtil, em Riachuelo, foi oferecido um almôço aos engenheiros paraguaios. No clichê, um aspecto das referidas visitas às Escolas do SENAI no Distrito Federal.

Não Faltarão ao Carioca os Seus Artigos de Natal

Providências da CEXIM Para Evitar a Infiltração de "Pára-Quedistas" — Rateio, o Novo Sistema a Ser Adotado Para a Distribuição Das Quotas — Confiante o Comércio Especializado, na Atuação do Atual Diretor da Carteira — Nozes, Castanhas, Passas, Amêndoas, Tâmaras e Avelãs, a Preços Mais Baixos — Declarações de um Comerciante no Gênero

Estão desmentidos todos os boatos que pairavam no ar, dando como certa a não importação dos tradicionais artigos de Natal. A CEXIM já tomou as providências que se fazem necessárias. E para evitar descontentamentos e injustiças na concessão de licenças de importação, a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil decidiu adotar um novo critério para rateio: estabelecer um prazo para a apresentação dos pedidos às 42 agências daquele estabelecimento oficial de crédito, espalhadas por todo o país.

Acredita a CEXIM que, desse modo, serão contemplados todos os estabelecimentos tradicionais, dentro, naturalmente, do volume de suas importações anteriores e, tambem, das disponibilidades em divisa.

A proposito do assunto, falamos com alguns dos mais tradicionais importadores de castanhas, vinhos, nozes e outros principais artigos de Natal.

— Pode ser que desta vez seja, de fato, beneficiado o comércio tradicional — declarou-nos um dos mais velhos comerciantes do Rio.

E completou:

— Sim, porque das vêzes anteriores somente os "paraquedistas" tiveram lugar, não sei por que motivo. Em geral são elementos inescrupulosos, de espirito exclusivamente mercantil. E nós, que somos tradicionais, para não vermos nossa casa vazia, — e isto durante alguns anos — somos forçados pelas circunstâncias a recorrer dêsses elementos, pagando-lhes preços absurdos. Quem perde com isso? — perguntou-nos o Sr. Jorge de Souza.

E êle mesmo responde:

— O povo! Somente o povo, porque tem que pagar tão caro quanto nos fomos obrigados a pagar. Se nos fossem facilitada a importação, mesmo dentro do criterio da escassez de divisas, o consumidor seria muito mais beneficiado. Os artigos não subiriam tanto como ultimamente vem acontecendo nêsses últimos cinco anos.

Comércio de Tradição

Para o nosso entrevistado, as casas tradicionais são aquelas que contam mais de cinquenta anos — e muitas das quais com cem anos de existência e mais.

Admite:

— Entretanto, muitos individuos aventureiros, não sei porque cargas dágua, têm conseguido importar artigos de Natal. Todavia, acredito que o atual diretor da CEXIM ponha um paradeiro nêsse abuso.

Disse-nos o Sr. Jorge de Souza que os "paraquedistas" são, em geral, elementos que têm a seguinte concepção: primeiro eu, segundo eu e terceiro eu mesmo!

Exclamou:

— E muitos dêles não têm siquer casas estabelecidas. Apenas conseguem alguma "arapuca" momentânea. Depois "blefam" o mercado, prejudicando unicamente o povo.

Rateio Hoje

Em virtude, porém, de atraso imprevisto nas remessas dos pedidos de licença de numerosas firmas do interior, sòmente hoje, à tarde, será feito possivelmente, o rateio para as firmas importadoras de artigos de Natal, obedecendo-se o critério da tradição:

— Acredito que as autoridades da CEXIM considerem a tradição buscando em seus velhos arquivos os nomes das velhas firmas que, sem dúvida, há mais de cinquenta anos vêm importando e não aquêles que começaram em 1945. Êstes sim, é que são os "paraquedistas".

Tempo Suficiente

Admite nosso entrevistado que o tempo para a importação é suficiente, porquanto nessas épocas muitas companhias de navegação marítimas põem seus navios em escalas para os paises Sul-Americanos porque são os principais importadores de artigos de Natal.

—Concluiu:

— A Europa não importa vinhos, castanhas, etc.... Nós é que importamos. Por isto, o tempo ainda é suficiente para atender às nossas necessidades. Mas é preciso que nossos pedidos não sejam relegados a segundo plano. Do contrario, o povo é que... perde mais...

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

A "CIRANDA" EM HOMENAGEM AOS AVIADORES DO BRASIL

Resultou Magnífica a Iniciativa da Rádio Clube do Brasil e ULTIMA HORA Nas Comemorações da "Semana da Asa" — O Programa e os Sorteios da Série "D" no Clube Dos Suboficiais e Sargentos da Aeronautica, em Cascadura

Com uma grande festa realizada na manhã de domingo, no "Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronautica", em Cascadura, a Rádio Clube do Brasil e ULTIMA HORA, com o programa "Ciranda dos bairros", associaram-se às comemorações da "Semana da Asa". O programa decorreu maravilhosamente, desenvolvendo-se sob o comando de Arnaldo Amaral, com Murilo Neri na locutagem e os artistas da A-3, desfilando ao microfone em homenagem aos aviadores brasileiros. Sucederam-se ao palco, sob os aplausos do publico: Roberto Luna, Waldir Azevedo e seu Regional, Vocalistas Tropicais, Edson Lopes, Mary Gonçalves, Gonçalo Cortez, Dirceinha Batista, os novos valores apresentados, dentre os quais se sobressairam a pequena Marilia da Silva Pereira e o promissor conjunto Quarteto Serenata. Jorge Fernandes e, por fim, as irmãs Vocalistas, do Ceará. Diretores do Clube falaram ao microfone, inclusive o presidente, Sr. Pedro Vieira Sandes, que, ao fim do programa, ofereceu um "cock-tail" à caravana Radio Clube-ULTIMA HORA. E em tal oportunidade tambem Mary Gonçalves usou da palavra.

A iniciativa de nos associarmos às comemorações da "Semana da Asa", calou fundo no coração dos aeronautas.

OS SORTEIOS DOS CONCURSOS

E foi no ambiente festivo e diante do enorme publico, que se realizaram os sorteios do concurso "Prêmios para tôda a familia", relativos à Série "D". Seu resultado foi o seguinte: rádio de ondas curtas e longas, no valor de 3.200 cruzeiros, talão n.º 20.448, trocado no Miveste da Rua Larga, Av. Marechal Floriano, 135; colchão de molas "Pluma", 16.778, trocado em ULTIMA HORA; liquidificador de três velocidades, 11.728, trocado na Farmácia das Nações, em Bonsucesso; panela de pressão, 1.640, trocado em ULTIMA HORA e par de travesseiros ventilados, de molas, 14.193, trocado na Radio Clube do Brasil. Os felizardos podem comparecer ao nosso Departamento de Concursos na Avenida Presidente Vargas, 1988.

As pessoas que levaram exemplares velhos de ULTIMA HORA, trocando-os por cupões numerados, concorreram a valiosos brindes. Os dois prêmios maiores, o rádio e a bicicleta foram ganhos, respectivamente, pela Sra. Nice Lopes Camacho, residente na rua Alberto Silva, 72 e Mauro Martins da Silva, morador na rua Clarimundo de Melo, 1167, que levaram 65 e 20 ULTIMA HORA. Os demais brindes também foram todos entregues.

NOVA SERIE E TROCAS

Ontem foi iniciada em todos os 3 postos a troca das coleções da Série "E" e nesta edição, no local do costume (2.ª página dêste caderno) seguimos a publicação dos cupões da Série "F".

COMUNICADO
Mecânica Arpon Ltda. comunica a sua distinta freguesia, ter inaugurado nova seção especializada em Freios, aceitando tambem serviços em mecânica em geral para autos e caminhões. Rapidez e Garantia — "MECARP" — Rua Lino Teixeira, 178 — Fones: 48-2949 e 48-3809.

NERVOSOS
Desânimo — Angustia — Insônia — Dúvidas e mêdo injustificados — Timidez — Irritabilidade — Manias — Problematica afetiva e sexual.
Clinica Psicossomatica do Dr. Edgard S. dos Anjos
RUA MEXICO, 21-2.º
De 14 às 18 horas, diariamente
TELEFONE: 52-9650

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

O Fim do Espetáculo...

QUANDO O PANO DESCEU HOUVE MUITA CONFUSÃO

Garcia Estrilou na Hora de Dar a Comissão de 6% a Rafael Filkelstein — Um Empresário Fugiu Para a Argentina. Outro se vê no Aperto e os Artistas Chegaram a Passar Fome em São Paulo — Vão Regressar Para a Alemanha os Componentes da "Valsa do Imperador"

Houve muita confusão, quando desceu o pano no último espetáculo da "Valsa do Imperador", que assistimos na Ponta do Calabouço. Desentenderam-se os empresários Antonin Garcia e Rafael Finkelstein, justamente quando êste exigia de Garcia os seis por cento a que deveria ter direito, em face de um contrato de prestação de serviço, que firmara com o "Rei do Circo", como se intitula Garcia. Negada a sua pretensão, Finkelstein recorreu à Justiça, mas, depois, acabou fazendo um acôrdo com aquêle que alegara não lhe queria dar o seu dinheiro. Êles, que são empresários, se entendem, mas aí vai a verdade sôbre a briga, onde até os pobres artistas alemães passaram fome.

A História Começou em São Paulo

Antes de aqui se exibir, os elementos da "Valsa do Imperador" estiveram atuando na capital paulista. Nessa época, Finkelstein não queria saber de Garcia, tanto que, na redação de ULTIMA HORA, acompanhando outro empresário Juan Stevanovich, fez-lhe severas criticas e chegou a dizer que êsse espetáculo não valia nada e que Garcia só o fizera estrear em São Paulo porque, no prédio, em frente, Stevanovich havia instalado o seu circo. Era uma maneira de fazer concorrência, perseguição mesmo. Mas, passou o tempo, o Garcia trouxe a "Valsa do Imperador" para o Rio, instalando-a no Calabouço depois de os alemães terem, até, passado fome em São Paulo, em virtude de o seu primitivo empresário, Willy Andreas, haver fugido para a Argentina com 60 mil cruzeiros dos artistas.

Acontece que alguns dos artistas, justamente aquêles que depois foram chamados da Alemanha para enxertar o espetáculo, vieram para o Brasil como turistas, e, à hora da estréia da "Valsa", a Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, advertiu o empresario de que êles só poderiam atuar se legalizassem a sua situação, no Serviço de Estrangeiros. Garcia ficou assustado com a exigência da Divisão dirigida pelo Sr. Alonso Caldas Brandão, e então apareceu-lhe Rafael Finkelstein, dizendo que tinha muita influência entre as autoridades aqui no Rio e que conseguiria que tudo se arranjasse, desde que lhe fôssem reservados 6% da renda dos espetáculos. Garcia topou a parada. Ao mesmo tempo, porem, o Sr. Alonso Caldas concedia um prazo de 96 horas para que os artistas regularizassem a sua situação e a "Valsa" foi dançada sem a "influência" de Finkelstein!

O Empresario Vira Lobo Mau...

O espetáculo, então, ficou lá no Calabouço durante varias semanas, quando se encerrou a temporada. Finkelstein perguntou a Garcia:

— E os meus seis por cento?

Garcia deveria ter-lhe dito, talvez:

— Vá cobrar na Policia...

E Finkelstein foi, mesmo, tendo requerido um sequestro das rendas do espetáculo numa das nossas varas civeis, só não havendo decisão judicial porque realizou-se um acôrdo nos autos, durante a lide, encerrando-se a questão.

O Ministério do Trabalho Lava as Mãos

Em vista do papel desempenhado em todo êsse espetáculo pelo empresário Rafael Finkelstein, que arrotava uma "influência junto às autoridades" que, na verdade, não possui, a Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho sentiu-se no dever de esclarecer o assunto, distribuindo uma nota oficial à imprensa, ontem divulgada.

Sôbre a questão, ouvimos na manhã de hoje o Sr. Alonso Caldas Brandão, Diretor daquela Divisão, que esclareceu:

— "Como fiz ver na nota que distribui, os empresários questionaram em tôrno de um contrato de prestação de serviço assinado por Garcia e Finkelstein, pelo qual êste último participaria em 6% na renda dos espetáculos. Mas, tendo Garcia se recusado a nao cumprimento ao contrato, Rafael Finkelstein requereu sequestro [illegible] daquêles 6% da renda dos espetaculos. Tendo [illegible] acôrdo nos autos e [illegible] o caso judicialmente [illegible] julgou por bem expedir [illegible] comunicado esclarecendo [illegible] opinião publica, no qual procura demonstrar a [illegible] se houve ao falar [illegible] legais, que consistiram [illegible] permitir que estrangeiros [illegible] trabalhassem como turistas [illegible] como em exigir [illegible] se apresentado o atestado [illegible] ratório do antigo empregador dos artistas, que [illegible] tambem por lei, para [illegible] vez, portanto, com [illegible] de prestação de serviço [illegible] feito entre aquêles empresarios circenses".

E lá se Vão os Dancarinos...

Nêsse fim de espetáculo [illegible] agitado, em que empresarios pouco escrupulosos [illegible] os pobres dos artistas [illegible] se o fiador do retôrno dos artistas à Alemanha, que [illegible] esteve no Ministério do Trabalho com os artistas tratando do embarque dos mesmos, que se dará já para a semana. A "Valsa" não esteve no ritmo...

AZULEJOS BRANCOS
VENDE-SE em pequenos lotes de 1.ª e de 2.ª
R. Visconde de Inhaúma, 39 - 4.º Andar
TELEFONE 43-3146

BANDIDOS À SOLTA, EM RICARDO DE ALBUQUERQUE — Nesta passagem que aí se vê, localizada, sob o leito da via férrea, em Ricardo de Albuquerque, ultimamente, têm se registrado inúmeros assaltos. Desocupados que infestam a pacata localidade suburbana, valendo-se da quietude do local e da absoluta falta de policiamento, investem sôbre os escolares que fazem dêsse viaduto improvisado passagem obrigatória. Em alguns casos, crianças têm sido arrastadas para o matagal existente, nas imediações. Adultos tambem ali têm sido roubados. Indo ao local a Patrulha de ULTIMA HORA pôde constatar a revolta de seus moradores que clamam por uma providência das autoridades, no sentido de ser pôsto, pelo menos nas horas de maior movimento, um policia de serviço no viaduto improvisado.

Cr$ 100 por mês
DESDE Cr$ 60 por mês SOB MEDIDA
Cr$ 100 por mês
100 Cr$ por mês
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AVENIDA PASSOS, 36 A 38 ★ TELEFONES 43-2421 E 43-6780
Cr$ 65 por mês
DESDE 50 Cr$ por mês
Cr$ 100 por mês
Cr$ 250 por mês

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 191 — 3.º andar, sala 709 — Telefone: 32-4408 — Diariamente

LOTERIA FEDERAL SABADO
2 MILHÕES AMANHÃ
:CR$ 2.000.000,00

BASTANTE SIMPLES!

REVISTA FEMININA de Ultima Hora
Ultima Hora • Rio, 21 de Outubro de 1952 • Pag. 7

NUNCA é por demais repetir que a simplicidade é o mais belo da moda. Tôdas as mulheres que procuram vestir-se com grande simplicidade e que sabem escolher modelos de bom gôsto, podem estar certas que estarão melhor vestidas do que aquelas que procuram modelos complicados convencidas que estão muito originais. E' mais belo um vestido simples bem cortado e de boa fazenda, do que um modelo cheio de falsas concepções.





Saia em tecido escocês, com a parte da frente ligeiramente franzida. Modelo apresentado no desfile de Miliken, no Hotel Ambassador, em Los Angeles, por Roberts. (Foto Transworld)

Saia esportiva, com dois machos no centro, e blusa branca, de mangas três quartos. Criação de Miliken.

O vestido de noite é sempre uma das grandes dôres de cabeça quando se procura escolher um modêlo.

A primeira reação é comprar todos os figurinos de Paris e procurar o modêlo mais complicado. Mas geralmente os modelos complicados que os figurinos nos apresentam têm um defeito: o corte é sempre complicado, difícil, e não são tôdas as costureiras que num espaço de tempo muitas vezes diminuto conseguem cortar modelos que na maior parte dos casos levaram mêses de estudo.

Por isso mesmo o mais aconselhável é a escolha de vestidos de noite bastante simples e que sempre serão elegantes. Mais vale um vestido de noite de grande simplicidade do que o mais belo modêlo de Paris completamente falso na maneira como está cortado e executado.



Original criação em "tulle" e renda. E' um modêlo muito elegante, de Brammelle, para a estação atual.

JOAN GRAWFORD É ELEGANTE DE MANHÃ À NOITE

DIZEM QUE SUAS ROUPAS TÊM UMA MARCA INDIVIDUAL — UM DETALHE DE SEU GUARDA-ROUPA É A HARMONIA ENTRE SEUS VESTIDOS E ACESSÓRIOS

Com o passar dos anos Joan Crawford, uma das veteranas da tela, foi aos poucos conquistando um lugar à parte entre as suas colegas mais jovens ou mais idosas.

A veterana atriz jamais pôde ser pilhada em flagrante desalinho. Desde o momento em que se levanta pela manhã, até o momento em que vai dormir, Joan mantem uma linha impecável de elegância.

Suas roupas, dizem, têm uma marca individual, uma vez que os seus costureiros são obrigados a seguir suas sugestões, no que diz respeito aos modelos. O que Joan mais detesta, é buscar inspiração em revistas ou desfiles de moda. Diz ela que cada mulher deveria procurar saber o que melhor lhe assenta, e procurar basear seus vestidos nesse fato.

Falando a um jornalista, Joan contou que êsse pendor para desenhar figurinos existe em seu ser desde a mais tenra idade, pois, quando menina, ela mesma cortava e costurava os vestidos para as suas bonecas.

HARMONIA

Um detalhe do guarda-roupa de Joan Crawford, que chama a atenção geral, é a harmonia entre os seus vestidos e acessórios. A atriz procura guardar uma certa continuidade numa coleção de modelos, seja para as horas da manhã, seja para a tarde, para coquetéis, passeios ou recepções elegantes, à noite. Ao contrário de muitas mulheres, que mudam radicalmente a côr do traje, segundo o momento do dia, a atriz, se está decidida pela côr azul conserva êsse tom em todo o guarda-roupa do dia.

A côr preferida de Joan é o vermelho. Mas, ela prefere para os seus trajes, combinações de preto e branco. Saia preta, ou escura, e blusas brancas, ou claras.

Diz ela que o vestido deve ser simples e cômodo, sem que a simplicidade e a comodidade sacrifiquem a elegância e sem que esta, por sua vez, venha a tolher a liberdade de movimentos, ou constranger esta ou aquela parte do corpo.

BOM-GOSTO

Segundo os costureiros, Joan tem um bom-gôsto pronunciado e parece ter um instinto que lhe mostra quais as tendências da moda. Multas vezes a atriz procura o seu costureiro e pede-lhe que faça um modelo assim, assim, segundo o seu desenho. Meses depois, o modêlo que Joan desenhou é apontado, em Paris e Londres, como a última palavra da moda, sem que os costureiros daquelas duas cidades tenham visto o vestido de Joan.

Um dos seus motivos de satisfação é o fato de haver lançado uma verdadeira escola de modas, em Hollywood, pois muitas das jovens atrizes seguem-lhe fielmente as tendências. (IPA)

Maria JANI



MESMO EM CASA, seus vestidos simples são elegantes e de bom gôsto.



MODELO CASEIRO, de seda brilhante, com listras verticais negras e douradas. Para abrigo do busto, blusa em "jersey" de lã negra. Traje próprio para as horas da manhã, na intimidade do lar.

A FIGURA DO DIA



A Senhora Jorge Guinle, a simpática e cativante Dolores, é uma norte-americana que já conquistou o Brasil, pela grande afabilidade. Diz ela que sua maior dificuldade ainda é falar português. Mas Dolores fala em qualquer idioma, desde que sorria. Alta esguia e elegante, faz disso uma moldura para sua beleza radiante de mocidade. As casas de moda do Rio, de Nova York, e de Paris, disputam e orgulham-se em vesti-la, porque a linha escultural de seu corpo de modêlo, aumenta a linhagem dos "croquis" imaginados pelos magnatas da moda internacional. Seu filhinho Jorge, de quatro anos de idade, é quem mais a obriga a falar português. Recentemente Dolores e Jorge viajaram aos Estados Unidos, onde o casal desfruta de grande círculo de amizades, principalmente no meio artístico de Hollywood, e muito fizeram, devidamente credenciados pelo Govêrno Brasileiro, pelo ideal do Festival do Cinema a se realizar em nosso país, em 1954.



PARA ENVOLVER o corpo ao despertar, um "robe" em seda negra e gola falsa de "petit pois" negros, em campo branco

A HIGIENE NO LAR

Nada mais simpático ao entrar-se numa casa, do que notar limpeza e asseio que chamem logo a atenção. Por mais pobres e simples que sejam os móveis e os acessórios de enfeite, a limpeza e o asseio dão-lhe um ar de riqueza, quase de sobriedade. E a limpeza não custa dinheiro. Muitas vezes entra-se no dormitório de uma moça modesta onde o brilho do assoalho e dos móveis, os guardanapos engomados e as cortininhas brancas e asseadas, nos enchem o ração da ternura, fazendo recordar ao mesmo tempo outro quarto de uma atriz de fama, meio envelhecida, onde ao entrar-se, a onda de perfumes e a falta de ar, devido ao pesado cortinado de damasco que vedava a entrada do sol, fazia até dor de cabeça. Sôbre a penteadeira ornada de ricos naperons espalhava-se o pó de arroz, as meias e sapatos diversos jogados pelo chão ao lado das roupas íntimas de sedas e rendas recordavam uma sinfonia atonal.

Vejamos como limpar bem os móveis:

Aos móveis encerados ou polidos dá-se novo lustro com uma mistura, que se pode preparar em casa. Misture 500 gramas de terebentina com 250 gramas de óleo de parafina. Esta solução, aplicada com um pano de linho e esfregando em seguida com um pano de flanela dará brilho aos móveis encerados que ficarão como novos.

Se os móveis devido à uma mudança ficaram riscados, pode-se remediar o mal com parafina e óleo. Um pedacito de parafina que se compra na farmácia é diluído em banho-maria. Misturase algumas gotas de óleo e unta-se as partes afetadas. Passa-se em seguida um pano de lã para igualar a superfície.

A mêsa da sala de jantar, polida, não ficará manchada com os pratos e bules quentes se pusermos um pano de feltro por baixo da toalha de mesa.

E ainda um conselho útil para o seu lar: Nunca esqueça as flores. Um pequeno vaso florido em qualquel parte é um adôrno. Um simples ramo de flôres do campo viçantes e frescas dão alegria ao ambiente. Seja em cima da mesa da sala de jantar ou sôbre uma cômoda de quarto. Se a leitora desejar algum conselho sôbre a limpeza de seus móveis ou arranjos do lar, basta escrever-nos que responderemos com prazer à sua consulta nesta página.

Sugestões Para o Novo Código de Corridas

Paulo César de Abreu Lima é um dos valores da nova geração de profissionais da Gávea. Muito jovem ainda, e por isso mesmo, deixou-se empolgar pelos problemas que afligem a classe. Adepto do sindicalismo, dizem até que está reservado para o tratador de Ala Sola um lugar na futura diretoria do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Hípicos. A verdade é que Paulo César d eAbreu Lima não perde oportunidade, defendendo sempre que pode os seus colegas de profissão. Ainda agora, atendendo ao apelo da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, apresentou várias sugestões para o novo Código de Corridas, que está sendo elaborado. Tôdas elas, sem exceção, visam unicamente amparar os jóqueis e tratadores do nosso turfe.

Sonhou, por exemplo, com a instituição de um tribunal de recursos, por considerar absurdo, aliás como muita gente boa, o julgamento sumário. Denominou de Câmara de Recursos o êsse tribunal, que apreciaria as decisões da Comissão de Corridas. Incluiu entre os membros da Câmara de Recursos um representante da imprensa especializada, designado pela Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, o que evidencia o espírito democrata do jovem batalhador.

Vamos tornar público o trabalho de Paulo César de Abreu Lima, transcrevendo na íntegra o documento enviado à Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro e que sugere a criação da Câmara de Recursos.

CÂMARA DE RECURSOS

Art. — A Câmara de Recursos, compõe-se de cinco (5) membros, sendo dois (2) representantes do Jockey Club Brasileiro, dois (2) representantes classistas, indicado pelo Sindicato de Classe, e um (1) representante da imprensa especializada, escolhido pela Associação dos Cronistas de Turf do Rio de Janeiro.

§ único — A Câmara de Recursos elegerá dentre os seus membros, o Presidente.

Art. — O mandato dos membros da Câmara de Recursos será de 12 meses, excetuando-se o representante da imprensa que será substituído cada três (3) meses.

Art. — Compete à Câmara de Recursos rever os atos da Comissão de Corridas nas multas superiores a Cr$ ... 1.000,00 (hum mil cruzeiros) inclusive nas suspensões por quatro (4) ou mais corridas, aplicadas aos profissionais.

Art. — A Câmara de Recursos reunir-se-á semanalmente, dois (2) dias após as deliberações da Comissão de Corridas.

Art. — As sessões da Câmara de Recursos serão públicas, podendo os debates tornarem-se secretos, desde que, assim resolva a maioria dos seus membros.

Olimpio

Ullôa:- "Vou, Mas Não Sei Que Cavalo Montarei!"

Assim se expressou o "munheca elétrica", que viajou hoje cêdo, rumo ao Peru, onde intervirá domingo próximo, na carreira máxima do turfe andino. Encontramos o famoso bridão chileno, na cidade, muito atarefado, nas últimas compras, pois recebêra encomendas de última hora de seus patrícios radicados em Lima. O "japonês" trazia nas mãos uma lista interminável de discos, composições principalmente de nossa música popular — sambas e baiões — muito apreciadas pelos nossos vizinhos da cordilheira. Mesmo às pressas, fêz sentir ao repórter o entusiasmo que o acompanha e já se despedindo informou: — "Estarei de volta na pró xima semana. Uma coisa qualquer me faz acreditar que voltarei de lá com a vitória. Estou dando um passo no desconhe cido, mas nada como o inesperado para uma grande surprêsa".

CARRAPITO Não Faz Por Menos...

"Agora, Sim, é Que eu Quero Ver!"

PAPINHO Nunca Pegou Uma Sopa Dessas... — O "Expresso" só Vinha Pegando Pesos Altos — "Não Quero Que a Temporada Termine Sem Passar o Recibo Nessa Gente"

JULIO CARRAPITO tem um craque nas suas cocheiras, mas um craque que só tem pegado pela frente corridas indigestas. Inscrito em sòmente uma das provas da Tríplice Coroa, encontrou pela frente uma série de capangas que lhe roubaram a oportunidade de fazer valer sua reconhecida classe. PAPO DE ANJO é um cavalo que já sai mandando. Briga e não se dobra e quando se pensa que êle fica, retorna à luta, numa demonstração de qualidades insuperáveis. Entretanto, o filho de Caldas não tem tido sorte na esfera clássica, pois aparece sempre um, na última hora, para lhe roubar a vitória.

Ou Vai ou Racha!

JULIO CARRAPITO, êsse dedicado "entraineur" do STUD Boettcher, andou passando uns maus bocados quando se ventilou a hipótese do Coronel Germano acabar com a coudelaria, pois concretizada a idéia ficaria sem o seu PAPO DE ANJO, o astro defensor da farda de Dona Sarah. Passou a tempestade e os olhos do Carrapito voltaram a brilhar com intensidade.

O filho de SEA BEQUEST reapareceu no Grande Prêmio GUANABARA, e correu uma enormidade, uma distância, que a muitos, pareceu indigesta para o "Expresso da Remonta". Só perdeu mesmo para FAIRPLAY, cavalo que acompanhou acomodado a corrida para dar uma partida curta, nos metros finais. Perdeu, mas perdeu bonito, lutando e se defendendo.

Encontrando o responsável pelo treinamento de PAPO DE ANJO e trocando idéias a respeito da facilidade como seu pensionista abordará a volta fechada na madrugada de domingo, JULIO, piscando um ôlho para o repórter, exclamou:

— Agora, a coisa vai ou racha!

"Quero Ver"

O Grande Prêmio SALGADO FILHO representa a oportunidade que PAPO DE ANJO estava aguardando, há muito tempo. E o próprio CARRAPITO quem o afirmou:

— PAPINHO nunca pegou uma sôpa dessas... Sempre corria com pesos elevados e enfrentando os nacionais de maior idade nas carreiras mais indigestas dêsse mundo!

Passou a mão pela testa. Consultou o projeto de inscrições e afirmou: ...

— Êsses 52 quilos vão beneficiar de muito o meu cavalo. Êsse pêso leve foi um maná caído do céu!

Muito embora reconhecendo as presenças incômodas de FAIRPLAY e DUTY, inimigos de primeira linha do "Expresso da Remonta", Julio antes de se retirar do hipódromo ainda teve uma frase de confiança, prenúncio do esperado sucesso para as côres de Dona Sarah:

— Com êsse pêso baixo, agora, sim, é que eu quero ver!

Êsse é o BACON ganhando fàcilmente para confirmar o favoritismo. O craque de Moinhos de Ventos não tomou conhecimento da carga de ORESTES, um bom segundo. Ubirajara chegou a tomar o gostinho, porém, o Dario tinha vinha "amansando" o companheiro de Bonta...

A C.C. NÃO QUIS SABER DE EXPLICAÇÕES

Robertinho Defendeu o Líder Mas Rigoni Acabou Suspenso

Continua de pé o "Caso" ZE' GAÚCHO — Bernardino Multado em 1.800 Cruzeiros — Permitida a Inscrição do "Endiabrado" MASTER

A Comissão de Corridas trabalhou muito na tarde de ontem julgando os acontecimentos das últimas reuniões. O "item" mais importante das resoluções tomadas pelo Órgão Técnico, é aquele que suspende RIGONI até o dia 10 de Novembro próximo, por ter castigado com o chicote o Robertinho Martins.

Como se sabe, Rigoni, sem querer, segundo nos disse, atingiu o colega. Tanto que Robertinho, ao apurarmos, defendeu o líder. Mas, de nada valeram as explicações, pois Rigoni acabou mesmo suspenso por vinte dias, — punição rigorosa, não resta dúvida.

Também o "caso" Zé Gaucho foi examinado pela C. C., que mandou chamar à Secretaria, quarta-feira próxima, às 15 horas, os jóqueis Pedro Coelho e João Coutinho, êste piloto de Monterrey.

A C. C. resolveu o seguinte:

a) — à vista da comunicação do starter, chamar a atenção dos tratadores de Fiedal, Zé Gaucho, Guambi, Starwar, Felino e Nadja, sendo os três últimos animais pela derradeira vez;

b) — não aceitar as inscrições dos animais Indayá e Miss Judy, até parecer favorável do starter;

c) — permitir novamente a inscrição do animal Master à vista do parecer favorável do starter;

d) — de acôrdo com a proposta do starter, suspender por duas (2) corridas, o aprendiz, Manuel Henrique, piloto do animal Maracajú;

e) — suspender até o dia 10 de novembro próximo o jóquei Luiz Rigoni, de acôrdo com o artigo 67 e seu parágrafo único por ter castigado com o chicote o seu colega Roberto Martins, piloto de Energy, durante a disputa do terceiro páreo da corrida de domingo, montando o animal Heru;

f) — suspender por duas (2) corridas os aprendizes Jorge Ramos (Good Friend) e Jorge Marins (Princesa do Oéste); por uma (1), os jóqueis Candido Moreno (Seresteira), Bernardino Cruz (Al Oina), Antônio Portilho (Avalanche), Roberto Martins (Energy) e Caio Brito (Fair Bloo), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

g) — multar em Cr$ 2.000,00 o jóquei Roberto Martins (Minguinho e Manimbe), em Cr$ ... 1.800,00 o jóquei Bernardino Cruz (Otomano e Al Oina); em Cr$ 1.000,00, o jóquei Castilho (Quintos); em Cr$ 800,00, o jóquei Dario Moreira (Baltacal); em Cr$ 500,00 os aprendizes, Paulo Tavares (Jacobeus), e Manuel Henrique (Novico); em Cr$ 400,00, o jóquei Geraldo Costa (Reveur); em Cr$ 200,00 o jóquei Odilon Thomaz (Naqua), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

h) — multar em Cr$ 200,00 os jóqueis Luiz Rigoni (Icaiatá), e Atahualpa Brito (Hilanilza), por infração do parágrafo 2º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos ao se dirigirem para o startingate);

i) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Atahualpa Brito (Mineapolis), por correr destribado o seu pilotado;

j) — mandar examinar pelo Veterinário Oficial da Sociedade o animal Stamina;

k) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Luiz Rigoni (Targhi), por infração do artigo 145 do Código (perda de bonet);

l) — advertir aos jóqueis e aprendizes que deverão manter as respectivas linhas de sortéio, tanto quanto possível, durante o percurso inicial das carreiras;

m) — chamar à Secretaria, quarta-feira próxima, às 15 horas, o tratador Claudemiro Pereira e os jóqueis Pedro Coelho e João Coutinho;

n) — realizar na pista de grama tôda a corrida de 1 de novembro próximo;

o) — marcar para quarta-feira, dia 22, às 15 horas, a realização do sortéio para o leilão dêste ano;

p) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 11 e 12 do corrente mês.

JULIO CARRAPITO dá suas impressões sôbre o próximo compromisso de PAPO DE ANJO à reportagem de ULTIMA HORA.

Botando Sêbo Nas Canelas

Zorrino e Brumário Nas Primeiras "Passadas"

Tinindo a Turma do HÉLIO SOARES — LORD ANTIBES "Abafou a Banca" — DO WELL, na Grama, Proporcionou um Trabalho Magnífico — (De HEITOR DE OLIVEIRA)

O "Grande Criterium" ainda na manhã de ontem tomou conta dos carreiristas e no hipódromo não se falava outra coisa. Discordantes eram as opiniões sôbre o melhor da turma, embora o magnífico triunfo de QUINTO que saiu brigando e fazendo um "train" violentíssimo e teve energias ainda para suportar a atropelada de TARGHI.

Para uns o filho de Royal Dancer é o campeão e para outros o seu "runner-up" é superior, derrotando-o nos futuros encontros quando não tiver peripécias desfavoráveis.

Aguardemos, portanto, os próximos encontros dos valentes três anos.

Henrique de Souza, o baiano de classe, deu a primeira passada aos argentinos ZORRINO e BRUMARIO, ambos com Macedo no dorso. O primeiro, por BABER SHAH, fêz a milha em 103, e o segundo, por ADVOCATE, marcou 104, ambos fàcilmente. O "baiano" está animado com os seus craques.

SAPE', L. Domingues, passou 1.300 em 85"3/5, chegando acabado, enquanto GALATHEA, J. COSTA, marcava 87 fácil.

KANTHAR, H. Oliveira e EL NEGRITO, J. Portilho, caíram da milha e no final o alazão "ensopou", em 106. Anda "roando" e o Helio desceu as escadas para conversar com o "velho".

FLUOR, Moreno, marcou 108 para os 1.600 com ação fraca.

Galopou bem o JOIO, B. Cruz, em 86"2/5 sem apurar.

EL GIN, H. Oliveira, deixou boa impressão ao passar 1.600 em 105"2/5. Não tarda a ganhar.

CRAMBE, A. Portilho, marcou 86"2/5 sem obrigar. GAIO, Urbina, "floreou" 1.600 em 105. Qualquer dia "estoura" e M. Raphael não vai saber explicar.

GAY FOX, Caio e HERVAL, Rigoni, largaram dos 1.200, chegando em 78"4/5, com vantagem para aquele, que está melhorando.

Outro do Helio, o EL TORO, J. Portilho, em 85 fácil. Perguntaram quem era e o Helio disse "Chuvisco".

DUTY, Irigoyen, preparou-se para o "Frederico Lundgren". Saiu dos 2.040, com 30"2/5, 42"2/5, 67 e 92"2/5 os primeiros 440, 640, 1.040 e 1.440, respectivamente, chegando ao final em 133"2/5. Fêz a milha em 103, 1.400 em 91, 1.000 em ... 66"2/5, 600 em 41 e 200 em ... 14"1/5, com ação que não dá para convencer.

LA VESTAL, Rigoni, galopou muito suave em 98 os 1.400. Também, à vontade.

PARDAILLAN, Brito, passou 1.600 em 108".

THUNDERBOLT, M. Raphael, "floreou" em 87 os 1.300.

EGIL, Marchant, ganhou fácil de CATÃO, R. Filho, em 106.

SAIGON, Moreno, saiu dos ... 1.400 em 92"3/5 algo "tocado".

PALMER, Cardoso e LABANO, Moreno, saíram da volta fechada, marcando 137"4/5 com 107"4/5 os últimos 1.600, melhor para o segundo. Miro ia só tomando nota no caderno.

EONIO, O. Fernandes, saiu da volta e fêz 1.600 em 106"2/5, apagado.

MAURINHO, o recordista de Corrêas, veio dos 1.300 e marcou 85 sem obrigar.

CRASUMENA, O. Fernandes, foi a passo pela cêrca externa, largando dos 1.300 e chegou em 86, visando lá pela caixa dagua.

Excelente passada de LORD ANTIBES, Dario. Partiu da milha, correndo, com parciais ótimos, finalizando em 101, com 64 os últimos 1.000! E fácil, note-se.

Dr. Peixoto de Castro, Carneirinho, Feijó, Adolpho, Redurino, Zé Salustiano e Marocas, todos gostaram. E logo depois o Dr. Peixoto "assestava as baterias" para cima de IMPRESSIVA, Marchant e VITORY DEARTH, Cunha, que saíram dos 1.400 ligeiras, em 24 e 36, chegando em 90"2/5, o que dá ... 63"3/5 para o quilômetro.

O irlandês DO WELL, Moreno, entrou na grama junto com ODEMIR, que nos 1.400 foi substituído por TEJUCUPAPO, largou dos 2.400, com 52 os 800 e 64 o quilômetro, finalizando em 150. A volta fechada (2160) foi em 134 e os 1.600 finais em 98. Tinha boa ação o pensionista do Espanhol.

PAO', J. Araujo, passou 1.400 em 91, à vontade.

Ótimo QUIRON, Marchant, ... 1.000 em 65"3/5, de galope ao lado de PUNICO, Castillo.

BATAILLEUR, Rigoni, largou suave da volta, fazendo a milha em 104, com sobras, pelo meio da raia.

Outro na grama, MANOLETE, S. Camara, 1.200 em 78, vindo dos 1.400, correndo muito.

AGRADOU tahdéllinO fc

Agradou também QUINTIL, Domingos, na grama, 1.300 em 82. Tinha ação vistosa.

CAJU, E. Silva, 1.600 em 107 sem apurar tudo.

GLADIO, Leighton, passou 1.400 em 92"2/5 com facilidade. Como o GAIO, não tarda a "estourar".

A SABATINA NA GÁVEA

1º PAREO — Às 13,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Lupan	2	56
2—2	Corregio	6	56
3—3	Closh	4	56
4	Eonio	2	56
4—5	Curragh	1	56
6	Kantar	5	56

2º PAREO — Às 14,05 horas — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Sun Valley	6	52
"	Flamboyant	1	56
2—2	Grêa Girl	2	52
3	Papo de Anjo	5	56
3—4	Labano	3	52
5	Pan	7	56
4—6	Fair Prince	4	52
7	Vigorosa	6	58

3º PAREO — Às 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Okinawa	3	57
2—2	Janduia	6	55
3	Querela	6	55
3—4	Ave Alta	1	55
5	Empoeze	7	57
4—6	Quitaia	2	57
	Quetua	4	53

4º PAREO — Às 14,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Come On!	4	[illegible]
2	Foliador	8	50
2—3	Aleitre	4	56
4	Pilantra	7	52
3—5	Populino	5	58
6	Frontal	2	50
4—7	Espadarte	1	52
8	Incendio	5	54

5º PAREO — Às 15,20 horas — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Brumário	5	51
2—2	Best	4	52
3—3	Batailleur	1	56
4	Closma	6	56
4—5	El Caudillo	3	56
	Destello	2	54

6º PAREO — Às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	My Lord	3	50
"	Scaramouche	7	58
2—2	Lovelace	1	50
3	Ecelero	4	54
3—4	Luciana	6	52
5	Islela	5	58
4—6	Irresistivel	2	52
7	Pesadelo	2	52
8	Holocalix	1	60

7º PAREO — Às 16,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Quiron	5	55
"	Caju	8	55
2	Fluor	1	55
2—3	El Monte	9	55
4	Heru	3	55
5	Jambu	12	55
3—6	Serigote	6	55
7	Segrel	2	55
8	Maurinho	11	55
4—9	Obstinado	7	55
10	Bazar	10	55
11	Manolete	4	55

8º PAREO — Às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Algoz	15	56
"	Jacobeus	14	54
2	Normalista	17	54
3	Delha	8	49
4	Hollywood	1	54
2—5	Mussa	11	52
6	Falcão	13	54
7	Topazio	16	54
8	Thunderbolt	3	58
"	Petrum	18	55
3—9	Crambe	7	58
10	Jangadeir	2	56
11	Bospnorado	20	54
12	Jerugui	8	56
"	Panqueca	10	60
4—13	Novico	4	56
14	Fausto	12	52
15	Chumbe	19	50
"	Lingote	9	50
"	Nacelle	6	48

9º PAREO — Às 17,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	New York	12	54
2	El Gin	8	54
3	Agual	1	56
4	Sardo	13	56
2—5	Janti	14	56
6	Ucastra	4	56
7	Franciequinho	6	56
8	Nigromante	16	52
3—9	Nocaute	15	56
10	Himeto	9	56
11	Evoé	7	56
12	Fair Conqu	3	56
4—13	Pataliva	5	54
14	Manicorá	10	56
15	Sarifho	11	56
"	Aguda	2	56

Domingo na Gávea

1º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — Revelo 52 — Xirka 52 — Melodia Portena, 52 — Oscar, 56 — Guayanaz, 54 e Relamia 56.

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00; — Quiron, 51 — Oceanus, 55 — Curio, 55 — Favorit, 55 — Grey Boy, 55 — Olomano, 55 — Embalo, 55 — e Hilanilza, 53.

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (10ª Prova Especial de Eguas) — Impresiva, 59 — Dança, 62 — Mascarita, 58 — Fogata, 58 — Bahranell, 62 — Pamanza, 61 — Eudora, 61 — Tributaria, 57.

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Peso, 56 quilos — Gildinha — Angatuba — Nadja — Pergolesa — Rasula — Honey Girl — Futurista — acabal — Jonelis — Delicada e Bazá.

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 55 quilos — Frisa — Frida — Dyear — Odyssea — Marsala — Miss White — Fraulein — Al Oina — Bassoroca — Bojagna e Marsa.

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Mengo, 50 — Gaio, 50 — Cataguá, 54 — Guambi, 52 — Zanzibar, 50 — My Prince, 50 — Senta a Pua, 54 — Orestes, 50 — Master, 56 — Elanut, 48 e Sketch, 50.

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cragilo, 56 — Crato, 54 — Carinhoso, 50 — Maro, 52 — Crasuena, 48 — Atlancker, 50 — Altamisa, 56 — Cabo Frio, 58 — Maganão, 58 — Ponche Claro, 58 — El Toro, 50 — Grisu', 54 — e Maracaju', 58.

8º PAREO — "Grande Prêmio Salgado Filho" — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — Fairplay, 53 — Lord Antibes, 60 — Pardaillan, 58 — Batailleur, 58 — Four Hills, 58 — Reveur, 57 — Papo de Anjo, 52 — Atbarah, 57 — Duty, 55 e De Well, 58.

9º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — Accordeon, 51 — Fairfax, 53 — Cumberland, 54 — Matador, 56 — Catão, 48 — Papo de Anjo, 57 — Madrigal, 52 — Kurdo, 52 — Marshall, 51 e Pan 49.

Pareos dos bettings: — SETIMO — OITAVO e NONO.

COCHICHOS

Demitiu-se o Sr. Mario Magalhães, Chefe do Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club Brasileiro. Enviou uma carta ao presidente Mario de Azevedo Ribeiro em caráter irrevogável. Continuará, no entanto, até a designação de um substituto. Motivou o pedido de demissão, a já famosa carta-circular dirigida aos diretores de publicidade dos jornais cariocas.

• • •

Alguém perguntou a um sócio do Jockey Club Brasileiro, qual a razão do presidente Mario Ribeiro só atender com hora marcada e muitos dias depois de solicitada a audiência, o que não aconteceria no tempo do Sr. João Borges Filho. A resposta não convenceu, senão vejamos: "O Dr. Mario Ribeiro é engenheiro e trabalha calculadamente..."

• • •

A diretoria do Jockey Club Brasileiro, incorporada, compareceu ao Cemitério São João Batista. Bonita coroa de flores naturais foi depositada no túmulo do saudoso "turfman", que em vida empregou os melhores esforços em prol do turfe e criação nacionais. A família do ilustre extinto estêve representada pelos Srs. Candido Guinle de Paula Machado e Linneo de Paula Machado Filho.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA, NO HIPODROMO DE CORREAS

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 13,20 horas:

		Ks.
1—1	Jaty, O. Moura	49
2—2	Mico, S. Assis	53
3	Ala-Sola, J. Ramos	48
3—4	Imburi, I. Amaral	50
5	Chapadão, P. Fernandes	57
4—6	Jambo, J. Paiao	58
7	Muron, A. Brito	51

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 13,50 horas:

		Ks.
1—1	Coletiva, H. Rebelo	49
2	Irak, B. Cruz	57
2—3	Gongmê, M. Tavares	57
4	Lex, L. Leite	48
3—5	Burgos, L. Coelho	52
6	Tempo Feio, E. Silva	54
4—7	Q. Fontes, J. Baffira	48
8	Abunan, J. Tinoco	50

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 14,30 horas:

		Ks.
1—1	Fiel, P. Fernandes	58
2	P. Savoiard, XX	56
2—3	Assalto, S. Assis	50
4	Monetario, XX	56
3—5	Mandinga, P. Tavares	54
6	Aprikest, XX	52
4—7	Caipana, L. Leite	48
8	Mont'rouge, R. Campanár	52
9	Muchacho, E. Silva	48

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 15,10 horas:

		Ks.
1—1	Holliday, B. Cruz	60
2	Pilantra, R. Maia	56
2—3	F. Tiaut, I. Amaral	52
4	Fogo Bravo, C. Calleri	55
3—5	Gallant, P. Fernandes	50
6	D. Euvaldo, A. Brito	56
7	P. do Oéste, H. Rebelo	56
4—8	Clarinha, S. Machado	53
9	Mengo, D. Moreira	56
"	Descamizado, J. Tinoco	50

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:

		Ks.
1—1	Potanga, M. Tavares	52
2	Othelo, S. Barbosa	54
2—3	D. Indalecia, F. Silva	55
4	Sapé, F. Cardoso	54
3—5	Galathéa, J. Costa	56
6	Isleda, R. Maia	56
4—7	Puruná, J. Tinoco	58
8	Erin, P. Fernandes	54

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,0 — Às 16,30 horas:

		Ks.
1—1	N. Club, S. Machado	56
2	Bosphorino, XX	56
2—3	J. Assu', B. Cruz	58
4	Irish Star, XX	57
3—5	D. Negro, M. Tavares	54
6	Guanumbi, XX	52
4—7	Albornoz, D. Moreira	56
8	Osman, H. Rebelo	60
"	Destreza, XX	52

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 17,10 horas: (Handicap):

		Ks.
1—1	Coraje, H. Itelo	51
2—2	Moratin, E. Cardoso	62
3	Oxford, B. Cruz	52
3—4	Inicio, C. Calleri	50
5	Astur, M. Tavares	51
4—6	Shapur, A. Brito	53
"	Idealista, XX	52

FEIJÓ SEGUE DIA 28

Com destino a Pôrto Alegre, viajará no próximo dia 28 do corrente, o treinador Osvaldo Feijó. O "cérebro" das vitórias clássicas dos defensores da jaquêta estrelada, dessa vez, afirma que não desertará de uma visita aos pagos. Irá com antecedência para incentivar os exercícios de Lord Antibes no "Grande Prêmio Bento Gonçalves", prova de despedida do filho de Vatellor. E do propósito do afamado treinador entregar a direção do francês ao freio gaucho Dario Moreira, que o entende as mil maravilhas. Um que anda torcendo para acompanhar o mais velho dos Feijó ao Rio Grande é o joquei João Araujo, um excelente auxiliar do Stud Peixoto de Castro.

RIGONI PODE MONTAR NO G. P. "BENTO GONÇALVES"

Muito embora o jóquel Luiz Rigoni esteja suspenso pela Comissão de Corridas até o proximo dia 10 de Novembro, pela chicotada aplicada no seu companheiro ROBERTO MARTINS, no páreo em que montava HERU, domingo passado, poderá montar no GRANDE PREMIO BENTO GONÇALVES. A prova máxima do turfe gaucho está compreendida entre as provas que o profissional suspenso tem a sua atuação garantida, desde que a penalidade não tenha sido originada por fraude. Assim, poderão ficar descansados os fãs de TORPEDO, pois o freio paranaense será guiado nos 3.000 metros de Moinhos de Vento pelo insuperável líder das estatísticas da Gávea. RIGONI deverá embarcar para Pôrto Alegre na semana do Grande Prêmio, enquanto o filho de Sargento e seu treinador GERALDO MORGADO viajarão entre os dias 1º e 3 de Novembro.

Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA Será Realizada Dia 9 a II Ginkana da Avenida Atlantica

Sensacional Concurso Esportivo de ULTIMA HORA

Oito Acertaram, Entre 100 Mil Concorrentes

Aspecto tomado durante os trabalhos de apuração

Além Dos Dez Talões Com Prêmio Para Tôda a Família, os Primeiros Colocados Concorrerão Amanhã ao Sorteio de um Rádio

Um sucesso sem precedentes marcou a 1.ª semana do Concurso Esportivo de ULTIMA HORA. Com um entusiasmo tremendo, os nossos leitores arriscaram os seus prognosticos sôbre o Jogo Flamengo x Bangu. Cinco perguntas a exigir cinco respostas certas. E, entre 100 mil concorrentes, oito acertaram em cheio, brilhando como o Flamengo nesse sensacional final do turno. Abaixo, a relação completa dos primeiros colocados no Concurso Esportivo de ULTIMA HORA que está empolgando a cidade.

Francisco do Espírito Santo, Amélia Santos, José Guedes de Mello, Aley José do Nascimento, Paulo Teixeira, José Pacheco Reis, Eduardo Coelho da Silva, Alvarenga Peixoto, Jacyra dos Santos.

Convidamos os primeiros colocados para o sorteio de um rádio, amanhã, às 16 horas.

Independentemente, os primeiros colocados receberão dez talões para o Sorteio com prêmios para tôda a família.

Amanhã, ULTIMA HORA publicará a relação completa dos demais concorrentes que marcaram pontos no Concurso Esportivo.



Ronald Moreira, o Segura Cano brasileiro. Por coincidência, foi na terra de Segura Cano que êle levantou, com Pedro Guimarães e José Torok, o Campeonato Sul-Americano Juvenil de Tênis para o Brasil.

GINKANA EM COPACABANA — Sob o patrocínio de ULTIMA HORA será realizada no próximo dia nove de outubro, em Copacabana, a II Ginkana Automobilística da Avenida Atlantica, que contará com a assistência técnica do Automovel Clube do Brasil. No clichê acima vemos o Cel. Sylvio Americo de Santa Rosa dando saida para a I Ginkana de Salvador, tendo ao lado sua Senhora e o Governador Regis Pacheco, um entusiasta do automobilismo. O Sr. Regis Pacheco foi convidado pela Comissão Organizadora da II Ginkana de Copacabana para assistir a prova e fazer a entrega de um troféu que recebeu o seu nome.

Brasil, o Novo Campeão Sul-Americano Juvenil de Tênis

Joe Torok Junior brilhou na Copa Patiño. Sua atuação teve grande influência para a vitória final do Brasil.

Os Nossos Representantes Venceram os Colombianos, na Final, Por 4 x 1 — Pedro Guimarães, José Torok e Ronald Moreira, os Três Heróis — Permanecerão em Guaiaquil Para o Sul-Americano Individual

Quando comentamos sôbre a Copa Patiño, mostramos a nossa confiança na equipe nacional. Essa confiança veio do fato de serem jogadores de real categoria os nossos representantes.

Agora, telegramas vindos do Equador, confirmam a classe de nossos tenistas. Ganhamos a Copa Patiño, levantando o Campeonato Sul-Americano Juvenil.

Essa é uma grande vitória para o nosso tenis e para o Brasil.

Pedro, Torok, Ronald

Os grandes heróis, Pedro Guimarães, José Torok e Ronald Moreira, são tenistas de grande classe.

Pedro Guimarães é de São Paulo. Foi o campeão sulamericano individual do ano passado. E por coincidência, seu adversario na final foi Pepito Aguero. Ainda não foi realizado, êste ano, o Campeonato Individual, mas, com tôda certeza, o campeão será um dos nossos.

Para Pedro Guimarães é um verdadeiro hobby levantar Campeonatos juvenis.

José Torok Junior é do Rio. Joga pelo Fluminense. Começou há, relativamente, pouco tempo. Seu progresso no tenis é assombroso. Os dias para êle se transformam em anos de experiência.

Ronald Moreira nasceu em São Paulo, mas é francamente do Rio e fanático pelo Fluminense. Começou garotinho a jogar tenis. Era tão pequeno que só conseguia devolver a bola com as duas mãos. Êle agora está um rapagão forte, mas o hábito continua. E' o nosso Segura Cano. Quem o vê jogando tem a impressão que Ronald joga com a esquerda, direita e as duas mãos juntas. Vale a pena ver Ronald na quadra. Seu entusiasmo, fibra e cabeça empolgam a multidão. A torcida fica sempre de seu lado.

Pedro Guimarães coleciona campeonatos juvenis. Já ganhou vários, inclusive o Sul-Americano Individual do ano passado. Deu a vitória ao Brasil na Copa Patiño e promete se tornar bicampeão individual dêste ano.

...NDINO NÃO FAZ "CHÓRO":

"Lancei a Fôrça Máxima"

...No Momento, Não há Coisa Melhor Para se Aproveitar — As Derrotas Têm Sido Normais Pelos Adversários, Porém Desastrosas Pelas Contagens — A Mudança de Programa ...o Recurso Que Teve — Porque Mudou as Posições de Zizinho e Djalma — Rafaneli ...Sem Condições — Em Princípio, Não Pode Pensar em Alterar o Conjunto, Porque Não ...a Melhor do que Êste Que Vem Jogando — Sensacionais Declarações do Tecnico Banguense a ULTIMA HORA — (De GERALDO ESCOBAR)

A derrota em si, nunca chega ... motivo para uma agitação ... adeptos do clube. A maneira como o quadro foi derrotado é que força uma situação ..., agitando bastanteo ambiente. O Bangu sofreu duas derrotas seguidas em condições que ... a maioria a considerar ... revêses. Não se pode ... também, que a onda ... a cidade, formando um clima ... em tôrno do tradicional clube suburbano. Mas, sempre há explicações. Nunca se deve admitir derrotas confundindo-as, analisá-las e esquecê-las, sem ... para melhor orientação, ... as declarações do responsável pela equipe. Por isso, nossa reportagem, entrevistando ontem o treinador Ondino Viera, revela ... para o público e para os ... em geral, a razão desta ... que a tantos impressiona.

...o Perdemos Para ...s Grandes

A verdade é que Ondino Viera ... fria e imparcialmente a situação, tanto nas derrotas como ... vitórias. Ainda ontem, na importante entrevista que concedeu a ULTIMA HORA, iniciou dizendo:

— "A situação não está tão decidida assim. Estamos a dois pontos do Flamengo e a três pontos do Vasco. Perdemos, mas, nossas derrotas têm sido apenas contra os grandes adversários. Não tivemos ainda um ponto perdido para clubes inferiores, ou melhor, para os chamados clubes pequenos. Apenas a larga margem da contagem é que aterroriza. E' normal e lógico, no futebol um grande perder para outro grande".

Prossegue o técnico do Bangu ... suas declarações sensacionais, dizendo:

— "Nosso quadro, embora conte com a maioria de elementos já do ano passado e alguns dêles experientes, possui, também, em pontos vitais do conjunto, elementos inexperientes e novos. Zé Carlos, Zozimo e Valdir, são novatos. Novatos para a responsabilidade que agora assumiram, porque antes não jogavam em equipe de certa categoria. Por isso, quando um adversário poderoso, ... com fôrça e coesão aperta o cêrco, provoca o natural descontrole naqueles que ainda não têm cancha suficiente. Vem então a goleada. O trabalho organizado é muitas vêzes bem executado. Porém, a inexperiência é fator importante na vida de um profissional, e que, como vocês sabem, só mesmo com o tempo poderá ser reparado".

Os esclarecimentos de Ondino Viera são lógicos e com base. Aponta então, o treinador dos suburbanos outro lado, que é o lado do rendimento da equipe:

— "Como já disse, tivemos derrotas contra equipes também de categoria. Mas, vencemos um quadro também de categoria e de classe, que é o Botafogo. Os jogos contra os clubes menores, obtivemos vitórias fáceis e convincentes, que provava o rendimento satisfatório do conjunto. Por aí, observa-se até certo ponto, a regularidade do nosso quadro. Convém repetir, que apenas as contagens registradas em nossas quedas, e que foram desastrosas. Quando se está num Campeonato, o normal é perder e vencer dos grandes, porque o equilibrio de possibilidades é flagrante. Mas se perdemos por placardes arrasadores, tudo é consequência da inexperiência de certos jogadores".

Ondino Viera entra num detalhe de alta relevância em sua apreciação e esclarecimento sôbre o atual Bangu:

— "Diante da situação em que fiquei, tive que alterar bastante a formação do quadro, mudando vários jogadores de suas posições. Havia um plano de refôrço para a equipe e então, andamos em busca de valores consagrados que pudessem resolver nossos problemas. Trabalhamos incansavelmente para êste fim. Porém, veio uma outra determinação, da alta direção, mudando todos os planos já traçados, por medida de nova organização pela qual iria passar o clube. Então, não se póde mais continuar na batalha pela aquisição de reforços. Tive assim, que contar com aquêles elementos que dispunha no momento".

Vem a seguir, a explicação lógica sôbre a mudança de posição de Zizinho e Djalma. Dizia-se na cidade que os dois "players" não queriam mais jogar fora de seus postos, tendo Djalma preferido continuar como médio, porque não se julgava mais um ponta direita. Ondino Viera então esclarece:

— "O caso de Djalma é simples. Foi lançado de médio em situação de emergência. Mas, havendo Valdir, um jogador útil, que já atuou num primeiro quadro quando defensor do Fluminense, era preferível fazer Djalma voltar a ponta direita, porque, rende muito mais do que Reis, apesar da disposição de luta dêste rapaz, que sempre procurou corresponder. Zizinho, por exemplo, nunca foi centroavante. Mas, tive eu, em minhas mãos um centroavante de categoria? Não. Contava com Moacir Bueno, Vermelho, Menezes e anos atrás, com Joel e Simões. Na série de observações que fiz, cheguei à conclusão de que Zizinho no comando da ofensiva, entre Menezes e Moacir Bueno, ou Menezes e Vermelho, era maior a agressividade. Então tive que lançar êste novo trio, por ser a melhor formula encontrada".

Quanto as modificações no quadro, em consequência das derrotas, disse Ondino Viera:

— "Não vejo razão para isso. Em principio, tenho que manter o mesmo quadro porque, estou lançando a fôrça máxima que possuo em minhas mãos. Outra qualquer alteração, outra qualquer formação, não trará nenhum resultado compensador que reabilite o clube. Êste conjunto que tem jogado, é o melhor que existe. Rafaneli está em condição de jôgo, não tendo, nos treinos cumprido performances que lhe garanta a volta ao quadro. Valdir é bom jogador e aos poucos irá se firmando. Tem sido infeliz nêstes jogos. Por esta razão, insisto com Zé Carlos na zaga. Jogador valente, eficiente e que apenas falta experiência".

Numa analise lógica e de alto valor sôbre a verdadeira situação do Bangu, acentuou Ondino Viera:

— "Tenho agora que pensar na renovação de valores. Pensar no próximo Campeonato, nos futuros certames, preparando os elementos de hoje. Naturalmente que deveria eu pensar somente no Campeonato, já que somos parte interessada no titulo. Porém, a situação me obriga a trabalhar pensando nas duas coisas ao mesmo tempo. Não tenho veteranos, nem experientes para lançar no quadro, por isso, tenho que aprimorar os novos, procurando dar-lhes condição de jôgo, tanto para êste ano como para o ano que vem".

Não Pensou em Sair

Dizia-se também, que em face das últimas derrotas, Ondino Viera estaria disposto a rescindir seu contrato com o Bangu. A propósito desta notícia, o técnico dos suburbanos encerrou suas declarações, desmentindo o boato:

— "Não é verdade. Sempre surgem estas ondas, mas, não há razão para que eu tome uma medida precipitada. Sei como está o Bangu. A situação atual, podendo apenas lançar êstes elementos que venho lançando, deixa-me tranquilo. Estou ciente do caso, e sei, que é impossível esperar mais. De um certo modo, até que eram esperados êstes reveses, tal o problema de ordem técnica que enfrento. Não fôsse isso, seria eu o primeiro a reconhecer a impossibilidade de acertar o conjunto".

CONCURSO ESPORTIVO ULTIMA HORA

Jôgo Fluminense x Botafogo

1 — Qual será o autor do 1.º gol?

....

2 — Quem dará o passe do 1.º gol?

....

3 — Qual será o "score" do 1.º tempo?

....

4 — Qual será o "score" final?

....

5 — Qual será o clube vencedor?

....

Nome e enderêço do concorrente ....

....

O MAL DE IPOJUCAN: APENAS UM "TOSTÃO"

O Único Craque do Vasco em Tratamento na Semana do "Match" Com o São Cristovão

Chegou a constar que o Vasco tinha um sério problema para o match com o S. Cristovão. E o problema em questão era Ipojucan, com uma distensão muscular. Entretanto, o craque não chegou a sofrer uma distensão, mas tão somente uma contusão na coxa. De maneira que sua presença contra os "cadetes" está assegurada. Pois não será um simples "tostão" que implicará no seu afastamento da equipe cruzmaltina. E, a propósito: podemos anunciar que o Vasco formará com todos os titulares contra o São Cristovão na décima rodada do campeonato.

SEU CUPAO:
2.ª pagina do 1.º caderno, alto, à esquerda.

PROBLEMA A VISTA:

Se Não Comprar Aquela Concentração o Flamengo Poderá Perder o Direito

Irá a Leilão Aquela Casa Onde os Craques Rubro-negros Repousam — Os Dirigentes do Clube da Gávea Estão Tratando de Adquiri-la — Detalhes Importantes Que Obtivemos — Já há Ação Judicial Para Leilão no Princípio do Mês

Está o Flamengo em vias de adquirir, definitivamente, aquele casarão da Estrada da Gávea. Lá, onde vem fazendo a concentração de seus jogadores, num clima aprazível cujos resultados têm sido excelentes, pretendem os dirigentes comprar o imovel, porque, com o os proprietarios, terão para sempre o direito e a liberdade de efetuar o repouso de seus profissionais. Há confôrto, tranquilidade e tudo que se pode desejar para uma eficiente concentração, de forma que não é mesmo interessante aos rubro-negros perder aquele local.

O fato entretanto, é que, se não adquirir aquela propriedade, o Flamengo está seriamente ameaçado de perdê-la. Isso porque, o casarão irá a leilão, no principio do próximo mês. Já está no "forum" o processo judicial em face de uma situação criada em tôrno daquele imóvel, cujos maiores detalhes não têm grande interêsse, na parte esportiva.

O Preço do Imóvel

Podemos adiantar, todavia, que o proprietário daquele confortável casa e daquele amplo terreno, pretende vender e fêz um preço de nove milhões de cruzeiros. Na avaliação oficial efetuada, o preço marcado era de quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros, segundo detalhes que soubemos por pessoas ligadas ao processo do imóvel. Mas, até agora, não havia tomado nenhuma providência urgente, visto que o caso não exigia tanta pressa. Mas, por decisão judicial, predio e terreno deverão ir a leilão, alertou a turma rubronegra. Mesmo porque, um grupo de médicos está interessado no casarão para reabrir uma casa de saúde. Assim, o risco é muito grande para o clube da Gávea.

Podemos adiantar, tranquilizando mesmo aos rubronegros, que há um movimento entre todos os dirigentes para adquirir o imovel. Mas, se não tomar esta medida, e, o predio sendo vendido em leilão, terá o Flamengo que se mudar imediatamente, caso o novo proprietário deseje.

Chegará Hoje um Novo Goleiro Para o Flamengo

Inocêncio, do XV de Novembro de Jaú, Virá Para a Gávea — Em Troca Irá Amil, Para o Clube-Paulista

Um dos maiores problemas do Flamengo, na verdade, é a reserva do goleiro Garcia. Possuindo apenas Antoninho, o Flamengo ficaria em situação delicada, caso viesse a sofrer uma baixa naquela posição. Tanto assim, que vários elementos estão trabalhando no sentido de obter o concurso de um goleiro novo e com qualidades para entrar no clube. Podemos agora, adiantar, que está sendo esperado hoje, o goleiro Inocencio, do XV de Novembro de Jaú para o Flamengo. Em troca, irá para aquele clube paulista, o zagueiro Almir, do Flamengo, ganhando dez mil cruzeiros. O XV de Novembro de Jaú, está também interessado em Itamar, ponteiro rubronegro, mas dificilmente conseguirá.

ACUSAÇÃO DO BOTAFOGO:

AQUÊLE BANDEIRINHA É ADEPTO E ASSOCIADO DO BONSUCESSO

Ofendeu a Paulo Amaral, Dizem os Alvinegros — Cargas Violentas na Súmula Contra o Preparador Fisico dos Botafoguenses — Romeu Dias Pino, Novo Membro do TJD e Também Adepto do Bonsucesso, Assistiu ao Incidente — Testemunhas Falhas, Grita o Botafogo — Assume Grandes Proporções o Caso Paulo Amaral e Heitor de Oliveira

O incidente verificado domingo, em São Januário, entre Paulo Amaral e o bandeirinha Heitor de Oliveira, passa agora a assumir aspectos dos mais desencontrados. A gravidade do fato, como era de se esperar, entrou em pauta para a justiça desportiva, visto que, tanto o bandeirinha como o juiz, fizeram cargas contra o preparador fisico do Botafogo. Na sumula, foram relatados os detalhes principais, tendo o bandeirinha contado como foi agredido ao terminar o primeiro tempo da peleja Bonsucesso x Botafogo. O julgamento pelo Tribunal de Justiça Desportiva deverá ser na proxima semana, adiantando-se que a punição deverá ser severa para o tecnico do clube de General Severiano.

Testemunhos Falhos — Acusa o Botafogo

Entretanto, preparando a defesa de seu técnico, o Botafogo pelo seu Advogado Valed Perry, acusará também aquêle bandeirinha. Antes, porem, dirá no TJD, que as testemunhas do caso são suspeitas, pois, são os dois bandeirinhas da partida preliminar. No meio de tanta gente, somente arrolaram como testemunha dois auxiliares de arbitragem. Diz-se ainda que o bandeirinha ofendeu Paulo Amaral, razão porque êste técnico teve aquela atitude. Assim, esta a defesa do Botafogo, no caso.

E' Adepto do Bonsucesso

Outra carga violenta que fará o Botafogo, entrando esta noite com uma forte representação contra o juiz e o bandeirinha, dirá o advogado do clube alvinegro, que o bandeirinha Heitor de Oliveira é adepto e associado do Bonsucesso, tendo assim, atuação parcial e incorreta na peleja. Foi colocado no quadro de arbitros pelo ex-Diretor do Departamento, Romeu Dias Pino, que tambem é adepto e foi Diretor do Bonsucesso. Hoje, o Sr. Romeu Dias Pino é membro do Tribunal de Justiça Desportiva.

Tambem na Justiça Comum

Na Delegacia Policial, para onde se encaminhou Paulo Amaral, por ter recebido voz de prisão, foi lavrado o flagrante. Prestando fiança, o tecnico alvinegro se retirou, mas correrá processo na justiça comum. O bandeirinha fêz exame de corpo de delito, apresentando equimose na face, em consequência da agressão que sofreu, segundo relato na policia.

Romeu Dias Pino Viu Tudo

Também se fala na interferência de Romeu Dias Pino. O novo membro do Tribunal de Justiça Desportiva, estêve presente ao jogo de domingo, por ser como já se disse, adepto do Bonsucesso. Tendo presenciado o incidente, deverá ser parte acusadora no julgamento de Paulo Amaral. Assim, o caso assume aspectos sensacionais, podendo ser violenta a punição no tecnico alvinegro, se realmente fôr punido.

A Nota Internacional

DE ALBERT LAURENCE

(Conclusão da 10.ª página)

ponto capital. No momento do tiro de Chico, seu companheiro estava atrás da linha de meta, isto é, da linha de fundo, e portanto, se achava, regulamentarmente, "fóra do campo", num lugar em que é impossivel culpar um jogador de "off side". E' aliás o que o Sr. Malcher fêz questão de explicar aos jogadores do América, que protestavam, quando foi apontar de forma clara a posição de Ademir, além da linha branca da meta.

Talvez seja a ocasião de lembrar que deve obrigatoriamente existir, em tôrno de todo o campo de jôgo, além das linhas de fundo e laterais, uma faixa de terreno de cêrca de 1m50 de largura, exatamente no mesmo nível e com o mesmo gramado do campo. Essa faixa, inclusive a parte que se acha atrás das metas, isto é, "nas rêdes", constitui o que os italianos, por exemplo, chamam de campo "per destinazione".

Os jogadores têm o direito, segundo o parecer do "International Board", e de todos os órgãos competentes, de usar essa faixa de gramado sem pedir licença ao juiz (assim como devem fazer, ao contrário, quando se afastam mais demoradamente do campo regulamentar, por um motivo qualquer). Só podem contudo pisar essa parte suplementar do campo em casos "em estreita relação com fatos do jôgo". Isto é por exemplo, para dar a volta a um adversário, ou evitar, ou "esquivar" êste, quando colocado ao lado ou em cima de uma linha lateral; ou então, para executar um tiro livre perto das mesmas linhas (o caso mais frequente é o do tiro de "corner"); e também para não perturbar o andamento normal do jôgo.

Êste ultimo caso merece uns esclarecimentos, pois dá ensejo a um recurso interessante que nunca vi usar por jogadores brasileiros ou de qualquer outro pais sul-americano. Um ponteiro, por exemplo, que se acha em posição de "off side", ao lado da linha lateral, e que vê um companheiro de quadro armando uma ofensiva, tem perfeitamente o direito de sair do campo, ficando na faixa já falada, para evitar que o bandeirinha assinale sua posição irregular e que o juiz apite consequentemente. E contudo evidente e obrigatório, aliás, que o dito ponteiro deve imediatamente voltar para o campo pelo ponto mais próximo em que isto possa regulamentarmente ser feito, isto é, por um ponto da linha lateral em que êle não esteja mais "impedido". (Se o jogador não voltasse ao campo imediatamente, seria um caso de verdadeira e própria ausência da "cancha", e teria de pedir licença ao juiz antes de penetrar novamente no campo regulamentar).

E' evidente portanto (e trata-se de um caso clássico, já julgado uma infinidade de vezes) que se um jogador pode sair do campo durante uns segundos para evitar o "off side", pode também permanecer no interior da meta para obter o mesmo resultado. Pois está "fora do campo", e um jogador pode ser acusado de "off side" sòmente dentro das quatro linhas. Ademir, portanto, não estava impedido. E Malcher esteve com a razão dêste ponto de vista.

Mas também, o jogador que quer beneficiar-se com êste recurso, ficando na meta, enquanto um companheiro atira, deve permanecer em tal posição de modo absolutamente passivo, isto é, não deve perturbar, nem com gestos, nem com palavras, e ainda menos incomodar ou obstruir os adversários, principalmente o arqueiro. E eu, pessoalmente, certo ou errado, não tive a impressão que Ademir ficasse perfeitamente imóvel durante o lance. Eis porque escrevi segunda-feira, neste jornal, que achando-me no lugar de Malcher, eu teria apitado no momento do tiro de Chico. O juiz tem sempre, com efeito, o direito de punir o jogador que se acha na meta por "conduta incorreta", se fôr o caso evidentemente, devido a sua atitude, à sua agitação, quando deveria ficar completamente imóvel.

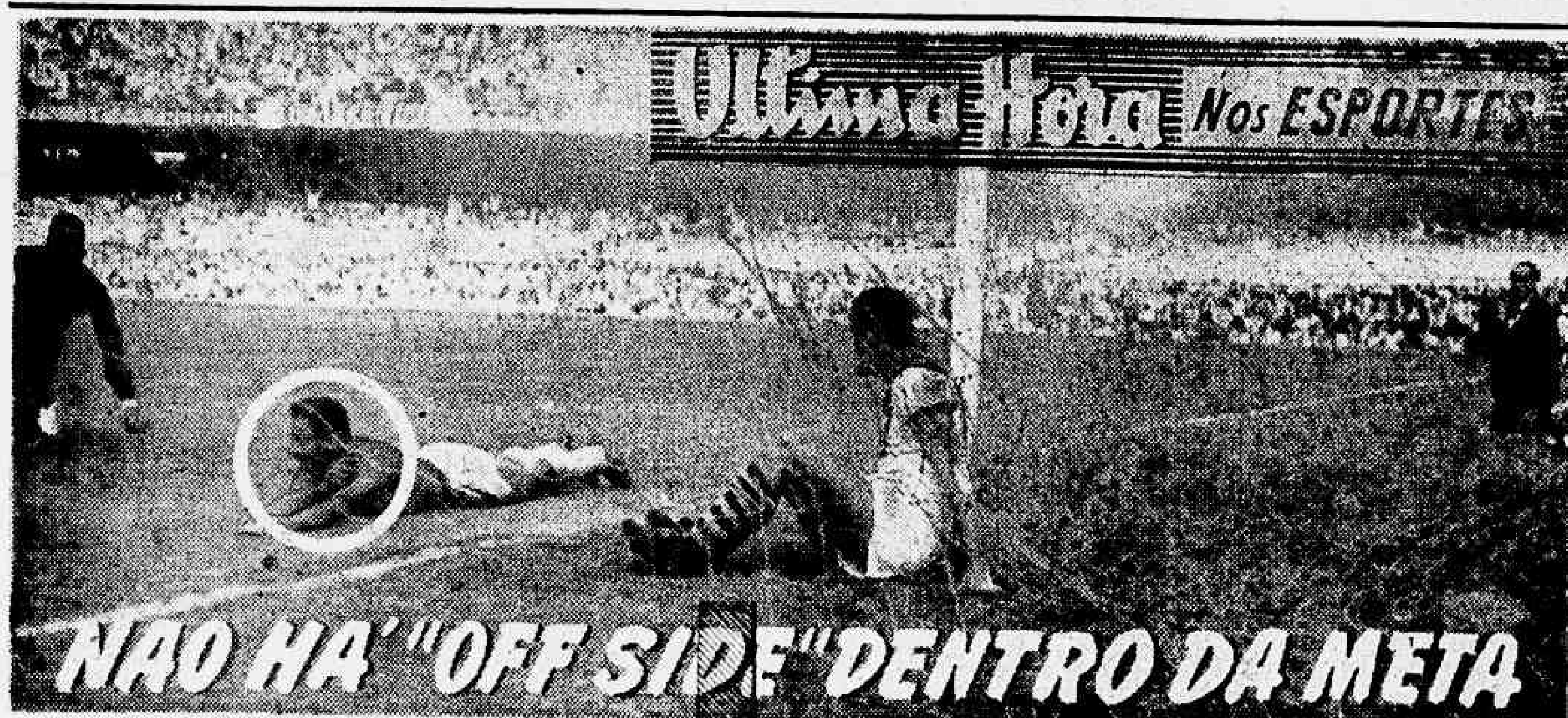
Publicamos numa coluna vizinha um flagrante significativo do famoso gol marcado pelo sueco Carlsson, contra a Dinamarca, numa semi-final do Torneio Olímpico de Futebol, de Londres, em 1948. Quando a bola penetrou na rêde, o centroavante sueco Gunnar Nordahl, que se achava na meta, recebeu-a nas mãos como teria feito um arqueiro. Mas naquêle caso, Nordahl, com grande presença de espirito, fôra colocar-se voluntariamente naquêle lugar para evitar o "off side", enquanto o arqueiro e os zagueiros dinamarqueses se precipitavam até a linha limite da pequena area com a intenção de evitar a cabeçada decisiva de Carlsson. E Nordahl tinha ficado perfeitamente imóvel, na posição militar de "sentido", para evitar qualquer dúvida ao juiz. Só foi depois da bola ultrapassar inteiramente a linha de meta que Nordahl pegou na esfera de couro. O caso foi claro e sem possibilidade de várias interpretações.

De qualquer forma, sábado, Ademir, "fora do campo", regulamentarmente, não podia ser punido por "off side", e afirmar que o Sr. Malcher "validou um gol de Chico com Ademir em impedimento", cometendo um "tremendo engano", constitui, ao menos, uma... tremenda exageração...

Entre Cem Mil Concorrentes, Oito Acertaram no Concurso Esportivo de "Ultima Hora"

O SONHO DE ZEZÉ

VENCER o Botafogo E DOBRAR NA PONTA...



A fisionomia de Osni e de Osvaldinho, apontando para Ademir, tentando o gol de Chico deve ser anulado por impedimento de Ademir. Mas o sr. M[...] na meta, além da linha branca, reflete bem a esperança dos dois jogadores: alcher conhece a regra e recusará justamente concordar com os americanos

Para Gentil Cardoso, Antes da 10.ª Rodada, Ninguém Pode Gritar

"Está Pra Mim" ou "Está Pra Ele"

Para o "Coach" Cruzmaltino, os Resultados da Próxima Rodada e Que Darão Margem a Prognósticos Com Maior Base

O que se pode afirmar é que êste é um dos Campeonatos mais sensacionais dos últimos tempos. Caminhamos para a 10.ª rodada e o pelotão de candidatos, excluindo-se o América, é de cinco: Fluminense na liderança, Vasco em segundo lugar, Flamengo em terceiro, Botafogo e Bangu em quarto. E na próxima rodada pode sofrer uma alteração o Campeonato, razão pela qual Gentil Cardoso está na expectativa, sem querer arriscar um prognóstico. Para o "coach" cruzmaltino, aliás, ainda não está na hora de ninguém gritar "Está pra mim" ou "Está pra êle". Fala o técnico.

— De acôrdo com o resultado da décima rodada é que se poderá tirar maiores conclusões sôbre o Campeonato. Antes, como está a situação, não é possível, a menos que se queira fazer o papel de profeta. Flamengo x América e Fluminense x Botafogo são jogos que poderão indicar muita coisa nêsse Campeonato.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
ATÉ CR$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 990 (Ramos)
Estrada do Portela 45-A



O sensacional flagrante do "goal" marcado de cabeçada pelo sueco Carlsson contra a Dinamarca em semifinal do Torneio Olímpico de Futebol de Londres (1948). O arqueiro dinamarquês Nielsen está no chão com seus dois zagueiros ao seu lado, todos olhando para a bola que entrou na meta onde se encontrava o centroavante sueco Gunnar Nordahl. Mas êste, tendo ficado imóvel dentro da meta, na posição de sentido, até a bola ultrapassar a linha branca, não podia ser acusado de "off side".

A NOTA INTERNACIONAL de Albert Laurence

O caso do primeiro gol do Vasco no jôgo de sábado contra o América merece talvez uns comentários. Vamos lembrar os fatos: Ademir infiltra-se, atira e Osni defende sem segurar a bola que vai para os pés de Chico. Entrementes, Ademir, prosseguindo na corrida, penetrou na meta do América, indo até à rêde. Chico atira, e marca o gol, Ademir pulando para evitar que a bola batesse nêle. Valia o gol ou o juiz devia anulá-lo por impedimento de Ademir? Tal é o problema.

A magnífica sequência de Jader, publicada ontem por ULTIMA HORA, esclareceu o

(Conclui na 9.ª página)

"A Vitória, Domingo, Colocaria o Fluminense Numa Situação Verdadeiramente Excepcional" — "Ótimo Teste, o Match Contra o Olaria"

Ainda não se podia dizer nada do Campeonato. O Flamengo estava ainda sem credencial. Não se esperava o colapso inicial do Botafogo nem tampouco a sua repentina e espetacular reação. O Vasco estava ainda pouco cotado. Foi, pois, logo no início do Campeonato que Zezé Moreira, em entrevista concedida à ULTIMA HORA, revelou o seu grande sonho nêste Campeonato de 52: vencer o Botafogo e dobrar na ponta, no turno. E, fato curioso, está o Fluminense dependendo do triunfo sôbre o Botafogo para entrar no returno na ponta da tabela.

"CONQUISTARIAMOS, VENCENDO, UMA SITUAÇÃO EXCEPCIONAL"

E, agora, na "semana alvinegra", o "coach" Zezé Moreira não disfarça a sua confiança na equipe tricolor:

— Sem exagero, enfrentaremos o Botafogo, desta vêz, em melhores condições físicas, técnicas e psicológicas do que em 51. Dito isto, está claro que espero um resultado favorável. E bem que precisamos lutar para obter um resultado favorável, pois o triunfo nos colocaria numa situação verdadeiramente excepcional. Considero de grande importância o "handicap" de entrar no returno na ponta da tabela.

OTIMO TESTE

Zezé Moreira encarava com o máximo respeito o "match" com o Olaria. E a vitória, indiscutível, deu grande satisfação ao técnico:

— Gostei como o quadro se portou contra o Olaria. Em todos os sentidos, diga-se de passagem. Decisão nos momentos decisivos, boa movimentação para romper bloqueios, disciplina na execução do sistema. Para mim, essa peleja em "Bariri" foi um ótimo teste. O Fluminense voltou a render normalmente e dêsse modo deve fazer uma grande partida contra o Botafogo.

Para Didi, um dos segredos do sucesso do quadro do Fluminense é que ninguém carrega ninguem nas costas. A não ser, posando, para uma fotografia

A Greve do Cantor!

"CANTAR, AGORA, SÓ JÔGO"...

Revela Didi Que, Até Segunda Ordem, Não Pensará em Gravar Marcha, Samba, Bolero e Etc. — "E' Preciso Parar o Botafogo"

Quando saiu de "bariri", Didi anunciou:

— Parei com o rádio...

— Greve?

— Sim. De um certo modo, greve.

— E aquelas gravações?

— Ficarão para depois. Primeiro, merecendo concentração absoluta, o campeonato. E por isso mesmo já decidi: cantar, agora, só jogo. Se a gente quiser tratar de mais alguma coisa, acaba ficando sêco.

— Animado para domingo?

— Prevenido, principalmente. O Botafogo está subindo muito.

— Jôgo duro, então?

— Duríssimo. Mas espero vencer. Sabe lá o que é dobrar a ponta na frente?

ACUSAÇÃO AO BOTAFOGO:

AQUÊLE BANDEIRINHA É ADEPTO E ASSOCIADO DO BONSUCESSO

Ofendeu a Paulo Amaral, dizem os alvinegros — Cargas violentas na súmula contra o preparador físico dos botafoguenses — Romeu Dias Pino, novo membro do TJD e também adepto do Bonsucesso, assistiu ao incidente — Testemunhas falhas, grita o Botafogo — Assume grandes proporções o caso Paulo Amaral e Heitor de Oliveira. (Leia na pág. 3)



Lance perigoso para o arco rubronegro, vendo-se Garcia batido na jogada, enquanto que Pavão e Jadir assistem apavorados. Menezes e Vermelho acompanham com aflição a conclusão da jogada.

PROBLEMA À VISTA:

Se Não Comprar Aquela Concentração o Flamengo Poderá Perder o Direito

Irá a Leilão Aquela Casa Onde os Craques Rubronegros Repousam — Os Dirigentes do Clube da Gávea Estão Tratando de Adquiri-la — Detalhes Importantes Que Obtivemos — Já há Ação Judicial Para Leilão no Princípio do Mês

(REPORTAGEM NA 9.ª PAGINA)

Ondino Viera, falando sôbre o Bangu, conta todo o drama vivido. Não pode haver melhor resultado. Está lançando a fôrça máxima, disse o técnico.

ONDINO NAO FAZ "CHORO"

"Lancei a Fôrça Máxima"

(Leia na Pág. 9)